

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E
SOCIEDADE

Marina Coutinho Ibba

TECNOLOGIA E SOCIEDADE: o trabalho com a música (in)dependente em tempos de
rearranjo da indústria fonográfica

Itajubá

2026

Marina Coutinho Ibba

TECNOLOGIA E SOCIEDADE: o trabalho com a música (in)dependente em tempos de rearranjo da indústria fonográfica

Dissertação submetida à banca de **Defesa** do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade da Universidade Federal de Itajubá

Área de Concentração: Desenvolvimento e Tecnologias

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Silva Mello

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mauá e
Seção Técnica de Informática, ICMC/USP,
com os dados inseridos pelo(a) autor(a)

I12t

Ibba, Marina C.

TECNOLOGIA E SOCIEDADE: o trabalho com a música (in)dependente em tempos de rearranjo da indústria fonográfica / Marina C. Ibba; orientador Adilson da Silva Mello. -- Itajubá, 2026.

89 p.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) -- Universidade Federal de Itajubá, 2026.

1. Teoria Ator-Rede. 2. Músicos autônomos. 3. Indústria Fonográfica. 4. Precarização do trabalho. 5. Música Independente. I. da Silva Mello, Adilson, orient. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida, pelo colo nos dias difíceis, a compreensão das ausências necessárias nesse processo, o incentivo nos dias de pouca fé e, principalmente, pela celebração de todas as conquistas no caminho. Pai, Mãe, Isa, Carol, Bibi, Aline, Padrinho, Madrinhas, Titia e tantos tios, tias, primas e primos que não cabem em um papel mas tem um lugar especial no meu coração.

Aos amigos de sempre e aos amigos amigos que o DTECS me deu, obrigada! A paciência e o acolhimento de vocês não tem preço, o que seriam das pesquisas sem os cafés, cervejas, risadas e claro, lágrimas compartilhadas! Fran, Camila, Gabriel, Júnior, Pedro, Fabi, Kellen, Matheus, Jena, Érica, Bonde da BV... Vocês acreditaram em mim quando eu não consegui fazer isso sozinha.

Ao meu orientador, Adilson, obrigada pelo apoio durante esta etapa tão importante da minha vida acadêmica. Poder fazer uma pesquisa na qual eu acredito e contar com os subsídios para que ela fosse construída com responsabilidade é uma honra.

Finalizo meus agradecimentos reforçando a importância da valorização da ciência brasileira, que merece ser respeitada e fomentada. Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro concedido aos projetos que subsidiaram o desenvolvimento deste trabalho.

PRÓLOGO

Sempre que tenho a oportunidade de falar sobre esta pesquisa, em eventos acadêmicos ou numa roda de conversa, percebo olhares curiosos e o questionamento é o mesmo em qualquer um dos ambientes: quem é você e qual a sua relação com a música?

Acredito então que a melhor maneira de iniciar este trabalho deve ser uma tentativa de responder essa pergunta. Parece simples, mas é difícil escolher por onde começar.

Sou jornalista, graduada na Universidade Federal de Ouro Preto, mas, antes disso, sou filha única e muito amada de Rosália e João. Sou uma criança que teve o privilégio de crescer em uma casa feliz e muito musical. Sou natural de Itajubá, reconhecida como a capital mineira do canto coral e claro, fui coralista por quase 10 anos. Sou a criança que amava ganhar um “vale CD” de presente e também a adolescente que enfrentou os “Cavalos de Tróia” para fazer download de músicas nas plataformas “não recomendadas” dos anos 2000 e montar suas próprias coletâneas.

Muitas coisas, desejos, crenças e sonhos me motivam e aceleram meus batimentos cardíacos e o que me coloca em movimento todas as manhãs, para fazer o que gosto e também o que precisa ser feito, é a música. Não consigo pensar em momentos de absoluto silêncio na minha vida, sempre tem uma trilha sonora, mesmo que seja apenas na minha imaginação. Tem música para amanhecer cantando, música para dançar até aliviar as tensões do dia-a-dia, para compartilhar momentos com amigos, para ouvir sozinho e organizar os sentimentos, enviar para uma pessoa querida e declarar seu amor, se concentrar no trabalho, pular muito no meio da multidão de um show... não importa o momento, sempre dá para encontrar uma música capaz de ser uma boa companhia. Acredito que não sou a única que tem essa relação íntima com a música.

Quando decidi trilhar essa jornada acadêmica fiz diversos levantamentos de temas do meu interesse e passei dias me questionando sobre qual fazia mais sentido, o que estava próximo, o que me cabia e claro, ouvindo muita música brasileira. No fim das contas, percebi que eu gosto de ouvir música no conforto da minha casa na mesma proporção que gosto de ouvir música ao vivo e comecei a pensar se os artistas também conseguem estabelecer essa relação tão aconchegante com a música. Será que, como eu, que sou uma profissional da comunicação, eles também tinham dificuldades de separar o pessoal do profissional?

Decidi então pensar na música que vai além das caixas de som da minha casa. Minha investigação envolve ampliar e multiplicar minhas lentes para ver as estruturas tecnológicas

emaranhadas nesse mercado, as relações que estabelecemos no consumo de músicas e as reais condições de trabalho dos profissionais que criam, produzem, divulgam, apresentam, negociam shows, marcam presença nas plataformas de streaming e, muitas vezes, assumem todos esses cargos sozinhos. Um olhar com a consciência de que a música que me acompanha e me alimenta é o resultado de muito trabalho, de um trabalho por vezes solitário e pouco reconhecido.

Vamos juntos? Quem é você e qual a sua relação com a música?

RESUMO

O presente trabalho de dissertação tem caráter interdisciplinar e investiga as relações e condições de trabalho de músicos autônomos, sem contratos com grandes corporações do mercado fonográfico, que atuam no município de Itajubá-MG. A pesquisa está fundamentada na Teoria Ator-Rede e tem como objetivo mapear e tornar visíveis as associações e mediações que constituem a rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam no município, acompanhando os atores humanos e não humanos envolvidos nas dinâmicas de produção, circulação, remuneração e reconhecimento do trabalho musical no contexto local. Para sua estruturação interdisciplinar e ampliação dos entendimentos acerca do contexto da investigação, o referencial teórico organiza-se em três eixos: Teoria Ator-Rede, transformações sociotécnicas da indústria fonográfica e precarização do trabalho. A metodologia inclui entrevistas, análise documental e observação de eventos do cenário musical local. Como resultados, o estudo identifica que a sustentabilidade financeira dos músicos está fortemente associada às apresentações ao vivo, enquanto a produção autoral e as plataformas digitais apresentam baixo retorno econômico. Também foram observadas desigualdades na remuneração, limitações no acesso a políticas públicas de fomento e a centralidade das estratégias digitais na manutenção das trajetórias profissionais. A pesquisa contribui para ampliar a compreensão das condições de trabalho de músicos em contextos locais atravessados por transformações tecnológicas e relações de trabalho precarizadas.

Palavras-chave: TAR; Indústria Fonográfica; Músicos independentes.

ABSTRACT

This dissertation is interdisciplinary in nature and investigates the relationships and working conditions of freelance musicians, without contracts with large corporations in the music industry, who work in the municipality of Itajubá, Minas Gerais. The research is based on Actor-Network Theory and aims to map and make visible the associations and mediations that constitute the socio-technical network of freelance musicians working in the municipality, following the human and non-human actors involved in the dynamics of production, circulation, remuneration, and recognition of musical work in the local context. For its interdisciplinary structuring and broadening of understanding about the context of the investigation, the theoretical framework is organized into three axes: Actor-Network Theory, sociotechnical transformations of the music industry, and the precariousness of work. The methodology includes interviews, document analysis, and observation of events in the local music scene. As a result, the study identifies that the financial sustainability of musicians is strongly associated with live performances, while original production and digital platforms have low economic returns. Inequalities in remuneration, limitations in access to public support policies, and the centrality of digital strategies in maintaining professional trajectories were also observed. The research contributes to broadening the understanding of the working conditions of musicians in local contexts undergoing technological transformations and precarious working relationships.

Keywords: TAR; Music Industry; Independent Musicians

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 REFERENCIAL TEÓRICO	16
1.1 TEORIA ATOR-REDE	17
2 PERCURSO METODOLÓGICO	34
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
3.1 ITAJUBÁ: 204 ANOS DO MUNICÍPIO	40
3.2 EXECUÇÃO DA LEI PAULO GUSTAVO	45
3.3 EBULIÇÃO CULTURAL - ARTE AUTORAL	50
3.4 FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ - SEGUNDA EDIÇÃO	52
3.5 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE	54
3.5.1 ATÉ ONDE CABE O ENVOLVIMENTO?	55
3.5.2 SOU(L) SUL DE MINAS	59
3.6 A MÚSICA EM REDE: VISIBILIDADES, MEDIAÇÕES E TENSÕES	64
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
4.1 ENTRE REDE E EXPERIÊNCIA: APRENDIZADOS DO PERCURSO	70
REFERÊNCIAS	71
APÊNDICE A – ROTEIRO SEMIESTRUTURADO DE ENTREVISTA	73
APÊNDICE B – MATERIAL PUBLICITÁRIO	76
ANEXO 1 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE EMPENHOS - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	77

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Estruturação da Revisão de Literatura da pesquisa.....	16
Figura 2 Linha do Tempo da Indústria Fonográfica.....	21
Figura 3 Desempenho dos segmentos na arrecadação total (2010 – 2018).....	25
Figura 4 Percurso metodológico.....	35
Figura 5 Estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.....	41
Figura 6 Detalhamento de utilização dos recursos da LPG.....	48
Figura 7 Cartaz de divulgação Ebulição Cultural.....	51
Figura 8 Cartaz Festival Universitário de Itajubá	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Detalhamento dos eixos temáticos propostos para entrevista	36
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Investimentos dos eventos de comemoração do aniversário de 204 anos do município	42
Tabela 2 Distribuição de recursos LPG (dezembro 2023).....	48

INTRODUÇÃO

Da gravação do primeiro fonograma às plataformas de *streaming*, a indústria da música passou por diversas transformações e mudanças sociotécnicas que podem ser identificadas tanto na atuação dos agentes e funcionários das *majors*¹ quanto na atuação de músicos e compositores. As mudanças de formato, a digitalização dos processos e a redução dos custos que possibilitou a ampliação do acesso à equipamentos de captação e gravação de obras fonográficas são identificados como fatores que contribuíram com as reconfigurações nas formas de criação, produção, difusão e consumo de música nos centros econômicos da Indústria Fonográfica. (De Freitas Benevides 2019; Kischinhevsky and Herschmann 2011; De Marchi 2023).

Dentre as transformações nas relações de trabalho envolvidas na indústria da música, esta pesquisa vislumbra apresentar uma perspectiva sobre as relações de comunicação e trabalho de músicos autônomos que desenvolvem seu trabalho no município de Itajubá-MG. Um recorte que tem como base teórico-epistemológica a Teoria Ator-Rede.

Inserida em um programa de pós graduação interdisciplinar, na linha de pesquisa “Desenvolvimento e Tecnologias”, o aporte teórico desenvolve-se em torno de três eixos: a Teoria Ator-Rede, as transformações sociotécnicas da Indústria Fonográfica e as situações de precarização do trabalho dos músicos autônomos, em uma construção que busca estabelecer o diálogo entre áreas de estudo distintas.

A partir dos trabalhos de Bruno Latour, Michel Callon e John Law, a Teoria-Ator-Rede (TAR) é uma proposição teórica e metodológica que tem como perspectiva a simetria, uma abordagem que evita as hierarquias tradicionais que dão ênfase à ação humana. Uma proposta que considera as interações e afetações entre atores humanos e não-humanos no mapeamento de redes sociotécnicas e desafia o pesquisador a alinhar seu olhar para o objeto de pesquisa de diferentes maneiras. Este é o aporte epistemológico para a visualização e a ordenação dos atores humanos e não-humanos da rede estudada.

O segundo ponto de apoio teórico está pautado nas transformações sociotécnicas da indústria fonográfica que afetam as estruturas de mercado, os potenciais de atuação das *majors* e também as condições de trabalho de músicos autônomos. Autores como Kischinhevsky e Herschmann (2011) apresentam suas preocupações acerca do impacto dessa reordenação sobre

¹ Gravadoras de atuação globalizada e/ou ligadas aos grandes conglomerados de comunicação.

a diversidade cultural, “ameaçada pelas dificuldades enfrentadas por artistas independentes no acesso às redes de distribuição controladas pela grande indústria e na negociação com novos intermediários”. Uma perspectiva que busca contribuir com a ampliação das reflexões acerca deste cenário que muda e se atualiza diariamente considerando a capacidade de alcance em multiplataformas digitais para garantir uma receita favorável (De Marchi, 2023).

Seguindo estas perspectivas, o terceiro eixo teórico que contribui para as reflexões propostas pela pesquisa é pautado na compreensão das condições de trabalho dos músicos autônomos, que, sem vínculos com grandes gravadoras ou agências, precisam assumir novas responsabilidades e funções para assegurar sua entrada no mercado e sua renda. Sob a ótica da sociologia do trabalho, Cerqueira apresenta o acúmulo de funções impulsionado pela autogestão das carreiras enquanto um aspecto que pode ser identificado como precarização do trabalho. “Na nova cadeia da música, o artista é o responsável por pensar como um empresário, no sentido de articular as possibilidades de sua carreira artística diante da demanda colocada pelos mercados em desenvolvimento” (Cerqueira, 2018).

Considerando então os apontamentos apresentados, a pesquisa tem como objetivo mapear e tornar visíveis as associações e mediações que constituem a rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam no município de Itajubá-MG. O recorte proposto acompanha os atores humanos e não humanos envolvidos nas dinâmicas de produção, circulação, remuneração e reconhecimento do trabalho musical no contexto local em um esforço de contribuir com uma leitura crítica e ampliada sobre o cenário.

Abordar as relações de comunicação e trabalho desses profissionais autônomos por meio da TAR implica tratar temas como identidade, contexto histórico e político, canais e veículos de informação, políticas públicas, aspectos da cultura local, espaços públicos e privados de atuação e suas normas, e, principalmente as conexões que se estabelecem nas relações entre esses atores. O “laboratório” da pesquisa está centrado no município de Itajubá-MG e suas especificidades, mas não limita-se a este espaço. Considerando a atuação digital e globalizada das ferramentas e tecnologias que integram a atuação de profissionais da música e ampliam o alcance de difusão de produtos musicais por todo o globo, esta investigação nos permite ampliar as perspectivas e observações para além do cenário local que afeta a pesquisa e também é afetado por ela.

As conexões possibilitadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, a integração de plataformas de difusão de músicas, as possibilidades de monetização na indústria da música, os caminhos possíveis para financiamentos e agenciamentos, a documentação

necessária, as garantias de profissionalização, a (in)segurança do trabalho com a música, os novos modelos de consumo musical dentre tantas outras transformações que afetam e alteram as relações entre os criadores, produtores e consumidores de música não são uma exclusividade deste mercado. Todas estas relações estão conectadas por um sistema econômico/político que “organiza” as relações de troca/trabalho, trazendo consigo reflexões sobre o que pode ser compreendido sobre desenvolvimento.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), as teorias e entendimentos sobre desenvolvimento ganharam destaque global devido à necessidade de reconstrução social, econômica e geográfica dos países devastados. Este cenário levou à criação de importantes organizações internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) em 1944 e a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945, que buscaram promover estabilidade e crescimento.

Nos trinta anos subsequentes ao pós-guerra (1945-1975), prevaleceu uma abordagem desenvolvimentista e industrializante. Segundo Niederle e Radomsky (2016), as teorias desse período eram simplistas e baseadas na ideologia de progresso, sugerindo que países subdesenvolvidos precisavam passar por várias etapas intermediárias até alcançar um estágio moderno. Esta visão reduzia os países a números e índices estatísticos, impulsionando a competitividade por acumulação de riqueza e poder, favorecendo os blocos hegemônicos.

Amartya Sen, renomado economista e filósofo indiano, trouxe uma nova perspectiva ao debate sobre desenvolvimento. Em seu livro "Desenvolvimento como Liberdade", Sen argumenta que o desenvolvimento deve ser visto como um processo de expansão das liberdades reais das pessoas (Sen, 2001, p. 55). Suas contribuições influenciaram outros estudiosos a considerar aspectos sociais e humanos do desenvolvimento, além do crescimento econômico.

Entendendo que a temática do trabalho que relaciona a Teoria Ator-Rede, indústria fonográfica e as relações de comunicação e trabalho de músicos autônomos é uma abordagem que propõe-se em uma perspectiva de debate de relações humanas dentro de um processo econômico, o desenvolvimento, considerado em números, desigualdades e condições dignas de sobrevivência é também parte da trama que envolve e tece as reflexões propostas.

Em novembro de 2023 o Spotify divulgou em seu site oficial uma retrospectiva do ano e contabilizou o total de 574 milhões de usuários, entre pagantes e não pagantes. Mesmo que este pareça um número alto, que pode proporcionar inclusive um grande rendimento financeiro para a empresa e seus acionistas, este número de usuários representa aproximadamente 7,175%

da população mundial². De acordo com o relatório PRÓ-MUSICA BR, apenas no ano de 2023, as receitas com assinaturas em plataformas digitais como Spotify, Deezer, Apple Music, Youtube Music, Napster, Amazon Music, entre outros, alcançaram R\$ 1,6 bilhão e o faturamento gerado por streaming remunerado por publicidade (*ad-supported*), foi de R\$442 milhões. Mesmo que o acesso às plataformas de *streaming* não seja uma condição possível para uma grande parcela da população, este mercado gera uma receita de grande relevância no mercado da música e essas plataformas apresentam-se como as maiores ferramentas de disseminação de produtos fonográficos de profissionais da música, sejam eles vinculados ou não às *majors*.

Considerando então os apontamentos apresentados, este trabalho visa contribuir com as reflexões acerca das transformações sociotécnicas da indústria fonográfica e suas afetações nas relações de comunicação e trabalho de músicos autônomos que atuam na região de Itajubá-MG a partir da Teoria Ator-Rede. Uma abordagem que considera os atores humanos e não-humanos desta rede mediada por relações sociais e tecnologias.

Para uma melhor compreensão do tema abordado, esta dissertação está organizada em 4 capítulos, que se estruturam da seguinte maneira. O primeiro capítulo contempla a estruturação do referencial teórico da pesquisa e organiza-se em três subdivisões entendidas enquanto eixos que oferecem sustentação para a investigação em campo e reflexões propostas. O primeiro eixo apresenta a Teoria Ator-Rede e suas contribuições epistemológicas e metodológicas. O segundo eixo propõe-se em uma apresentação das transformações sociotécnicas da indústria fonográfica que afetam direta e indiretamente as relações e condições de trabalho dos profissionais do setor e dos consumidores de produtos fonográficos. Por fim, o terceiro eixo centra-se nas condições de trabalho destes profissionais, tendo como perspectiva que as novas estruturas da indústria da música dialogam com condições que podem ser entendidas enquanto situações de precarização do trabalho.

O segundo capítulo centra-se em apresentar as etapas do percurso metodológico que estrutura a presente pesquisa, desde o levantamento bibliográfico que estrutura seu referencial, passando pela investigação de campo, coleta de dados, até a organização e apresentação dos recortes propostos em um esforço de mapeamento da rede sociotécnica investigada.

² De acordo com o Relatório sobre o Estado da População Mundial 2023, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o planeta Terra abriga aproximadamente 8 bilhões de pessoas. Com base neste dado a autora fez o cálculo aproximado.

O terceiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa. As subdivisões estão organizadas em acordo com os recortes delimitados pela pesquisa em uma sequência de seis “fotografias do momento” que são 03 eventos locais, o processo de execução de uma política pública nacional de fomento à atividade artística e duas entrevistas em profundidade com atores humanos da rede sociotécnica investigada.

Para concluir, o quarto capítulo apresenta as considerações finais da pesquisa, reconhecendo as limitações da pesquisa e, principalmente, as possibilidades de continuidade do trabalho.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

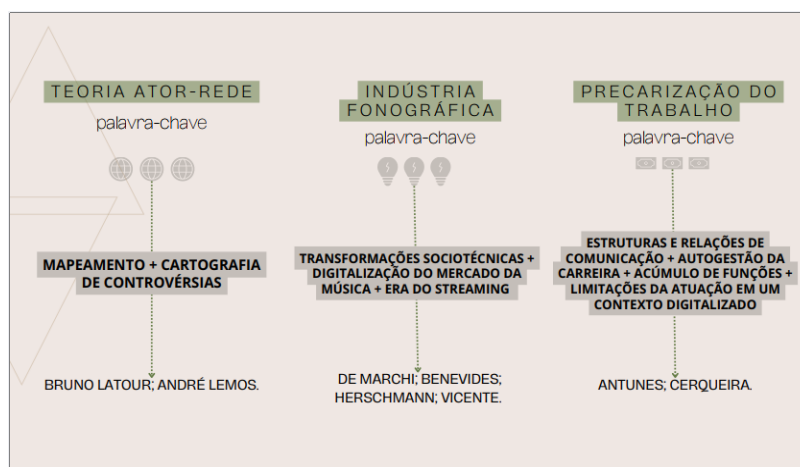
Para maior compreensão do tema proposto e também o alinhamento da pesquisa de caráter interdisciplinar, que contempla o diálogo entre áreas distintas de estudo como a Sociologia das Associações, estruturas econômicas e políticas da indústria da música, digitalização e plataforma da indústria fonográfica, ampliação do uso de redes sociais nos processos comunicacionais de artistas e precarização do trabalho, esta parte do trabalho será organizada em três blocos.

O primeiro deles contempla a fundamentação teórica e epistemológica de maior afetação da pesquisa, a Teoria Ator-Rede. Nesta parte serão apresentadas as principais contribuições desta teoria para os processos de pesquisa e organização de conhecimento, bem como seus principais conceitos e perspectivas de abordagem.

No segundo bloco de referencial, o foco está nas transformações sociotécnicas vivenciadas na indústria da música que implicam em novos modos de produzir, disseminar, armazenar e consumir música. Um breve panorama histórico das mudanças nesta indústria que afeta diretamente o trabalho dos atores envolvidos nesta rede e impulsiona mudanças significativas nas relações políticas, econômicas e sociotécnicas do setor não apenas no âmbito nacional, mas também em um cenário global, conectado e digitalizado.

O terceiro e último bloco que constitui o referencial teórico desta pesquisa procura ampliar as reflexões acerca das condições de trabalho de músicos autônomos no contexto da indústria fonográfica digital. Tem como perspectiva uma abordagem que considera o acúmulo de funções e atribuições que podem ser identificadas enquanto facetas de precarização do trabalho. O esquema a seguir contempla a estruturação referencial da pesquisa.

Figura 1 Estruturação da Revisão de Literatura da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026)

Como pode ser observado, o esquema apresentado possui três eixos a partir dos quais a articulação teórica da pesquisa está estruturada. Cada eixo representa na primeira linha a palavra-chave da construção, na segunda linha, os principais conceitos a serem elucidados e, na última linha, os principais autores que contribuem com as articulações teóricas e conceituais da pesquisa.

Com base na figura apresentada, o trabalho segue a divisão em capítulos para melhor organização e articulação conceitual.

1.1 TEORIA ATOR-REDE

A partir dos trabalhos de Bruno Latour, Michel Callon e John Law, a Teoria-Ator-Rede (TAR) é uma abordagem sociológica que busca entender como os elementos sociais e materiais relacionam-se para formar redes. É também conhecida como Sociologia da Tradução ou das Associações, uma abordagem que evita as hierarquias tradicionais que dão ênfase à ação humana ao considerar as interações e afetações entre atores humanos e não-humanos no mapeamento de redes sociotécnicas. A TAR é uma teoria construtivista que, ao considerar que as “coisas” estão em processo e em construção, diferencia-se de outras abordagens na busca pela complexidade que nem sempre é considerada em uma estrutura cartesiana.

Esta teoria propõe que a realidade social é construída por uma rede heterogênea de atores humanos e não-humanos, denominados então “actantes” e desafia o pesquisador a alinhar seu olhar para o objeto de pesquisa de diferentes maneiras. Dentre seus princípios fundamentais está a noção de simetria, o que não significa que todos os atores ajam da mesma maneira ou com a mesma intensidade, mas é uma perspectiva que implica que todos os atores devem ser considerados durante a pesquisa. Em vez de dividir os dados em duas porções, como categorias locais e globais distintas, o que conta é a possibilidade de registrar as formas “em rede” dos movimentos. “Contar uma história de ator-rede é ser capaz de apreender essas muitas conexões, sem estragá-las desde o começo com a decisão a priori sobre qual é o ‘verdadeiro tamanho’ de uma interação ou de um agregado social” (Latour, 2012).

No dicionário o termo “ação”³ é definido como a “evidência de uma força, de um agente” e tem como termos semelhantes atuação e desempenho. É entendendo a relevância das

³ Dicionário online Michaelis. Disponível em:
<<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=a%C3%A7%C3%A3o>>

ações provocadas pelas interações sociais que o aporte da TAR se faz necessário como fio-condutor da pesquisa, um guia para a visualização das movimentações e ações da rede estudada. Bonamigo (2010) aponta a TAR como um referencial que permite abordar de forma inovadora questões importantes.

Em outras disciplinas, os estudos das redes podem ser não-sociais como redes de esgotos, de telecomunicações e de estradas. A noção de rede proposta pela Teoria Ator-Rede é um híbrido destas duas formas mais tradicionais: compostas de materiais heterogêneos incluindo humanos, não-humanos e discursos. Não há nada que seja técnico que também não seja social, e o social é composto também pelo técnico, por isso a denominação de rede sociotécnica. Uma das inovações desta noção é a possibilidade de concepção dos não-humanos como actantes nas redes. (Bonamigo, 2010, p.166)

A TAR tem sido aplicada em várias áreas, incluindo estudos de ciência e tecnologia, administração, estudos organizacionais, antropologia, geografia e educação. Sua flexibilidade teórica permite uma análise detalhada das relações e interações que constituem redes sociais e técnicas. Esta aplicabilidade do aporte teórico em áreas diversas se deve à possibilidade de abordar os problemas de maneira complexa, identificando suas conexões heterogêneas de actantes e também sua característica ontológica, que propõe uma nova compreensão do social.

John Law, em seu livro "After Method: Mess in Social Science Research" (2004), propõe que a Teoria Ator-Rede (TAR) deve ser entendida como uma abordagem ontológica, desafiando as concepções tradicionais de realidade. Ele argumenta que a TAR não apenas descreve como as redes de relações funcionam, mas também revela que a realidade é múltipla e emergente, continuamente configurada e reconfigurada por práticas materiais e discursivas. Law sugere que "a realidade é produzida, mas não de uma única maneira" (Law, 2004, p. 42), enfatizando que as práticas de pesquisa devem reconhecer a multiplicidade de realidades criadas através de interações heterogêneas entre actantes.

Embora não utilize explicitamente o termo "ontologia", Latour no livro "Reagregando o Social: Uma Introdução à Teoria do Ator-Rede" (2012) propõe que, para compreender a proposta da TAR é necessário uma reconfiguração do que entendemos enquanto social. Em vez de tratar o social como uma esfera separada e estável de relações humanas, Latour sugere que o social é constituído por uma rede de interações heterogêneas que incluem tanto elementos humanos quanto não-humanos. "Este é o motivo pelo qual definirei o social, não como um domínio especial, uma esfera exclusiva ou um objeto particular, mas apenas como um movimento peculiar de reassociação e reagregação" (Latour, 2012, p.25). Uma abordagem que vai além das dicotomias tradicionais, como natureza versus cultura ou sujeito versus objeto e

nos convida a olhar e identificar as redes complexas de interação que formam a base da nossa realidade social, abrindo novos caminhos para a pesquisa.

Como a TAR não parte do entendimento do social como uma coisa que explicaria os fenômenos de agregação e associação, mas justamente como aquilo que emerge desses conjuntos, o principal objetivo é revelar as redes de mediadores em uma dada situação. Esses mediadores são os actantes. Eles são como mônadas, o todo e a unidade, singularidade e totalidade, caixas-pretas que podem ser abertas para revelarem as suas redes intrínsecas (Lemos, 2013, p.43).

Através da TAR o pesquisador é convidado a focar nas relações e interações da rede, observar antes de presumir, um trabalho de pesquisa e observação de campo que possibilita a ampliação do entendimento das relações entre os atores e mapeamento da rede sociotécnica.

A proposta da TAR é dar voz a todos os atores que formam a rede sociotécnica sem ignorar os rastros dos atores não-humanos, entendendo que todas as conexões são essenciais para a compreensão das influências/interferências dos atores sobre a rede. Esta abordagem, que coloca a mesma intensidade de luz sobre as diversas relações estabelecidas dentro da rede, muito se assemelha ao trabalho jornalístico de construção de uma grande reportagem. Um amplo trabalho de pesquisa em laboratório e em campo para a elaboração de uma narrativa capaz de abordar o máximo de pontos de vista possíveis, dentro das limitações de tempo e claro, do constante movimento de um objeto de pesquisa complexo e que se movimenta concomitantemente à pesquisa.

Na TAR o destaque está no laboratório, local onde as relações são observadas e as controvérsias se apresentam então como uma importante chave na observação com a TAR. A Cartografia de Controvérsias (CC) traz o subsídio metodológico para trabalhar os dados coletados nos diversos momentos da rede.

Em Venturini (2010) aparece a descrição de que a CC é como a prática da TAR sem limitações de teorias e metodologias, o que não quer dizer desconsiderá-las, mas trabalhar com o máximo de pontos de vista possíveis. Ela é construtivista e que o objetivo dessa cartografia é tornar a complexidade da vida social legível, dando o protagonismo devido aos atores que encabeçam cada fenômeno social (Venturini, 2010). (Veiga, 2016, p.23)

A TAR oferece uma nova perspectiva para lidar com a complexidade das relações, abandonando certezas já estabelecidas em favor das incertezas. Isso frequentemente transforma os livros sobre a Teoria em verdadeiros repositórios de questionamentos, com muito mais perguntas do que respostas sobre o social.

Na obra “Cogitamus”(2016) Latour apresenta seis cartas a uma aluna fictícia (cada uma representando uma espécie de capítulo) nas quais apresenta sua epistemologia das ciências, e como o autor apresenta ele estaria trabalhando com as ciências e as técnicas em suas relações com a história, cultura, literatura, economia e política. O autor, então professor, sugere que o caminho para iniciar uma investigação com a perspectiva da sociologia das associações é começar “*in media res*”, no meio das coisas, como uma manchete de jornal e, a partir das informações encontradas seguir puxando os fios temáticos, identificando aspectos do tecido da sociedade, suas relações econômicas, políticas...a rede de associações envolvidas. Como apresenta, a proposta é praticar uma “leitura atenta da atualidade”:

Saiba que o curso é totalmente baseado em uma leitura atenta da atualidade, restrinjo-me a dar aos meus alunos algumas noções de história, filosofia, sociologia para ajudá-los a identificar a massa de acontecimentos correntes aqueles que nos interessam. De algum modo, é como se eu me limitasse a oferecer a voz em off de um documentário sem interrupções. Depois, caberia aos alunos ter autonomia para lidar com essas noções, para compor sua própria documentação, elaborar sua própria opinião e redigir seus próprios comentários. Eu não os avaliaria por seus conhecimentos, mas sim por sua aptidão para mobilizar os instrumentos que lhes propus para avançarem em sua investigação pessoal. (Latour, 2016, p.10)

É identificando então o potencial interdisciplinar, reflexivo e crítico da Teoria Ator-Rede que esta pesquisa apropria-se da TAR enquanto uma base epistemológica, teórica e metodológica para sua estruturação. Ao seguir os atores da rede, sejam eles humanos ou não-humanos, a TAR pode ser também identificada enquanto uma ferramenta para identificação e mapeamento da complexidade da rede sociotécnica que envolve as estruturas físicas, políticas, tecnológicas e econômicas da indústria fonográfica e as relações de trabalho e comunicação de músicos que fazem a gestão de suas carreiras de forma autônoma em uma cidade do interior de Minas Gerais.

1.2 INDÚSTRIA FONOGRAFICA

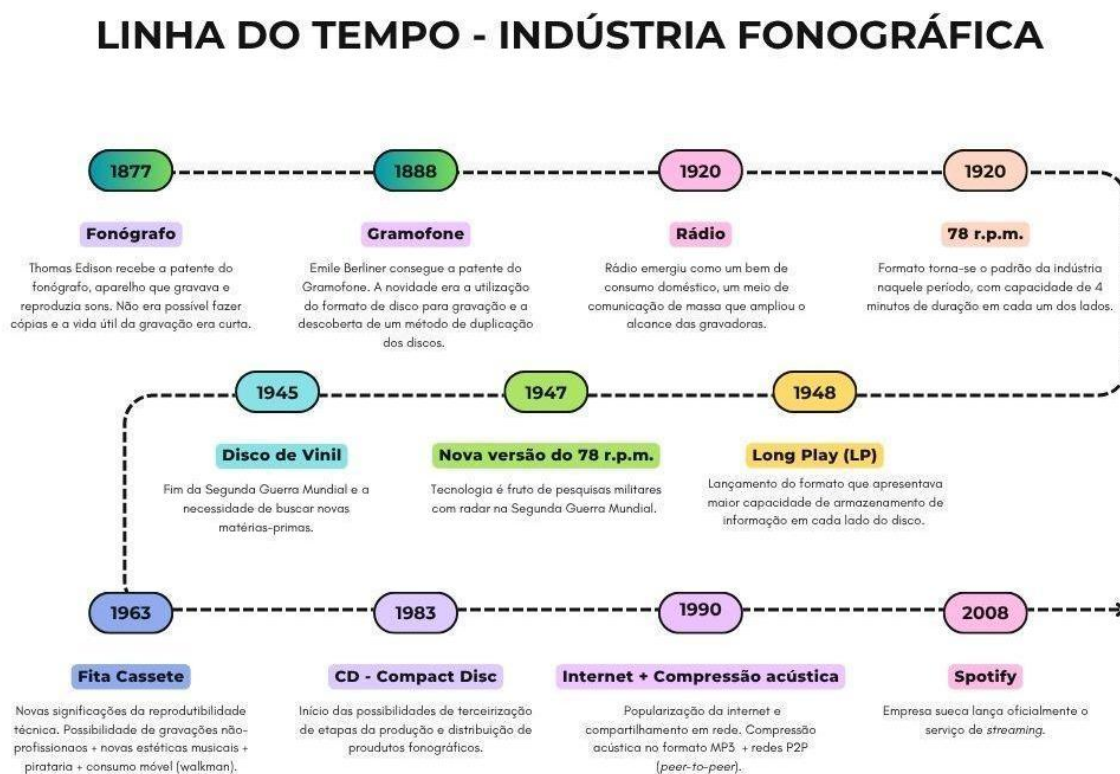
Entendendo que as tecnologias são constituídas, para além de seus suportes técnicos e físicos, de intencionalidades, relações de poder, interesses econômicos e negociações que perpassam por diversas instâncias sociotécnicas, este capítulo tem como proposta apresentar um breve histórico da formação da indústria fonográfica até o momento atual, passando pelas mudanças de suporte sonoro para a música e suas implicações nas relações econômicas, políticas e sociais. As articulações teóricas propostas aqui pretendem ultrapassar os aspectos meramente técnicos que implicaram nas transformações do mercado da música, uma vez que,

tomando por princípio a não neutralidade da ciência, artefatos como o rádio e a TV foram impulsionados no mercado após períodos de conflitos mundiais, a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial, respectivamente.

Toda mudança, seja nas possibilidades de compartilhamento de músicas, nas estruturas jurídicas que envolvem direitos autorais e propriedade intelectual, nos custos e possibilidades de promoção e difusão da música, afeta também as formas de consumo de música. As mudanças então apresentam-se enquanto transformações sociotécnicas que alteram a agência de diversos atores envolvidos na criação, produção, distribuição e consumo de produtos musicais. A partir das transformações e mudanças dos suportes de produtos fonográficos, a proposta deste capítulo é apresentar um breve histórico das tecnologias de suporte da música que acabam por demandar mudanças na atuação sociotécnica da indústria da música até os tempos atuais, de um mercado digitalizado e conectado por meio de plataformas digitais de atuação global.

A linha do tempo a seguir foi elaborada tendo como referência o trabalho de Leonardo De Marchi (2005), no qual o autor faz um levantamento da formação da Indústria Fonográfica a partir da história dos suportes sonoros para música e os momentos destacados serão posteriormente mais detalhados.

Figura 2 Linha do Tempo da Indústria Fonográfica



Fonte: elaborado pela autora (2026)

O primeiro marco da linha do tempo da indústria da música acontece em 1877, quando Thomas Edison recebe a patente do fonógrafo, um aparelho que permitia a gravação e reprodução de sons, porém com uma limitação técnica que não permitia sua reprodutibilidade, “uma vez gravado, o conteúdo estava condenado a permanecer no mesmo cilindro, tornando-se uma peça única” (De Marchi, 2005). Além deste aspecto, a durabilidade e resistência dos materiais era reduzida e com uma vida útil curta a possibilidade de formação de uma indústria massiva também é limitada.

Em 1888 as possibilidades técnicas de reprodutibilidade são ampliadas quando Emile Berliner consegue a patente do Gramofone, um aparelho que permite a reprodução de sons gravados em discos de goma-laca além da descoberta de um método de duplicação dos discos, uma possibilidade de reprodutibilidade técnica massiva da gravação sonora. A separação dos processos de gravação e reprodução de fonogramas implicou o estabelecimento de um novo padrão de consumo da música. “Esse novo ‘modelo’ (padrão) de consumo relacionava-se à gradual especialização das funções de gravação e reprodução, resultando na venda de conteúdos em discos pré-gravados, não mais suportes para gravação doméstica” (De Marchi, 2005).

Após a Primeira Guerra Mundial, o rádio emergiu como um bem de consumo doméstico, concorrente dos gramofones, e trouxe novas possibilidades tecnológicas e econômicas para a indústria fonográfica. Durante os anos 1920, a fabricação e venda de receptores de rádio cresceram exponencialmente. “Além disso, trazia ‘novas’ tecnologias - como caixas amplificadores nos aparelhos e a utilização de microfones nos estúdios - que impuseram novas demandas para consumo da reprodução sonora, causando mudanças nos rumos da indústria fonográfica” (De Marchi, 2005). O rádio se tornou um meio de comunicação de massa, permitindo que as gravadoras alcançassem uma audiência vasta e diversificada, promovendo novos artistas e lançamentos de maneira instantânea, estabelecendo assim novos modelos de negócio. Outro ponto de destaque deste período é a adoção da gravação elétrica e o surgimento do formato 78 r.p.m. (rotações por minuto), por volta da segunda metade da década de 1920. Este formato tornou-se o padrão da indústria naquele momento, com duração aproximada de quatro minutos em cada um de seus dois lados.

Reconhecendo a não neutralidade da ciência e, conseqüentemente da tecnologia desenvolvida a partir dela, destaca-se que as tecnologias refletem e reforçam interesses específicos, especialmente em tempos de conflito. Como argumenta Dagnino (2014), "o desenvolvimento tecnológico está intrinsecamente ligado aos contextos sociais e políticos,

sendo frequentemente impulsionado por demandas militares" (p. 37). Após a Segunda Guerra Mundial (1945), esse fenômeno ficou evidente quando o exército japonês cortou o suprimento de goma-laca produzida na Ásia para os EUA e Europa, o que impulsionou a busca por novas matérias-primas para a produção dos discos de 78 r.p.m. e as experiências com plásticos térmicos que resultaram na escolha do vinil como o material mais apropriado para a produção dos discos. O vinil não apenas oferecia maior durabilidade e melhor qualidade sonora, mas também se adaptava melhor às novas técnicas de gravação e reprodução que surgiam na época. “Além disso, a descoberta do processo de gravação em microsulco (*microgroove*) possibilitaria diminuir o tamanho dos entalhes na superfície dos discos ao mesmo tempo em que aumentava a frequência sonora registrada. Essas inovações resultaram no surgimento de uma nova geração de mídia, o 45 r.p.m., a fita magnética e o *Long-Play*” (De Marchi, 2005, p. 9). Assim, a transição para o vinil representou um ponto-chave de virada na indústria fonográfica, consolidando o formato que dominaria o mercado nas décadas seguintes.

Em 1947, fruto de pesquisas militares com radar na Segunda Guerra Mundial, surgia uma nova versão do 78 r.p.m., com uma tecnologia que permitia a gravação de frequências sonoras mais amplas. Em meados de 1948 o Long Play (LP) é lançado no mercado, um formato que apresentava maior capacidade de armazenamento de informação em cada lado do disco. Ampliando assim as possibilidades comerciais da indústria da música.

Durante o período de Guerra, a tecnologia de gravação magnética ganhou renovado interesse devido à necessidade de um suporte mais prático para gravações em estúdio, em substituição aos sistemas em 78 rotações em acetato. As fitas magnéticas eram adequadas às inovações tecnológicas como os novos microsulcos e LPs, permitindo técnicas de edição e manipulação sonora no estúdio. Segundo De Marchi (2005), "as fitas magnéticas representaram o retorno da possibilidade de gravações sonoras não-profissionais, o que acabaria provando ser de grande impacto para a cultura fonográfica." A introdução da fita cassete em 1963 ampliou essas transformações, criando novas formas de comércio e consumo de música. A portabilidade e também a praticidade da fita cassete ampliaram o cenário do consumo musical em diversos aspectos, com destaque aqui a pirataria com a cópia e comercialização ilegal de material gravado e protegido intelectualmente, e também o consumo móvel de gravações, possibilitado pelo *Walkman*, expandindo a experiência musical para além dos lares e impactando significativamente a indústria fonográfica.

As possibilidades mercadológicas e de criação e produção musical em consequência das novas tecnologias são muitas, mas uma delas é destacada por De Marchi (2005) enquanto “uma

revolução do consumo fonográfico”: o LP. Para além dos aspectos técnicos da produção dos discos, ele marca também o início de uma experiência de mediação sonora.

Com o surgimento da estética do álbum, os discos passam a ser vistos como obras de arte em si. Com os trabalhos de design dos discos, durabilidade do formato - o vinil é mais resistente do que a goma-laca - e a promessa de alta-fidelidade do sistema estéreo, o LP passa a ser consumido como livros, ou seja, um suporte fechado passível de coleção em discotecas privadas - com status de objeto cultural, afinal, julga-se a cultura musical de uma pessoa pela discoteca que ela possui (De Marchi, 2005, p.13)

Essas mídias estabelecem as estruturas da indústria fonográfica, que responsabiliza-se pela gravação, promoção e distribuição da música gravada. Os novos formatos, a possibilidade de gravação doméstica das músicas, o consumo móvel, o design dos álbuns são, para além de novas tecnologias, a possibilidade da ampliação do público consumidor dessas tecnologias e, conseqüentemente, da ampliação do lucro e atuação das grandes gravadoras. Porém, o desenvolvimento de novas tecnologias não parou neste momento e as tecnologias digitais marcam também uma nova configuração do mercado da música.

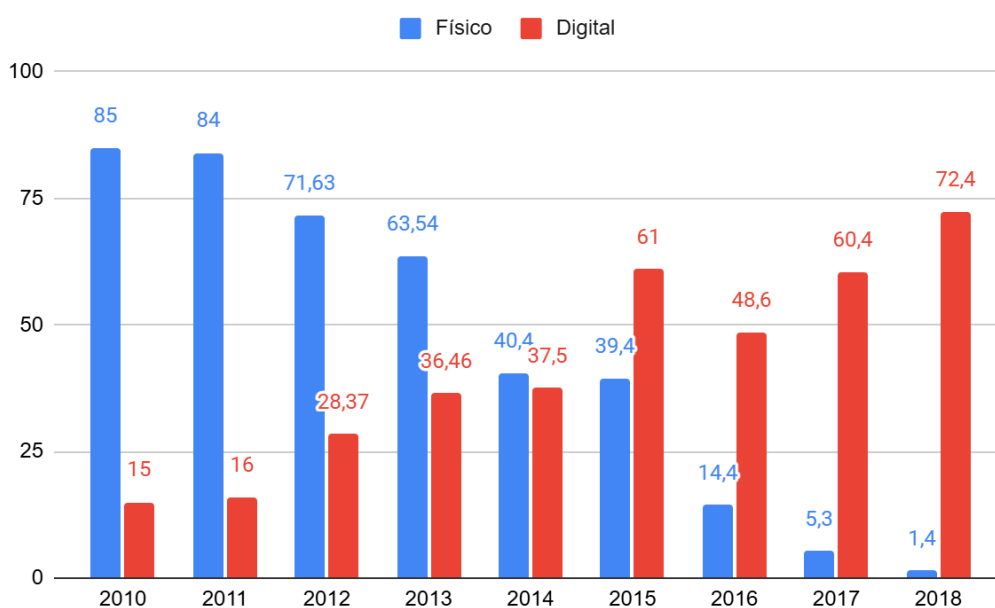
Lançado em 1983, o CD (*compact disc*) marca o início da digitalização da música e também o início de um processo que resulta na terceirização dos processos de produção da música. O CD é um suporte digital de reprodução, de alumínio, menor e mais leve que os discos e que comporta aproximadamente 70 minutos de conteúdo. Mesmo com nítidas diferenças do LP, o padrão de consumo deste novo suporte seguiu as regras do vinil, com o design de álbuns, capas e encartes elaborados.

Nestes períodos, o consumo de música e as descobertas musicais dos consumidores passaram por diferentes condicionamentos. Antes dos recursos de gravação e reprodução mecânica, o consumo da música estava restrito aos horários e espaços e, necessariamente, com a presença dos músicos. O início da indústria fonográfica é também o momento de uma nova lógica de mercado com a comercialização das músicas em álbuns, uma expansão da abrangência dos produtos musicais que estavam agora condicionados a espaços como lojas de discos, concertos ou revistas e também, claro, condicionados pelo dinheiro e pelo tempo.

As novas possibilidades de materialização da música favoreceram o crescimento exponencial da indústria fonográfica mas, ao mesmo tempo que a redução dos custos de produção ampliam os rendimentos econômicos da grande indústria da música, os custos de reprodução de cópias caseiras de fitas cassetes e CD's também foram reduzidos e o comércio ilegal de produtos musicais viveu também um crescimento e fomentou os debates sobre a regulamentação dos serviços de difusão musical. O mercado neste momento então era

controlado por grandes gravadoras, as *majors*, e também pelo comércio ilegal de cópias, a pirataria. No entanto, este cenário rapidamente passou por novas mudanças estruturais nos anos 1990 com a ampliação dos processos de digitalização, a popularização da internet e o compartilhamento de arquivos em rede. O mercado da música passa então por um novo momento, de mudanças rápidas e negociações econômicas e políticas para adequar-se às novas condições sociotécnicas de produção, distribuição e consumo de produtos fonográficos. Observa-se a transição dos rendimentos dos produtos físicos para os digitais no figura a seguir.

Figura 3 Desempenho dos segmentos na arrecadação total (2010 – 2018)



Fonte: De Marchi (2023)

Em um intervalo de apenas oito anos, a arrecadação de atividades digitais no mercado da música passou de 15% para 72,4%. Este processo, de desmaterialização da música, chega também acompanhado de diversos processos de transformação e reorganização na atuação de diversos atores envolvidos no mercado da música.

As primeiras mudanças deste cenário podem ser identificadas na década de 1990 com a internet e a compressão acústica, o formato MP3 é então popularizado em redes *peer-to-peer*⁴ (P2P) e a necessidade de uma mídia física é eliminada. (Moschetta e Vieira, 2018). Os novos meios de distribuição de produtos fonográficos afetam o consumo de música e as estruturas

⁴ Tradução: ponto a ponto. Na informática, o termo se refere a um tipo de arquitetura de rede de computadores em que cada participante (ponto) é também um servidor, e ajuda a manter o sistema funcionando.

econômicas da indústria fonográfica com a queda da venda de discos e a necessidade de novas regulamentações acerca da proteção de direito autoral. A possibilidade de compartilhamento online de produtos fonográficos nas redes P2P contribuiu também para o surgimento de plataformas como Redigi, Napster, E-mule, MP3.com e Pirate Bay que facilitavam o intercâmbio de músicas por usuários de todo o globo.

Trata-se, afinal, de um acontecimento que revoluciona toda uma indústria em questão de um par de décadas, com afetações profundas nas formas de produção, circulação, consumo dos bens produzidos (música gravada), além de propor novas questões em termos de regulação dessa atividade econômica e simbólica a um só tempo (De Marchi, 2023, p.23).

A indústria fonográfica se viu diante de um cenário de transformações significativas. O processo de "desmaterialização" dos produtos musicais tornou-se uma realidade incontornável, à medida que a música transitava dos suportes físicos tradicionais para o formato digital. Esta mudança radical não apenas redefiniu a maneira como consumimos música, mas também apresentou desafios sem precedentes para a indústria, cuja estrutura centrada na distribuição física foi abalada. A era digital, caracterizada por uma facilidade sem precedentes de replicação e compartilhamento, também testemunhou um aumento acentuado da pirataria. O compartilhamento P2P ampliou exponencialmente as ações de pirataria, desafiando os métodos tradicionais de controle de distribuição tanto em termos físicos quanto legais.

Neste cenário de distribuição digital de produtos fonográficos (música gravada), duas plataformas de origem sueca destacam-se: *The Pirate Bay* (TPB) e Spotify, sendo a primeira no modelo P2P para transferência e download de arquivos e a segunda no modelo de serviço de *streaming*. Ambas tecnologias foram implementadas com sucesso, têm a mesma origem geográfica e foram projetadas com a semelhante tarefa de distribuição de música aos utilizadores finais por meio da aplicação de novas tecnologias digitais. Diferem então em dois pontos aqui destacados: 1) necessidade de espaço de armazenamento das faixas; 2) legalidade das empresas.

The Pirate Bay é um site de compartilhamento de arquivos *torrent* que inclui músicas, filmes, jogos e *softwares* por meio da arquitetura P2P. Desde seu lançamento em 2003, transformou-se em um amplo repositório online para conteúdo digital e também alvo de diversas ações legais. Projetado com foco em atender os usuários finais, o site opera de forma descentralizada, permitindo que usuários compartilhem e baixem arquivos *torrent*, tornando-se um ponto de acesso para aqueles que buscam conteúdo digital sem restrições formais. O site

não conta com qualquer estrutura de remuneração para pagar produtores, artistas, distribuidores ou quaisquer outros detentores de direitos autorais, configurando-se, portanto, como uma plataforma de compartilhamento de conteúdo digital que operacionaliza a prática da pirataria.

Posicionando-se mercadologicamente como um fornecedor de música em contraste com as alternativas de pirataria surge o Spotify, uma plataforma de *streaming* que tem seu modelo de negócios baseado em assinaturas e publicidade. Sua criação é datada em 2006, mas o seu lançamento oficial só aconteceu em 2008 após negociações e acordos de licenciamento com grandes gravadoras da indústria fonográfica, reforçando sua busca por legitimidade e manutenção da empresa. O serviço pode ser acessado por usuários pagantes (Plano Premium) e não pagantes (Plano gratuito), porém os usuários de diferentes planos não acessam os mesmos recursos.

Em um estudo comparativo entre TPB e *Spotify*, Wikhamn e Knights (2016) defendem que ambas podem ser caracterizadas como “tecnologias disruptivas” tendo como perspectiva a forma como associam-se performativamente às normas culturais e sociais da sociedade em geral. O estudo baseia-se na Teoria Ator-Rede e apresenta TPB e *Spotify* como atores ativos na transformação do consumo musical em geral. Os autores destacam que as relações dinâmicas entre os atores envolvidos no desenvolvimento e disseminação de um artefato tecnológico são mantidas através ou por meio de intermediários como dinheiro, artefatos, textos, regulamentos e seres humanos, e a durabilidade e a robustez destas associações determinam o sucesso ou o fracasso da inovação (p.42).

Embora partilhe a mesma problematização de como ceder a música gratuitamente ou a preços econômicos, o *Spotify* difere do TPB tanto na gama de conteúdos que oferece, como também no processo de interesse através do qual mobiliza partes do ambiente. Em vez de demonizar os fornecedores dos seus produtos, mobilizou-os, a lei e os anunciantes como aliados pelos quais pode diferenciar-se daquelas redes como a TPB que alienam os fornecedores ao facilitar a violação dos direitos de autor pelos utilizadores (Wikhamn e Knights, 2016, p.46 - tradução da autora).

Dentre as conclusões e apontamentos, os autores apresentam ainda que não apenas as características “internas” das tecnologias definem suas afetações nos comportamentos dos usuários ou nas estruturas de mercado. São as associações e acordos estabelecidos por cada empreendimento em relação a outros elementos, como a aceitação ou rejeição dos direitos dos proprietários e os discursos que apresentam a pirataria como boa ou má, que condicionam os caminhos e posicionamentos das empresas como *Spotify* e TPB.

A solução tecnológica proposta por essas plataformas colocou em risco o poder das grandes gravadoras sobre o mercado da música, o que resultou em uma “ação violenta de criminalização dos P2P”. Além do grande número de processos que fizeram com que algumas dessas plataformas saíssem do ar, reduzi-las à pirataria “bloqueou a tecnologia P2P como solução técnica para a digitalização total da indústria fonográfica” (De Marchi, 2023).

A “indústria fonográfica constituía um sistema fechado, fundado no domínio dos processos e criação, produção, divulgação e, principalmente, de distribuição do material fonográfico” (Benevides, 2019) que teve seu fundamento de trocas materiais e lucratividade deslocado com a emergência de novas tecnologias.

Diferentemente do que aconteceu com os P2P, a negociação avançou para acordos com gravadoras com destaque para a empresa sueca Spotify que “obteve a simpatia (parcial) das grandes editoras de música e gravadoras, ao custo de elas mesmas se tornarem sócias minoritárias da empresa, que se tornava, então, de capital aberto” (De Marchi, 2023). O autor apresenta os serviços de streaming como responsáveis pela consolidação e reorganização atual da indústria fonográfica enquanto um modelo de negócios e uma estrutura de mercado, destacando então a transformação da indústria da música em uma indústria de tecnologia da informação e de informática. Ressalta-se que, com os serviços de *streaming*, os ouvintes deixam de ter a posse do conteúdo e passam a ter o acesso temporário, a reprodução da música gravada passa de um bem para um serviço.

Atualmente o *Spotify* é identificado como o serviço de *streaming* de música mais popular e usado no mundo, de acordo com os dados divulgados pela própria empresa o serviço alcançou mais de 574 milhões de usuários em 2023.

O presente trabalho tem como perspectiva abordar as afetações das novas estruturas da indústria musical no trabalho de músicos independentes, no interior de Minas Gerais, mas, para isto, é necessário ampliar o entendimento sobre as estruturas globais e digitais da indústria da música. “Ainda que haja especificidades locais, todos os agentes do mercado fonográfico estão submetidos às mesmas tecnologias, modelo de negócio e problemas que são estabelecidos pelas plataformas digitais” (De Marchi, 2023).

As novas configurações jurídicas, econômicas, tecnológicas e sociais desta indústria afetaram diretamente o trabalho dos músicos. Com menores chances de agenciamento e suporte de editoras e gravadoras para alavancar suas carreiras, os músicos precisaram também adaptar-se e encontrar novas ferramentas e tecnologias que lhes permitissem atuar no mercado da música digital.

Kischinhevsky e Herschmann (2011) abordam as “reconfigurações dos negócios da música - fonográficos e ao vivo” apresentando suas preocupações acerca do impacto dessa reordenação sobre a diversidade cultural, “ameaçada pelas dificuldades enfrentadas por artistas independentes no acesso às redes de distribuição controladas pela grande indústria e na negociação com novos intermediários”. Os autores destacam ainda a necessidade de inserir a música no “contexto de processos produtivos regidos por lógicas econômicas” para então ampliar a compreensão sobre a nova conformação da música”. Identificam ainda “duas faces visíveis” das transformações identificadas na indústria da música: a primeira marcada pela desvalorização dos fonogramas no mercado digital e a valorização da música ao vivo, especialmente em contextos independentes como festivais urbanos; a segunda pela busca por novos modelos de negócio fonográfico, impulsionados pela emergência de plataformas digitais e redes sociais como estratégias vitais para comunicação, distribuição de conteúdo e gerenciamento de carreiras artísticas.

Diante do panorama exposto e considerando as transformações sociotécnicas pelas quais a indústria da música passou, o próximo capítulo vislumbra identificar as afetações das novas configurações na atuação de músicos autônomos. Considerando as novas habilidades e necessidades de adaptação dos artistas para lidar com as multiplataformas de um mercado digitalizado e em constante atualização, as reflexões que seguem buscam ampliar o entendimento acerca do acúmulo de funções e condições de trabalho precarizadas na autogestão das carreiras artísticas.

1.3 PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

As transformações do mercado de trabalho nas últimas décadas, com os processos de digitalização e automação, provocaram mudanças significativas nas relações laborais e na forma como o trabalho é organizado e executado. Mesmo que as tecnologias possam ampliar a eficiência e a flexibilidade das relações de trabalho, elas trazem também novos desafios como a precarização do trabalho em um cenário complexo.

Caracterizada pela perda de direitos, insegurança quanto à renda e ausência de proteção social, a precarização do trabalho não é uma discussão nova mas sempre esteve ligada aos setores econômicos mais tradicionais. Atualmente, com as novas formas de organização do trabalho como o modelo de plataformas digitais, a precarização tem encontrado terreno fértil no universo digital.

Com a ampliação do universo digital, através das tecnologias de informação e de comunicação presentes cada vez mais na produção (em sentido amplo), encontramos novos componentes que merecem uma análise cuidadosa, de modo a melhor captar qual o papel que essas tecnologias vêm desempenhando nas formas de acumulação presentes no capitalismo contemporâneo. Isso porque estes novos espaços produtivos, cada vez mais conectados com as plataformas digitais e com o mundo dos algoritmos, vem tendo enorme destaque na geração de lucros e mesmo na geração de mais valor, obrigando-nos, então, a procurar melhor compreender como as grandes plataformas digitais - verdadeiras corporações globais - vêm participando do que Srnicek (2017) denominou como capitalismo de plataforma (Antunes, 2023,p.517).

Antunes (2018) define precarização como "a forma de trabalho em que o trabalhador perde direitos essenciais, como estabilidade, proteção social e segurança no trabalho, devido a processos de flexibilização e desregulamentação das legislações trabalhistas". O autor também argumenta que o fenômeno tem se intensificado com o avanço do capitalismo global e a busca incessante por redução de custos pelas empresas. "Apesar de defender a 'responsabilidade social e ambiental', incontáveis corporações praticam mesmo a informalidade ampliada, a flexibilidade desmedida, a precarização acentuada e a destruição cronometrada da natureza. A exceção vai se tornando regra geral. Aqui e alhures" (Antunes, 2018, p.29).

Mesmo que as novas morfologias do trabalho, possibilitadas pelo avanço no desenvolvimento de tecnologias digitais, possam fundamentar os atuais estudos sobre as condições precárias de trabalho o sociólogo brasileiro destaca também, em muitos de seus trabalhos, que as novas condições de um mercado focado no trabalho digital, informal e flexibilizado não excluem outras condições de precarização.

Se o universo do trabalho on-line e digital não para de se expandir em todos os cantos do mundo, é vital recordar também que o primeiro passo para se chegar ao smartphone e a seus assemelhados começa com a extração de minério, sem o qual os ditos cujos não podem ser produzidos. E as minas de carvão mineral na China e em tantos outros países, especialmente do Sul, mostram que o ponto de partida do trabalho digital se encontra no duro ofício realizado pelos mineiros. Da extração até sua ebulição, assim caminha o trabalho no inferno mineral (Antunes, 2018, p.25).

É importante então reconhecer que o trabalho por meio das plataformas digitais, publicizado como facilitador da autonomia, flexibilização e ampliação das possibilidades de atuação dos trabalhadores, muitas vezes de forma remota e sem a necessidade de deslocamento, é também dependente de uma rede complexa de atividade humana. Estas novas formas de trabalho são então possibilitadas pela produção de energia, cabos, computadores, celulares e diversos outros produtos materiais. Nada disso seria possível ou viável sem os satélites, sem os

galpões nos quais todos esses equipamentos são produzidos, sem os veículos que transportam todos esses materiais e sem toda essa estrutura material. (Antunes, 2023)

As novas formas de organização do trabalho incluem também o desenvolvimento de novas plataformas e novas profissões. Com diversos casos de processos, denúncias e condições identificadas como exploração do trabalho, a empresa Uber ganha destaque nas discussões e elaborações sobre as novas condições de trabalho, dando origem ao termo “uberização do trabalho”. O conceito refere-se à prestação de serviços por meio de plataformas digitais, sem vínculo empregatício formal e controlado por algoritmos.

A Uber é uma empresa multinacional de tecnologia que opera como uma plataforma digital de transporte de passageiros, conectando motoristas autônomos a passageiros por meio de um aplicativo. Os motoristas “escolhem” quando trabalhar, mas são controlados por algoritmos que distribuem corridas e definem preços, com a empresa retendo uma porcentagem do valor da corrida. Embora a ideia de autonomia para escolher sua carga horária e local de trabalho seja disseminada nos discursos da empresa, o controle exercido pelo aplicativo, a dependência das avaliações dos usuários, e a imprevisibilidade de ganhos criam uma relação de trabalho marcada por precariedade e baixa proteção social. Outra questão relevante a ser considerada é que a manutenção dos equipamentos de trabalho, como carro, celular, conexão com a internet e saúde física são inteiramente responsabilidade dos motoristas.

A uberização envolve então trabalhadores que prestam serviços de maneira autônoma, sem vínculos empregatícios formais, resultando na ausência de proteções como férias, aposentadoria e seguro saúde. Pode-se então considerar, enquanto consequências socioeconômicas da uberização, dois aspectos relevantes para a reflexão proposta no presente trabalho. O primeiro aspecto refere-se à informalidade do trabalho, em variados formatos, a prestação de serviços às plataformas digitais como a Uber contribui para o aumento da informalidade no mercado de trabalho, o que implica na falta de segurança jurídica e social para os trabalhadores.

O segundo aspecto destacado envolve a saúde e o bem-estar do trabalhador, quando consideramos que a instabilidade e condições precárias de trabalho impactam diretamente na saúde física e mental dos trabalhadores. Além de não conseguirem acessar benefícios como plano de saúde, licença médica remunerada ou seguro contra acidentes de trabalho, a não garantia de uma renda mínima expõe os trabalhadores a jornadas extenuantes de trabalho.

Embora a literatura que aborda os princípios e consequências da uberização do trabalho não aborde diretamente o trabalho de músicos ou outros segmentos de trabalho

vinculados à arte, é possível estabelecer paralelos entre a atuação de trabalhadores que, sem vínculos empregatícios formalizados com garantia de direitos, utilizam-se de plataformas digitais globais para garantir sua fonte de renda. Assim como acontece com os motoristas e outros trabalhadores de plataformas, os músicos são incentivados a adotar uma postura “empreendedora”, utilizando ferramentas digitais para divulgar e monetizar seu trabalho.

A digitalização dos fonogramas e as transformações sociotécnicas descritas na seção anterior permitem que os músicos tenham, literalmente, na palma de suas mãos um equipamento capaz de gravar, produzir e distribuir suas próprias músicas. Considera-se então o cenário da presente pesquisa sob esta nova perspectiva de atuação, na qual é possível que os artistas tenham maior autonomia sobre seus trabalhos sem a mediação de gravadoras, sejam elas de qualquer porte. Utilizaremos o termo “músicos autônomos” para aqueles que têm a música como única ou principal atividade e desenvolvem seu trabalho de criação, produção, distribuição e promoção de forma autônoma.

Em uma definição que se aproxima do que aqui, neste trabalho, será apresentado como “músico autônomo” outros autores utilizam o termo “músico independente”. Ambos os termos não possuem uma definição única, tanto na legislação brasileira quanto em organizações e associações que utilizam-se dos termos em seus nomes ou definições como a Associação Brasileira de Música Independente (ABMI)⁵.

Em um esforço intelectual de alinhamento conceitual, a pesquisadora brasileira Amanda Cerqueira (2015) aborda a necessidade da delimitação conceitual do termo “músico independente” tendo como perspectiva os critérios para prioridades nas políticas públicas no que se refere aos recursos de financiamento.

(...)por músicos independentes as políticas públicas poderiam considerar a conjunção de dois fatores: a) ter a música como única, senão principal fonte de renda; b) ter autonomia mercadológica, no sentido de criar/produzir/distribuir/difundir/promover seus trabalhos sem relações com gravadoras, senão a do próprio músico (portanto, o artista independente pode ser detentor de estrutura própria (Cerqueira, 2015 p.18)

A autora apresenta sua contribuição também baseada nas novas estruturas da indústria da música na qual a maior fonte de renda dos músicos é proveniente de apresentações ao vivo, uma vez que as plataformas digitais não representam uma renda significativa entre os músicos que contribuíram com a sua pesquisa.

⁵ A ABMI, fundada em 2002, representa produtores independentes no mercado fonográfico, atuando em articulações nacionais e internacionais por meio de redes como a WIN e o MERLIN.

As adaptações vivenciadas por músicos autônomos são evidenciadas em estudos sobre empreendedorismo cultural que abordam as novas responsabilidades e funções que estes atores precisam adquirir para assegurar sua entrada no mercado e sua renda. Não se trata apenas de uma mudança na maneira de fazer música, mas do acúmulo de funções para assumir os processos de produção, distribuição e consumo na autogestão de suas carreiras. Considerando este cenário, esses músicos não agenciados precisam assumir uma série de responsabilidades por suas carreiras, o que acaba gerando um acúmulo de funções e habilidades que afetam suas vivências e podem ser identificadas como facetas de precarização do trabalho (Cerqueira, 2018).

Para os músicos, o empreendedorismo significa não apenas gravar suas músicas, procurar fazer muitos shows e estar ativo no circuito considerado independente. Na nova cadeia da música, o artista é o responsável por pensar como um empresário, no sentido de articular as possibilidades de sua carreira artística diante da demanda colocada pelos mercados em desenvolvimento. “Tocar o negócio” significa, portanto, habilidades de relacionamento, comunicação e organização” (Cerqueira, 2018).

Trazendo termos como “multiplicidade de funções”, “artista quase-firma”, “polivalência”, “multiatividade”, “multiplicidade de atividades”, “autoprodução” e “portfólio worker” a autora, em uma pesquisa com 22 músicos independentes - assim apresentados por ela-, relata as facetas de precarização do trabalho sob a ótica da sociologia do trabalho. Além do acúmulo de funções, outro ponto de destaque no trabalho de Cerqueira (2018) é a informalidade e a dificuldade dos músicos em acessar políticas públicas de fomento devido às dificuldades em elaborar e organizar os documentos exigidos.

Os músicos, por meio do uso dos canais digitais de comunicação ampliam sua conexão com seu público-alvo. Em um contato mais direto com seu público, as redes sociais tornam-se um espaço de compartilhamento que vai além dos produtos fonográficos. Através das redes sociais os artistas compartilham sua agenda de shows, seu cotidiano, produtos com suas marcas, parceiros de trabalho... deixam rastros e também coletam rastros digitais. Os dados coletados a partir de monitoramentos destes canais digitais fornecem informações que contribuem também para o planejamento estratégico dos artistas, como: cidades e regiões onde as músicas são mais tocadas, faixa etária do público, gênero e outros dados que podem auxiliar no agendamento de shows, confecção de produtos personalizados e outras ações para publicizar seus trabalhos.

Para além da dedicação em criar e produzir suas músicas, estes artistas autônomos acumulam então as funções de assessoria ao realizar a gestão das redes sociais e a negociação

com casas e espaços para apresentações ao vivo, em algumas situações atuam também como engenheiros e técnicos de som ao editarem o material fonográfico por conta própria além de cumprirem com funções jurídicas nos registros de propriedade intelectual, contratos, inserção de fonogramas em plataformas de streaming e outras regulamentações. O questionamento que fica é: até que ponto, em uma estrutura digital e globalizada de difusão, estes músicos conseguem atuar de maneira autônoma ou independente que garanta a sua sobrevivência por meio do trabalho com a música?

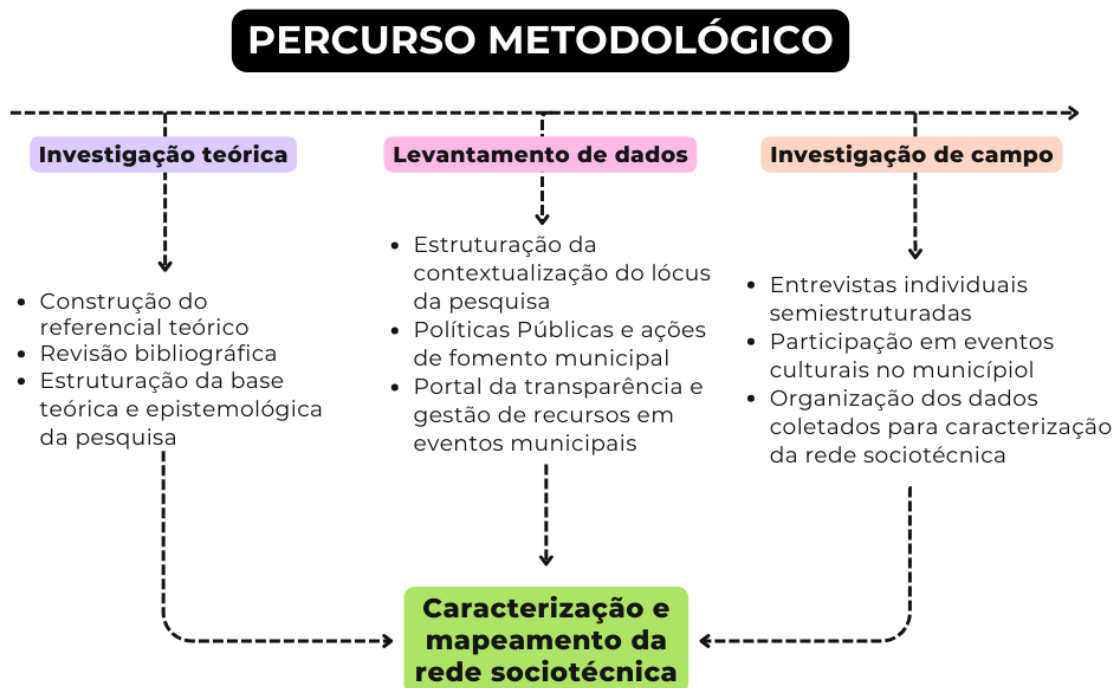
2 PERCURSO METODOLÓGICO

A proposta metodológica se estrutura em pesquisa qualitativa, com pesquisa de campo por meio de entrevistas, observação e análise de documentos, redes sociais e plataformas de *streaming*. Em “Vida de Laboratório”, Latour realiza uma imersão antropológica na ciência ao passar dois anos em um laboratório de neuroendocrinologia, convivendo, observando e anotando em busca de compreender o comportamento dos cientistas em seu ambiente de trabalho. Na presente pesquisa esta abordagem não é possível devido a uma série de motivos. (a) O primeiro ponto é que este não é um trabalho de campo que vislumbra acompanhar e compreender o comportamento de cientistas em laboratórios, os atores humanos da rede investigada atuam em diversos segmentos presencialmente e virtualmente. (b) Os músicos autônomos e demais atores desta rede sociotécnica além de uma diversidade de locais de trabalho tanto de produção, quanto de difusão e apresentação ao vivo, o município ou região não possui qualquer tipo de organização institucionalizada como cooperativas ou associações que tenham um espaço físico para o trabalho coletivo/em conjunto, um laboratório onde a experiência de imersão possa acontecer. (c) A digitalização dos processos de produção e difusão dos fonogramas estabelece também a ampliação da atuação virtual, online e em escala global além de permitir que os locais de atuação sejam em movimento ou nas casas de cada um dos atores (*home office* talvez seja o termo do momento), torna o mapeamento destes rastros digitais mais difícil técnica e eticamente.

Considerando então as limitações para uma investigação *in loco* o percurso metodológico a ser explorado por esta pesquisa está organizado em etapas que vislumbram as possibilidades de mapeamento e identificação das interações e associações desta rede sociotécnica e suas conexões locais e globais.

De maneira geral as etapas metodológicas propostas podem ser identificadas na figura a seguir:

Figura 4 Percurso metodológico



Fonte: elaborado pela autora (2026)

Em um primeiro momento foi realizada a investigação teórica para a construção do referencial teórico da pesquisa. Uma revisão bibliográfica que contemplasse a base epistemológica da pesquisa a fim de ampliar o entendimento sobre os conceitos e possibilidades metodológicas da TAR, as transformações sociotécnicas da indústria fonográfica bem como suas afetações e implicações nas relações de comunicação e trabalho de músicos autônomos que, no recorte aqui apresentado, implicam na precarização das condições de trabalho desses atores humanos.

O segundo momento do percurso da pesquisa propõe o levantamento de dados que contribuam com a compreensão e descrição do cenário local, o lócus da pesquisa, como as políticas públicas e os mecanismos de fomento utilizados pela Secretaria Municipal de Cultura e Lazer do município de Itajubá-MG, ações do Conselho Municipal de Política Cultural e eventos de destaque na agenda municipal que contemplam apresentações musicais e atraem um público local relevante.

Após o levantamento de informações iniciais a pesquisa segue para a investigação em campo para o mapeamento e identificação das associações e mediações que constituem a rede

sociotécnica dos músicos autônomos de Itajubá-MG. Como já mencionado, o município no qual a pesquisa está sendo desenvolvida não contempla nenhuma estrutura aglutinadora de músicos autônomos, então a investigação será estruturada por meio de entrevistas e da participação da pesquisadora em eventos locais que tenham a participação de músicos que atuam no município. Em um planejamento inicial, a pesquisa tinha como proposta seguir os rastros dos atores da rede tendo as entrevistas como única ferramenta de documentação e registro. Ao ingressar no campo de pesquisa identificou-se a necessidade de maior delimitação dos recortes da pesquisa e também a relevância de movimentos da rede que promovem maior integração dos atores envolvidos.

No trabalho de campo, a pesquisa incluiu interações diretas com músicos, produtores culturais, proprietários de bares que recebem apresentações ao vivo e com o público que acompanha a cena artística local. Embora nem todas essas vivências tenham sido registradas em áudio, elas foram sistematicamente anotadas em um caderno de campo, permitindo a organização e interpretação de percepções, práticas e controvérsias observadas no cotidiano da rede sociotécnica investigada. Esse material complementar ampliou a compreensão das dinâmicas que compõem o campo e contribuiu para a identificação de aspectos relevantes que não emergiriam apenas dos registros formais.

Para as entrevistas previamente agendadas com atores da rede foi elaborado um roteiro estruturado em seis eixos temáticos, de forma a contemplar os aspectos abordados pela pesquisa. O objetivo do alinhamento dos eixos conceituais para entrevista é garantir maior ajuste e adequação às “lentes de observação” propostas pela pesquisa. A proposta é a realização de entrevista em profundidade, então este é apenas um guia, que foi adaptado em acordo com a atuação de cada um dos atores envolvidos. Os eixos temáticos propostos estão mais detalhados no quadro a seguir.

Quadro 1 Detalhamento dos eixos temáticos propostos para entrevista

Eixo 1 - Independência ou autonomia	Buscar compreender como os atores identificam a atuação dos músicos, se autônoma ou independente, considerando as práticas necessárias para a autogestão das carreiras.
Eixo 2 - Canais de Comunicação	Identificar os canais utilizados pelos atores, seus modos de uso, desafios enfrentados, dificuldades recorrentes e necessidades de suporte especializado ou de aprofundamento para aprimorar a comunicação e fortalecer o desenvolvimento de suas carreiras.

Eixo 3 - Digitalização do mercado	Identificar o uso de plataformas de <i>streaming</i> , incluindo o início desse processo em suas carreiras, percepções sobre vantagens e desvantagens, e, quando possível, informações sobre remuneração recebida nesses ambientes digitais.
Eixo 4 - Remuneração do trabalho	Para além dos números pretende-se identificar a percepção de reconhecimento e valorização do trabalho com a música, suas principais fontes de renda e se o que recebem é suficiente para garantir qualidade de vida e cobrir despesas cotidianas.
Eixo 5 - Políticas Públicas	Investigar as percepções e usos de chamamentos públicos de fomento à produção artística, com destaque para as leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo que foram as únicas iniciativas do governo municipal registradas desde 2020 voltadas ao setor. Busca-se identificar a participação e contemplação dos atores nesses editais, bem como as facilidades e dificuldades encontradas na elaboração de projetos.
Eixo 6 - Cenário Local	Levantamento das possibilidades e limitações de atuação com música em Itajubá-MG, considerando espaços públicos e privados disponíveis para apresentações ao vivo e as barreiras enfrentadas pelos atores que centralizam suas atividades no município.

Fonte: elaborado pela autora (2026)

O roteiro completo das entrevistas pode ser verificado no APÊNDICE A do presente trabalho.

Entendendo que todos os aspectos e temas abordados nas entrevistas estão conectados e se afetam mutuamente, entrevistadora e entrevistado ficaram livres para ajustarem a sequência das perguntas e respostas em acordo com o ritmo da conversa e os desejos de expressar-se dos entrevistados. Destaca-se também a necessidade de um processo de escuta atento e cuidadoso para que a entrevista não se torne repetitiva ou invasiva. "O diálogo é democrático; o monólogo é autoritário" (Medina, 2003).

Para garantir a confiabilidade das informações levantadas pela pesquisa, as entrevistas foram registradas em áudio e transcritas na íntegra para posterior análise e mapeamento.

Com os documentos, dados, entrevistas, relatos e observações de campo reunidos, a pesquisa avança para o aprofundamento das análises e para a organização dos resultados. Em diálogo com a Teoria Ator-Rede, o percurso metodológico orienta-se pela seleção de recortes que permitem acompanhar as associações entre atores humanos e não humanos, evidenciando como se estruturam as relações que sustentam a rede sociotécnica investigada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa, articulados às reflexões desenvolvidas a partir do mapeamento da rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam em Itajubá/MG. Orientada pela Teoria Ator-Rede, a análise parte do acompanhamento das associações entre diferentes agentes humanos e não humanos envolvidos no trabalho com a música no município. Para tornar a investigação viável dentro dos limites temporais e operacionais da pesquisa de mestrado, foram estabelecidos recortes analíticos, o que confere ao mapeamento um caráter parcial e situado, marcado tanto pelas possibilidades quanto pelas restrições do processo investigativo. A partir desses critérios, foram definidos seis momentos centrais, considerados relevantes para a compreensão da dinâmica que estrutura essa rede.

A amplitude, complexidade e o constante movimento das redes torna inviável o trabalho de mapear sua completude, identificar os rastros de todos os atores envolvidos e registrar todos os momentos, movimentos e controvérsias. Os recortes são considerados relevantes no mapeamento proposto por apresentarem perspectivas diversificadas, complexas e distintas que, em suas dimensões, contribuem com a caracterização da rede sociotécnica estudada. Além de suas características, destaca-se também que os momentos puderam ser vivenciados pela pesquisadora em campo, que além dos registros em documentos ou redes sociais, pôde contar também com suas anotações em caderno de campo pessoal.

Tomando como referência os apontamentos de Latour, o mapeamento da rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam no município de Itajubá-MG pode ser realizado por meio de retratos do momento no qual a pesquisa é desenvolvida, começar *in media res*. Uma construção que contempla os levantamentos documentais da pesquisa, a observação de campo e os apontamentos e relatos dos atores humanos que compõem a rede. A presente pesquisa foi realizada entre os anos de 2023 e 2025, portanto foram selecionados momentos e movimentações locais relacionados à atividade dos músicos autônomos que atuam no município dentro deste recorte temporal.

Para este mapeamento foram então considerados três (03) eventos locais, a execução de uma política pública nacional de incentivo à produção artística e duas entrevistas em profundidade com atores da rede, todos os eventos registrados também fazem parte do campo da pesquisa, tendo a pesquisadora participando como público do evento e, conseqüentemente, contam com anotações do caderno de campo no relato.

O primeiro evento a ser apresentado é o aniversário de 204 anos do município estudado, esta escolha justifica-se pois trata-se de um evento local que conta com ampla divulgação, é gratuito, tem um volume considerável de shows musicais e é executado exclusivamente pelo poder público municipal.

A segunda fotografia do momento apresentada aborda a execução da Lei Complementar nº 195/2022, que ficou conhecida como Lei Paulo Gustavo (LPG). Esta foi uma iniciativa nacional de grande relevância para o fomento de atividades culturais no país. Além da relevância da política pública para o trabalho de músicos autônomos no município, o processo de execução aconteceu concomitante ao período da pesquisa o que possibilitou maior aproximação da pesquisadora, além do acesso à documentos públicos, foi possível também acompanhar a consulta pública e conversar com atores envolvidos no processo.

O segundo evento retratado pela pesquisa trata-se de uma iniciativa de artistas que atuam no município e tem como proposta a divulgação da música autoral local. Intitulado “Ebulição cultural - arte autoral” o evento reuniu profissionais da música do município e contou com 18 apresentações musicais autorais. Além da música, o evento também teve como proposta o lançamento de um longa metragem produzido com recursos da LPG e que teve o município de Itajubá-MG como cenário.

Em uma outra perspectiva de organização, o terceiro evento a ser retratado pela pesquisa foi a segunda edição do Festival Universitário de Itajubá (II FUI), uma iniciativa da Faculdade de Medicina de Itajubá, instituição privada de ensino fundada há quase seis décadas no município. O festival é uma iniciativa que conta com o apoio de funcionários e alunos na sua realização e distribui premiação em dinheiro para os três primeiros colocados. Em sua segunda edição o FUI contou com 31 atrações, sendo 18 delas apresentações de músicas autorais por artistas que atuam no município de Itajubá.

Para as entrevistas em profundidade foram selecionados dois perfis distintos de atores da rede, ambos nascidos no município investigado. A primeira entrevista retratada em profundidade foi realizada com um empresário do setor alimentício que atua como DJ e produtor e, durante o período em que a pesquisa foi realizada, presidia o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajubá-MG. Com mais de 20 anos de carreira no setor empresarial, relata que por maior que fosse a sua conexão com a música nunca acreditou que este era um caminho profissional possível.

A segunda entrevista retrata a voz de um músico, produtor e professor de música que atua há 25 anos no mercado da música. Além do seu trabalho com a música autoral, é também

responsável pela produção de álbuns de artistas locais, instrumentista e arranjador em diversas bandas, atuou em coletivos de produção cultural e, mesmo com uma longa trajetória, nunca procurou meios de registrar e formalizar a sua atuação no mercado da música. Sem um plano de aposentadoria ou qualquer segurança financeira com seu trabalho, relata que não saberia trabalhar em outra área.

A seguir, são apresentados maiores detalhamentos das “fotografias” dos momentos da rede sociotécnica selecionados para este mapeamento. A perspectiva adotada consiste no acompanhamento das associações que se estabelecem nesses momentos, buscando contemplar diferentes pontos de vista em uma construção narrativa fundamentada que procura tornar legível a complexidade das relações que atravessam o trabalho com a música. Para isso, a análise é orientada pelas lentes já estruturadas no trabalho, a precarização do trabalho e a organização dos processos comunicacionais em um mercado digitalizado, no qual a música ao vivo se apresenta como uma das principais garantias de sustentabilidade financeira para esses profissionais.

3.1 ITAJUBÁ: 204 ANOS DO MUNICÍPIO

Itajubá é um município de 206 anos⁶ localizado no sul do Estado de Minas Gerais, a aproximadamente 447 km de Belo Horizonte, com população estimada em 93.073 habitantes e uma área territorial de 294,835km² de acordo com os dados do IBGE de 2023. Com uma economia local diversificada, o município está estrategicamente situado entre os eixos das capitais Rio de Janeiro e São Paulo, a cerca de 310 km e 250 km de distância, respectivamente. Esta localização privilegiada facilita o acesso aos principais centros econômicos do país e reforça a relevância econômica, política, cultural e social da cidade no Sul de Minas Gerais.

O município foi escolhido como campo da pesquisa por sua relevância regional, pela proximidade da pesquisadora e também por, em um momento inicial de investigação da viabilidade da pesquisa, apresentar um número significativo de músicos que atuam de forma autônoma e buscam estruturar suas carreiras tendo o município como sede.

Como já apontado anteriormente, a fonte de renda de músicos em um cenário de digitalização do mercado é, majoritariamente, oriunda de apresentações ao vivo. Neste momento inicial, tendo como foco as movimentações do poder público municipal que ofereçam subsídio e condições de trabalho aos músicos locais, o primeiro ponto a ser apresentado é a

⁶ O município tem sua fundação datada em 19 de março de 1819. Dados do portal IBGE Cidades.

estrutura da pasta responsável pela gestão destas atividades no município. A pasta que é responsável pela idealização e gestão dos eventos com apresentações musicais ao vivo é a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECUT) e, de acordo com a página oficial da Prefeitura municipal, está organizada em três departamentos que são: Cultura, Eventos e Turismo. Além dos departamentos, a página apresenta também mais quatro estruturas administrativas que integram toda a secretaria, são elas: Teatro Municipal Christiane Riera; Museu Wenceslau Braz, Biblioteca Municipal Antônio Magalhães Lisboa e Biblioteca Municipal Infanto-juvenil Bernardo Guimarães.

Figura 5 Estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Secretaria de Cultura e Turismo



Fonte: site oficial da prefeitura de Itajubá em junho de 2024.

Itajubá é um município de médio porte e a agenda anual de eventos, promovidos pelo poder público municipal, conta com 05 (cinco) eventos de maior destaque de divulgação e investimento, que são: Carnaval, Aniversário do município, Festa do Pastel de Milho (patrimônio imaterial tombado pelo Decreto nº 4283/2010), Festival de Inverno e Festividades de final de ano.

Logo no primeiro semestre é celebrado o aniversário de fundação do município. Em março de 2023, início da presente pesquisa, o município celebrou 204 anos com uma programação de atividades que aconteceu entre os dias 15 e 19 do mês de março. Para dimensionar o porte e os custos do evento, o levantamento a seguir foi retirado do Relatório Analítico de Empenhos - Portal da Transparência⁷. A soma dos empenhos apresentados no relatório, especificamente, como gastos de manutenção dos eventos decorrentes das

⁷ O documento completo é do período de janeiro a maio de 2023. O relatório completo pode ser verificado no Anexo 1 do presente trabalho.

festividades de aniversário de Itajubá é de R\$ 1.970.766,22 (Um milhão, novecentos e setenta mil, setecentos e sessenta e seis reais e vinte e dois centavos). O detalhamento dos empenhos está discriminado na tabela:

Tabela 1 Investimentos dos eventos de comemoração do aniversário de 204 anos do município

CONTRATAÇÃO	PAGAMENTO
Aquisição de banners	R\$ 105.000,00
Empresa para fornecimento de marmitex para atender aos colaboradores do evento	R\$ 3.750,00
Empresa para fornecimento de lanche para atender aos colaboradores do evento	R\$ 3.318,84
Empresa, <u>por dispensa da licitação</u> , para elaboração de projeto de evento temporário (pet) para realização do evento. Objetivo: obtenção do auto de vistoria do corpo de bombeiros(AVCB)	R\$ 7.000,00
Empresa para serviço de locação de tendas	R\$163.395,20
Empresa para serviço de locação de cabine sanitária	R\$101.576,62
Empresa para serviço de locação de gradil, fechamento e box struss	R\$152.285,72
Dupla Édson e Hudson, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$171.500,00
Cantor Eli Soares e banda, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$58.800,00
Cantora Lorena Alexandre, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$15.000,00
Empresa para <u>seleção de artistas locais</u> para apresentação (<u>modalidade: pregão</u>)	R\$6.664,00
Cantora Claudia Leitte, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$361.000,00
Cantor Ferrugem, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$161.500,00
Banda Guns n'Roses Cover Brazil, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show	R\$15.000,00
Empresa para serviço de palco, som, iluminação, estrutura, gerador e lycra	R\$407.366,80
Serviços de brigadista por adesão a ata de registro de preços 070/2022	R\$46.510,06
Empresa para serviços de segurança desarmada	R\$131.879,78
Empresa para serviços de orientador de eventos	R\$25.969,20
Cantor e missionário Éros Biondini com participação de Dalvimar Galo e Xandão, <u>por inexigibilidade de licitação</u> , para realização de show católico	R\$33.250,00
DESPESAS TOTAIS:	R\$ 1.970.766,22

Fonte: elaborado pela autora (2024)

De acordo com os dados apresentados, o único investimento que foi empenhado pela modalidade pregão foi a contratação de uma empresa para seleção de artistas locais para apresentação, com o valor total de R\$6.664,00 (seis mil seiscentos e sessenta e quatro reais), o que corresponde à 0,34% do valor total de investimento com as celebrações do aniversário. Os valores e nomes dos artistas locais contratados não estão discriminados no relatório, uma vez que o total de R\$6.664,00 foi pago à uma empresa que responsabiliza-se por selecionar e contratar artistas locais para apresentarem-se no evento e a pesquisa não encontrou uma prestação de contas detalhada da contratação. Ao fazer o levantamento dos materiais de divulgação oficiais do evento de comemoração, foram identificadas 11 apresentações de artistas locais.

Divulgados como atrações principais estavam os shows da dupla sertaneja Edson e Hudson, da cantora Claudia Leitte e do cantor Ferrugem. Os pagamentos discriminados como contratação de artistas para shows musicais, variam entre R\$361.000,00 (trezentos e sessenta e um mil reais) para a cantora Claudia Leitte e R\$15.000,00 (quinze mil reais para a Banda Guns n'Roses Cover Brazil). No total estão registrados 07 contratações por inexigibilidade de licitação, que juntas somam o montante de R\$816.050,00 (oitocentos e dezesseis mil e cinquenta reais) o que corresponde à 41,40% do valor total de investimento com as celebrações do aniversário.

Outro ponto relevante a ser apresentado sobre a contratação de artistas locais é a diferença na divulgação das atrações. Os cartazes divulgados nos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal de Itajubá podem ser vistos no Apêndice B, aqui serão abordados alguns aspectos da divulgação do evento que parecem pertinentes para as reflexões propostas pelo presente trabalho.

Os shows de artistas convidados pelo poder público municipal foram amplamente divulgados no município, além dos cartazes publicados nas redes sociais, também foram instalados banners e outdoors em diversos espaços da cidade. As imagens de divulgação obedeciam a um mesmo padrão, com fotos centralizadas dos artistas e o título “Grande show gratuito”. No canto superior direito, uma faixa vermelha com os dizeres “entrada gratuita”. Na parte de baixo, além do crédito de realização da Prefeitura Municipal de Itajubá, aparecem também os logotipos de cinco patrocinadores. Todos os custos para a realização do evento parecem estar presentes no relatório de empenhos então a contribuição dos patrocinadores não fica clara. Até o momento desta publicação não foram localizados nos documentos publicados

pelo poder público municipal esclarecimentos sobre as modalidades e contrapartidas dos patrocínios.

Em uma publicação feita no site da Prefeitura Municipal no dia 11 de março de 2023, dois dias antes do início das festividades, as apresentações de artistas locais são divulgadas. Com uma chamada para prestigiar os artistas locais, a publicação destaca que “a ação reforça a preocupação da Atual Administração do Prefeito Christian Gonçalves e Vice-Prefeito Dr. Nilo Baracho em valorizar os músicos da cidade e facilitar o acesso da população à cultura local”.

A arte dos cartazes da referida publicação traz o título “Prestigie os artistas da cidade que se apresentarão no aniversário de Itajubá”, seguido de oito imagens reduzidas dos artistas e apenas duas delas com identificação do nome artístico das atrações. Nos cartazes que seguem a mesma publicação, estão as informações sobre data, local e horário das apresentações. Ao contabilizar, onze apresentações de artistas diferentes estão programadas. Considerando que o cartaz principal apresenta oito atrações, três delas não foram contempladas com nenhum espaço de imagem de divulgação. Os artistas da cidade que foram contemplados na programação são: dupla Fefão e Glauco; grupo Dona Creuza; DJ Achilles; grupo Samba Simplicidade; cantor Thales Mendonça; dupla Bruno Rás e Tátala; banda Van Black; cantora Daphini Galvão; Mostra de Dança Lalá Rodrigues; Mostra de Dança Grupo Stage e cantora Thaty Barreto.

Em todas as divulgações oficiais a entrada gratuita é destacada em mais de um espaço, como mencionado anteriormente, porém, o texto das publicações também traz a mensagem “A entrada é gratuita; basta levar 1 kg de alimento não-perecível”. Afinal, o quão gratuito o evento pode ser considerado se para ter acesso é preciso levar uma doação de alimento?

Considerando os documentos levantados sobre a celebração dos 204 anos do município e, tendo como perspectiva identificar as iniciativas do poder público para valorizar e contribuir com o trabalho de músicos locais, observam-se alguns pontos de tensão e descompasso entre discurso e prática:

- Com um custo total de quase dois milhões de reais, apenas 0,34% do investimento foi direcionado à artistas locais. Este valor, que totaliza R\$6.664,00 foi direcionado para o pagamento de 11 artistas locais (de acordo com o levantamento dos cartazes de divulgação) e também a empresa responsável pela seleção e contratação dos artistas locais.

- Uma gestão municipal que se propõe a “reforçar a preocupação em valorizar os músicos da cidade”, em um orçamento milionário, não consegue direcionar nem 1% do orçamento para esses profissionais.
- Os materiais de divulgação apresentam cinco patrocinadores, mas não há um esclarecimento sobre os valores recebidos pelo município e também sobre a maneira como esses patrocínios foram administrados e direcionados.
- A entrada para os shows, divulgada como gratuita, também pedia a doação de 1 kg de alimento não perecível para ser permitida. Um ponto de controvérsia importante pois, além de não ser gratuito, também limita a participação da população de baixa renda do município.

Sob a perspectiva da precarização do trabalho podemos identificar uma relevante diferença nos valores distribuídos entre os profissionais da música contratados pelo poder público municipal. Em uma suposição de que o valor disponível para o pagamento das atrações locais tenha sido distribuído igualmente entre todas e também a empresa contratante, temos o valor de R\$555,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais) para cada. Destaca-se ainda que nem todas as apresentações são individuais, então é pertinente considerar a divisão de custos entre duplas, bandas além dos custos de transporte e alimentação. Como os artistas atuam e vivem no município, o único custo que pode ser excluído dessa conta é a hospedagem.

Ao considerar os processos comunicacionais envolvidos na divulgação do evento, fica evidente que o investimento nos artistas é proporcional ao volume de cartazes, *outdoors* e carros de som que circularam no período de divulgação do evento. Dentre todos os formatos e plataformas utilizados para a divulgação do evento os shows que ganharam destaque e foram mencionados em todos os meios são o da dupla Édson e Hudson, da cantora Cláudia Leite e do cantor Ferrugem. Nem mesmo os shows de outras atrações que não eram locais, tiveram divulgação tão intensa. Em um contexto no qual a música ao vivo pode ser um caminho que fornece mais garantias financeiras para profissionais da música, a divulgação dos shows e apresentação é também uma ferramenta potente de valorização.

3.2 EXECUÇÃO DA LEI PAULO GUSTAVO

Em uma das tentativas de realizar seus trabalhos de forma autônoma os músicos procuram por políticas públicas e editais de fomento, sejam nacionais ou locais porém, esta

nem sempre é uma tarefa fácil. As dificuldades de formalização e regulamentação do trabalho afetam o acesso a essas políticas.

Também no ano de 2023 o município acessou recursos de fomento provenientes da Lei Complementar nº 195/2022, que ficou conhecida como Lei Paulo Gustavo (LPG). A iniciativa foi o maior investimento direto já realizado no setor cultural do Brasil com a destinação de R\$ 3,862 bilhões para a execução de ações e projetos culturais em todo o território nacional. De acordo com os dados levantados na página do Ministério da Cultura, no total o município de Itajubá recebeu R\$836.420,47 (oitocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e vinte reais e quarenta e sete centavos) de fomento que deveriam ser distribuídos, via edital, para os projetos artísticos locais.

Em setembro de 2023 a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itajubá realizou uma consulta pública da Lei Paulo Gustavo, divulgada com o objetivo de “conhecer as propostas de projetos dos artistas de Itajubá, quais os setores - que se dividem em seis: artes visuais, música, literatura, artes do corpo e cultura popular - que devem ser contemplados pela Lei e seus valores, entre outros aspectos relevantes para a construção dos editais da Lei Paulo Gustavo” (Texto retirado de publicação no instagram do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajubá).

Para aproximar do processo, a pesquisa foi a campo e participou desta primeira reunião. Os relatos que seguem então foram retirados do caderno de campo da presente pesquisa e contemplam as observações e dados apresentados na primeira consulta pública. Logo na abertura da consulta, a secretária municipal responsável pela pasta, Amanda Cristina de Oliveira Maciel, declara que o valor de aproximadamente oitocentos mil reais, referente à LPG já está depositado na conta da prefeitura desde o dia 12 de julho de 2023. Ainda de acordo com a declaração da secretária, o valor “está rendendo na conta”. Dentre os tópicos de abertura da consulta, foram apresentados alguns aspectos relevantes sobre as diretrizes para o gerenciamento e destinação dos recursos recebidos pelo município.

Uma das ações de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itajubá, que teve início alguns dias antes da consulta pública, foi o lançamento de um formulário google para o mapeamento de artistas locais. De acordo com o que foi apresentado na reunião, o objetivo desta ação é utilizar os dados levantados com o formulário para a estruturação dos editais, o formulário é então a ferramenta que vai direcionar a distribuição da verba por área. Os resultados parciais da ferramenta também foram apresentados na reunião, mas não foram posteriormente publicados ou divulgados nos canais de comunicação da secretaria.

Outro ponto apresentado na consulta foi a possibilidade de utilizar uma parte dos recursos da LPG para a contratação de uma empresa de consultoria para auxiliar no processo de implementação da lei como elaboração de editais de chamamento e suporte aos interessados para a elaboração de projetos a serem submetidos. A gestora da pasta destacou a importância desta ação para a garantia do uso adequado e integral dos recursos recebidos pelo município e destacou que a não utilização do valor integral disponível implica em sua devolução, em suas palavras “a gestão não tem interesse de perder essa verba”. Os participantes manifestaram apoio à iniciativa e a reunião seguiu com questionamentos e esclarecimentos sobre as diretrizes e possibilidades da LPG.

Uma das sugestões para as próximas ações, apresentada por alguns participantes da reunião, é a de que as reuniões sejam mais frequentes e organizadas por nicho de atuação para facilitar a estruturação dos projetos e também sanar possíveis dúvidas. A sugestão foi prontamente acolhida pela gestão e alguns encontros foram divulgados nos canais de comunicação da SECUT porém, de acordo com o relato de alguns participantes, as reuniões não foram efetivas no sentido de oferecer suporte para a elaboração de projetos e por isso não tiveram público suficiente para ter continuidade da ação.

Seguindo então com o levantamento de informações sobre a gestão dos recursos públicos de fomento, temos algumas datas importantes a considerar. O recurso proveniente da LPG foi recebido pelo município em julho de 2023, dois meses depois, em setembro, foi realizada a primeira consulta pública da LPG. O primeiro edital de chamamento foi publicado em novembro do mesmo ano e o primeiro relatório de análise de projetos publicado em dezembro do mesmo ano. Os recursos não foram integralmente distribuídos no primeiro edital, mas apenas em abril de 2024 o segundo edital de chamamento foi publicado, e os resultados foram divulgados em junho de 2024. De acordo com o painel de dados disponibilizado pelo Ministério da Cultura, em setembro de 2024 o município ainda tem cerca de 10% dos recursos a serem distribuídos.

Figura 6 Detalhamento de utilização dos recursos da LPG



Fonte: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/aceso-a-informacao/painel-de-dados/utilizacao-dos-recursos>

Como verificado na figura, os recursos da Lei Paulo Gustavo foram depositados em duas contas distintas para cada município, contemplando as duas metas descritas no plano de ação: Audiovisual, com maior porcentagem de recursos, e Outras Áreas. Para fins deste estudo, o levantamento e identificação da destinação de recursos no município de Itajubá tem como foco os recursos que contemplam o trabalho e atuação de músicos autônomos.

A lista dos projetos contemplados pela LPG no município, publicada no Diário Oficial em 05 de dezembro de 2023, tem ao todo vinte (20) categorias e dentre elas, cinco (05) contemplam trabalhos com a música são elas: Clipe; Música solo; Música-dupla; Banda/grupo e produção de conteúdo fonográfico. Ao todo, essas cinco categorias somam R\$166.990,00 a ser distribuído no edital mas, de acordo com a publicação, este valor não foi integralmente distribuído.

Tabela 2 Distribuição de recursos LPG (dezembro 2023)

CATEGORIAS:	VALOR DISTRIBUÍDO	VALOR RESTANTE
Clipe	R\$ 42.364,00	R\$ 38.626,00
Música solo	R\$ 2.600,00	R\$ 10.400,00
Música - dupla	R\$ 1.600,00	R\$ 16.400,00
Música - banda/grupo	R\$ 1.425,00	R\$ 13.575,00
Produção de obra e conteúdo fonográfico	R\$ 29.400,00	R\$ 10.600,00
TOTAL:	R\$ 77.389,00	R\$ 89.601,00

Fonte: elaborado pela autora (2026)

Como pode ser verificado na tabela, do total disponibilizado em edital para estas categorias, o valor de R\$89.601,00 (oitenta e nove mil, seiscentos e um reais) não foi distribuído. Em algumas categorias o número de projetos inscritos era insuficiente para a distribuição dos recursos e em outras havia um número significativo de projetos que não estavam habilitados para o recebimento do fomento.

O segundo relatório de análise de projetos foi publicado no Diário Oficial de 11 de junho de 2023, referente ao segundo edital de chamamento da LPG contava com três (03) categorias que contemplavam o trabalho com a música, são elas: clipe; produção de obra e conteúdo fonográfico e projeto de apresentação autoral banda. O valor total distribuído entre as categorias foi de R\$31.783,16 (trinta e um mil, setecentos e oitenta e três reais e dezesseis centavos). Os valores totais distribuídos por categorias não foram apresentados no relatório, portanto não foi possível realizar outros cálculos.

Os relatórios e resultados apresentados nas publicações do Diário Oficial diferem-se na quantidade de detalhes e especificações sobre a destinação dos recursos e também a classificação dos projetos o que dificulta e impossibilita um levantamento comparativo entre os resultados.

Um ponto relevante a ser considerado também no que tange à gestão municipal do período em questão é a instabilidade da gestão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. No primeiro semestre de gerenciamento dos recursos, no qual foram realizadas as consultas públicas e a iniciativa de mapeamento das manifestações artístico-culturais do município para orientar a elaboração dos editais de chamamento, a pasta estava sob a gestão de Amanda Cristina de Oliveira Maciel. No segundo semestre de gestão dos recursos, que tem início em janeiro de 2024, a pasta estava sob a gestão de Bruno da Costa Mello, que assina os resultados apresentados no segundo relatório de análise de projetos.

Houve também mudanças nos nomes dos responsáveis pelos departamentos de Cultura e Eventos da Secretaria Municipal, mas não foi possível realizar uma busca mais detalhada sobre as mudanças e trocas de responsabilidades dentro da pasta por dois motivos. Primeiro, 2024 é ano eleitoral e as publicações em redes sociais oficiais e notícias do site oficial da prefeitura foram suspensas. Após o processo eleitoral as páginas oficiais da Prefeitura Municipal foram reativadas porém os conteúdos anteriores não foram mantidos. O segundo motivo que impede o levantamento detalhado de informações sobre a gestão municipal é a dificuldade de acesso às informações pelos canais oficiais de comunicação. Os telefones de contato disponíveis não atendem ligações, os e-mails não são respondidos e o cadastro no portal

da transparência não pode ser concluído pois o sistema alega falhas e manutenções. É importante destacar que foram realizadas diversas tentativas de acesso às informações por meio do portal da transparência, mas o sistema não conclui cadastros ou indica por quais caminhos os usuários devem buscar os registros.

3.3 EBULIÇÃO CULTURAL - ARTE AUTORAL

O evento “Ebulição Cultural - arte autoral”, realizado em 16 de novembro de 2024 na Cervejaria Jybá, apresentou-se como “o maior encontro cultural de Itajubá” e reuniu, em sua programação, vinte atrações artísticas, das quais dezoito eram apresentações musicais. Com entrada paga, o evento também teve como proposta o lançamento do longa-metragem “Tecnologia Cultural Itajubense para Sobreviver no Planeta em Ebulição”, filmado no município e viabilizado por recursos da Lei Paulo Gustavo. O evento foi idealizado e realizado pelos proponentes do projeto aprovado no edital da LPG que, no próprio evento, se apresentaram como “fazedores de cultura”.

O lançamento do documentário integrou as ações previstas no projeto contemplado pelo chamamento público, articulando produção artística local, políticas de fomento e mobilização cultural no contexto itajubense. Também como previsto em edital, os projetos contemplados com o fomento devem ser disponibilizados gratuitamente para acesso do público. A plataforma escolhida para disponibilização do produto audiovisual foi o YouTube.

Com uma proposta de receber 18 apresentações artísticas e ainda realizar a exibição de um longa-metragem espera-se que o espaço esteja estruturado e preparado com palco, equipamento de som, projetores, aparatos técnicos necessários para acolher uma proposta que se apresenta enquanto uma iniciativa de valorização do trabalho dos artistas locais. A realidade foi um pouco diferente, o evento teve um atraso considerável para iniciar e o público presente pôde assistir os integrantes da produção fazendo ajustes técnicos no palco. Havia profissionais contratados com equipamentos de som para o palco mas, momentos antes das apresentações, os músicos precisavam fazer seus próprios ajustes o que acarretou em intervalos longos e apresentações rápidas.

Figura 7 Cartaz de divulgação Ebulição Cultural



Fonte: retirado da página oficial do evento

A exibição completa do longa-metragem não aconteceu durante o evento e a justificativa apresentada pelos produtores, no palco do evento, foi que o tempo não seria suficiente para todas as atividades propostas caso o material fosse exibido na íntegra. O público pôde prestigiar então trechos iniciais do material, selecionados diretamente do material completo disponibilizado na plataforma de streaming.

As apresentações musicais tiveram início em acordo com o cronograma mas, como os intervalos para ajustes dos equipamentos estavam se estendendo, os próprios músicos iniciaram uma organização coletiva que acabou por formar “temporariamente” uma banda de apoio que se reconfigurava em acordo com a atração apresentada. Essa movimentação transformou a dinâmica proposta pelo evento, as “participações especiais” e “parcerias” propostas em palco pelos próprios artistas deixava claro uma movimentação de integração da rede, conheciam os trabalhos autorais uns dos outros e se dispunham a participar com seus instrumentos e habilidades.

As articulações e conexões estabelecidas reforçam a perspectiva de uma movimentação coletiva na busca de conhecer e contribuir com os trabalhos entre os pares, mas, ao mesmo tempo, a necessidade desta movimentação para que as apresentações pudessem ser viabilizadas deixam visíveis camadas de uma perspectiva de precarização do trabalho. Reforça que, mesmo que se identifiquem enquanto pessoas envolvidas em um mesmo setor do mercado de trabalho,

“fazedores de cultura” também encontram limitações e dificuldades em oferecer estrutura adequada para que os trabalhos de músicos locais sejam apresentados para o público.

A pesquisadora participou do evento junto ao público e, nas interações com frequentadores e com os atores que se apresentaram, teve acesso a diferentes percepções sobre a experiência vivida. Esses relatos, registrados em momentos distintos do trabalho de campo e não restritos a uma única conversa, indicam que apenas parte dos músicos convidados a se apresentar no evento recebeu cachê pelas apresentações e que, entre os remunerados, os valores pagos foram desiguais. Esse conjunto de informações, recorrente nas falas dos participantes, aponta para assimetrias nas dinâmicas de reconhecimento e valorização do trabalho musical, além de revelar critérios pouco transparentes de remuneração, aspecto que tensiona a proposta do evento enquanto iniciativa voltada à cena autoral local e contribui para a compreensão das formas de organização e hierarquização presentes nessa fração da rede sociotécnica.

3.4 FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ - SEGUNDA EDIÇÃO

A segunda edição do Festival Universitário de Itajubá (FUI), realizada em 15 de fevereiro de 2025, configura um dos recortes que permitem observar a dinâmica da rede sociotécnica dos músicos autônomos de Itajubá/MG. A iniciativa, promovida pela Faculdade de Medicina de Itajubá, foi apresentada como uma iniciativa de valorização da produção artística local.

O festival investiu em estratégias de visibilidade para os participantes ao divulgar intensamente os artistas nas redes sociais e ao disponibilizar, em plataforma de streaming, uma playlist composta exclusivamente por músicas autorais dos participantes inscritos. Além disso, promoveu um palco aberto para performances autorais e ofereceu premiação em dinheiro aos três primeiros colocados, posicionando o festival como um agente de circulação, legitimação e incentivo à criação artística na cidade.

Figura 8 Cartaz Festival Universitário de Itajubá



Fonte: retirado da página oficial do evento

As publicações na página do evento permitiram levantar dados sobre o conjunto de atrações anunciadas. Ao todo, foram divulgadas 31 apresentações artísticas, das quais 18 eram atrações musicais que realizaram apresentações autorais no palco principal. As outras 13 atrações distribuíram-se em seis categorias identificadas a partir das descrições disponibilizadas: artes circenses (palhaçaria e acrobacias, um representante cada); dança (forró e bachata, também com um representante cada); artes visuais (pintura, com três representantes); tatuagem (dois representantes); fotografia (dois representantes) e teatro (um representante). A premiação contemplou, em primeiro lugar, a categoria fotografia; em segundo lugar, uma companhia de artes circenses acrobáticas; e, em terceiro lugar, uma apresentação de dança no estilo bachata, o que indica a diversidade de linguagens artísticas articuladas pelo festival.

A configuração do FUI evidencia o papel dos festivais universitários como mediadores relevantes na articulação entre produção artística local, instituições de ensino e públicos diversos. Ao reunir diferentes linguagens artísticas e estruturar mecanismos de divulgação, seleção e premiação, o evento organiza fluxos de visibilidade e reconhecimento que incidem diretamente sobre a inserção dos músicos autônomos na cena cultural do município. Nesse arranjo, a valorização da produção local não se dá apenas pela oferta de espaço de apresentação, mas também pela forma como determinadas práticas, formatos e linguagens são enquadrados e destacados no interior do evento.

Ao mesmo tempo, a lógica de premiação e a distribuição assimétrica de reconhecimento entre as diferentes categorias artísticas apontam para dinâmicas de hierarquização que atravessam a rede sociotécnica observada. A centralidade conferida a determinados dispositivos como o palco principal, as plataformas digitais e os mecanismos de divulgação, evidencia como visibilidade e legitimação são produzidas de maneira situada, dependentes de critérios institucionais e organizacionais específicos. Assim, o FUI se apresenta como um espaço que amplia possibilidades de circulação da produção autoral, mas que também evidencia as disputas e negociações envolvidas na definição do que é reconhecido, valorizado e incentivado no contexto local.

3.5 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE

Nos itens a seguir serão retratadas as entrevistas realizadas em profundidade com os atores humanos que integram as redes sociotécnicas investigadas. Como apresentado na metodologia, alguns eixos temáticos orientam a conversa porém, mais do que um roteiro, a escuta é parte fundamental neste processo o que faz com que os assuntos não sejam apresentados de forma cronológica ou restritos à um roteiro.

Foram assinados termos de consentimento para que as conversas pudessem ser gravadas integralmente em áudio e, após esse momento, as entrevistas foram integralmente transcritas para consulta. Este trabalho de transcrição soma um total de 60 páginas que, para preservação da identidade dos entrevistados e também de outros atores mencionados, não serão disponibilizadas. O que será apresentado a seguir então são recortes considerados relevantes para a pesquisa que se pretende em uma exploração do cenário do mercado da música no município de Itajubá como os eventos locais, as condições de trabalho, as articulações com o poder público, as relações estabelecidas entre atores humanos das redes e o acesso às políticas públicas de fomento.

É importante destacar que a pesquisadora que desenvolve o trabalho é jornalista com mais de 10 anos de atuação na área de comunicação e todos os cuidados éticos foram devidamente revisados, incluindo a revisão das transcrições de maneira a preservar os aspectos da oralidade.

3.5.1 ATÉ ONDE CABE O ENVOLVIMENTO?

Em suas palavras, ele é “DJ, colecionador e produtor”⁸, em uma tentativa de resumir a sua atuação no mercado da música em poucas palavras. Em uma conversa sincera que se propõe a investigar um pouco mais esse cenário ele é também empresário do setor alimentício, membro ativo do Conselho Municipal de Políticas Culturais, pai, pesquisador, entusiasta de novidades no mundo da música, amante da arte em suas muitas dimensões e expressões e um itajubense que se incomoda e se preocupa com as conexões e relações que estruturam o cenário cultural do município.

Após quase vinte anos morando em São Paulo, onde cursou sua graduação em administração de empresas e iniciou sua carreira no mercado empresarial, voltou para Itajubá, sua cidade natal, abriu sua própria empresa no setor alimentício e envolveu-se no cenário cultural da cidade atuando como DJ e também como membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Ainda em São Paulo iniciou suas pesquisas, sua coleção de discos de vinil, seu trabalho de discotecagem e também a atuação em produção cultural e, mesmo que esta fosse uma trajetória paralela ao trabalho administrativo, destaca que nunca teve como perspectiva profissional dedicar-se exclusivamente ao trabalho com a música.

Sempre foi um hobby, eu sempre tive um ganha pão estável, tudo muito planejado. Então não, eu nunca consegui me manter e nunca foi um plano também eu ser só artista. Como você sabe, eu tenho meu trabalho, eu sou empresário também. A música para mim é um hobby justamente por não ver na música a possibilidade de conseguir me manter, né? Não do jeito que eu gostaria. [...] Nunca vi uma perspectiva. Nunca consegui nem vivenciar próximo de mim pessoas que conseguiram ter um conforto, mesmo material, de realização mesmo (Entrevistado A).

As condições de precarização do trabalho dos profissionais da música, com sobrecarga de funções, agendas cheias e bolsos vazios são incômodos e fatores que afastam profissionais da busca por uma carreira que tenha a arte como prioridade profissional.

Mesmo que não seja a principal fonte de renda, o trabalho como DJ demanda também o uso de redes sociais e outras ferramentas de comunicação para que seja realizado. Ao abordar esse aspecto do trabalho com a música, reconhece a relevância da profissionalização para a elaboração de materiais de divulgação dos trabalhos artísticos e relata a busca por amigos e profissionais especializados para os projetos de artistas locais dos quais é produtor para a elaboração de identidade visual e planejamento de comunicação. A perspectiva é diferente para a sua carreira como DJ.

⁸ Aqui referido como Entrevistado A.

Eu sempre lidei com essa coisa do tocar de uma forma muito informal, sabe? [...] Eu tenho um adesivo, mas ainda não mandei fazer. Quando eu toco, sou eu que faço os flyers porque às vezes o local não tem essa essa preocupação, mas eu não tenho uma preocupação com a identidade visual assim (Entrevistado A).

Não apenas a música é disseminada no ambiente digital como também as carreiras, contatos, contratos e negociações do mercado estão online.

E assim, a gente vê que esse trabalho de imagem, de comunicação, pelo nosso contexto hoje das redes sociais, ele te vende muito, né? Então essa história do low profile não vende, sabe? Eu sou um cara low profile, eu não não posto foto minha e eu vejo o quanto isso é ruim pra minha carreira, entendeu? (Entrevistado A).

A preocupação com a comunicação está além das redes sociais, a comunicação de um trabalho artístico envolve também a maneira como o profissional se apresenta para o seu público. Conta então sobre um episódio recente, em que pode apresentar seu trabalho em um festival de criatividade e inovação que acontece em uma cidade vizinha a Itajubá e, além dele, outros artistas da cidade e artistas de maior reconhecimento nacional também foram contratados para apresentar seus trabalhos. Os contratos não foram formalizados em documentos mas o pagamento foi justo e também as condições de trabalho como respeito aos horários de apresentação, estrutura do espaço e alimentação foram adequados, relata. Nesta mesma experiência pôde observar a preocupação dos artistas conhecidos nacionalmente com os figurinos e reconhecer, junto aos colegas de Itajubá, que esta também deveria ser uma preocupação e um cuidado deles com suas imagens e comunicação de trabalho.

Ao tocar neste tema, outro ponto que entra em foco é a formalização do trabalho com a música. Além de relatar que nunca assinou um contrato ou qualquer tipo de documento comenta também que outros artistas locais que conhece também passam por essa situação e isto é um complicador em suas carreiras.

As burocracias, documentações, regulamentos e protocolos podem não ser a maior preocupação dos profissionais que tem a música como impulsionadora de suas carreiras, mas, mesmo que este não seja um caminho de fácil acesso, estamos todos conectados em um organismo maior que rege comportamentos e organiza também as instituições capazes de fomentar financeiramente este e muitos outros cenários. Foi justamente em um situação de necessidade de atender uma demanda local para acessar recursos nacionais de fomento que teve início sua atuação no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) no município de Itajubá-MG.

O CMPC é um órgão composto por representantes do poder público e da sociedade civil, responsável por deliberar, acompanhar e fiscalizar as políticas culturais no âmbito municipal. Vinculado à implementação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), o conselho atua na formulação de diretrizes, na proposição de leis, na avaliação de projetos e na proteção do patrimônio cultural local.

Como já relatado, o município de Itajubá-MG acessou o montante de R\$836.420,47 (oitocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e vinte reais e quarenta e sete centavos) provenientes da Lei Paulo Gustavo. Para que fosse possível realizar a gestão deste recurso, dentro dos parâmetros legais, é necessário que o município beneficiário da política pública esteja devidamente enquadrado no SNC preenchendo adequadamente os requisitos que são conhecidos popularmente como CPF da Cultura que são: Conselho Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura.

No momento em que os recursos foram acessados pelo município de Itajubá o CMPC não estava ativo, o que acarretou em uma movimentação dos profissionais da cultura para que pudessem articular entre si uma maneira de garantir a fiscalização da distribuição deste recurso.

[...] por falta de conselho, foi aberto um edital justamente para fiscalizar o processo de distribuição do recurso da Lei Paulo Gustavo. É aí que eu entro no Conselho de Cultura. Nesse momento que começa toda essa história e logo na Paulo Gustavo eu já comecei a identificar coisas irregulares. Na minha opinião pessoal, eu acho que as pessoas não entendem que elas estão sendo irregulares ou que elas estão sendo corruptas ou que aquilo ali é um ato ilícito (Entrevistado A).

Com ou sem o entendimento da regularidade das decisões o que fica evidente é o despreparo técnico do poder público municipal para fazer a gestão da pasta da cultura. A dificuldade em acessar o portal de transparência e outras comunicações oficiais da prefeitura municipal com relatórios, atas de reunião e planejamentos foi identificada na pesquisa e também mencionada na entrevista. Enquanto membro ativo do conselho destaca que se dedicou a estudar e entender os regulamentos para que pudesse realizar seu trabalho de fiscalização e aconselhamento com responsabilidade e que, infelizmente, encontrou irregularidades e procurou caminhos para fazer denúncias. Dentre os problemas relatados destaca que alguns artistas foram diretamente privilegiados com a distribuição das verbas da política pública e, mesmo que ele tenha participado de reuniões na Câmara Municipal de Itajubá para registrar as denúncias, com documentos e nomes para comprovação, o resultado foi o mesmo e a situação não foi regularizada e se repetiu em outras situações de recebimento de recursos de política pública para o fomento de atividades artísticas e culturais.

A mudança na gestão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo também foi mencionada durante a entrevista mas, conforme relatado, não trouxe mudanças na postura da gestão municipal. Outra política nacional foi acionada no município e o processo de implementação, com escuta pública e participação da sociedade civil também trouxe conflitos e controvérsias.

Acabou que a secretária saiu para se candidatar a vereadora, a Amanda. Na época, o Bruno Melo assumiu a secretaria. Ele fez uma escuta da PNAB terrível. Eu não sei como aquilo passou no Ministério, porque toda escuta pública gera uma ata, e essa ata precisa ser submetida ao Ministério da Cultura para gerar o plano de aplicação dos recursos. Eu fiz a denúncia porque havia uma categoria no edital que não constava na ata. Mais uma vez, a secretaria prometeu um recurso para um artista específico. Ele insistiu tanto que a secretaria criou uma categoria só para ele no edital. Eu denunciei isso e, no fim das contas, virei ‘o cara que é contra a cultura’ (Entrevistado A).

A experiência em dois anos de atuação no CMPC trouxe ensinamentos e novas perspectivas sobre o cenário municipal para a música e outras atividades relacionadas à cultura. Com os baixos valores arrecadados por músicos em plataformas digitais, os shows ao vivo e as políticas públicas são caminhos possíveis para que profissionais da música garantam sua fonte de renda. Ainda que reconheça essa necessidade, não afirma que acredita ser esse um caminho que pode reduzir as condições de precarização e desvalorização do trabalho artístico.

Como conselheiro, eu vejo que as leis de incentivo trazem uma esperança, um alento para essa galera, no sentido de ter o trabalho financiado. Ao mesmo tempo, eu ainda não sei se tenho uma opinião totalmente formada sobre esse tipo de fomento. Eu vi muita coisa acontecendo lá dentro. Por se tratar de recurso financeiro, vi gente atropelando os outros, numa dinâmica muito voraz (Entrevistado A).

Além dos apontamentos sobre a falta de transparência e preferências nos processos de distribuição de recursos e gestão da pasta destaca também que os profissionais da música e de outras expressões artísticas no município, que tinham condições e interesse em participar dos editais, não estão organizados enquanto uma categoria profissional em busca de um processo mais democrático e justo para todos. Ao longo do tempo, uma série de fatores contribuíram para o afastamento do entrevistado do conselho.

Esse afastamento, no entanto, não esteve relacionado apenas às dificuldades estruturais do espaço institucional. Destaca também o impacto emocional provocado pela construção de uma narrativa que o colocou em uma posição negativa, apesar de sua convicção sobre a correção de suas ações. Segundo ele, mais do que a tristeza pessoal, o que pesou foi “a falta de interesse das pessoas, da cena, de saber o que aconteceu ou de estar dentro dessa luta junto, de alimentar

gente com informação” (Entrevistado A). Nesse contexto, afirma não ter encontrado um sentido coletivo na atuação do campo cultural: “Eu não vi coletividade, pelo contrário, eu vi muita individualidade” (Entrevistado A).

Um episódio específico reforça essa percepção. O Ministério da Cultura, ao estabelecer prazos para a aplicação dos recursos da PNAB, adotou uma postura flexível, com o objetivo de garantir que os recursos fossem efetivamente distribuídos. Em determinado momento, um decreto presidencial autorizou o adiamento das inscrições, o que poderia ampliar a concorrência e beneficiar um número maior de artistas. No entanto, ao dialogar com o setor, o entrevistado percebeu resistência por parte de proponentes que já haviam finalizado e enviado seus projetos, e que demonstraram pouco interesse em reabrir o processo ou ampliar a participação de outros artistas.

Essa e outras situações intensificaram o sentimento de frustração no conselheiro, que descreve seu desgaste físico e emocional: “Eu estudei para caramba, tive dias sem dormir por conta disso”. Em contraste, percebeu que parte dos artistas mais diretamente interessados “não estavam nem aí”, mas sim “se estapeando por conta de um recurso” (Entrevistado A).

As reflexões, percepções e situações não tem fim e, diante deste cenário e das vivências declara não ter mais disponibilidade em se envolver novamente com o conselho municipal mas a sua conexão e compromisso com a música seguem intactos. O trabalho continua, com a empresa, as filhas, a pesquisa, a discotecagem, a produção cultural e o desejo que os caminhos e cenários sejam de lutas com bons resultados.

3.5.2 SOU(L) SUL DE MINAS

Cada ator é um nó, um integrador de redes, um ponto de conexão. Aqui, agora, abrimos espaço para conhecer mais a trajetória de um personagem de muitas histórias. Ele é músico, compositor, baixista, produtor musical e professor de música. Começou sua carreira há 25 anos e, apesar de uma trajetória que reúne diferentes funções, conta que não foi sempre fácil falar sobre o seu trabalho. “Profissão, né? Eu trabalho para a música, é isso. Eu sou um, como diz um álbum lá de uma banda, eu sou como se fosse um pedreiro da música. A gente ganha pouco, faz muito e tenta movimentar o cenário”⁹.

Além de compor diversas bandas e produzir músicas de artistas de gêneros musicais variados, desenvolve também trabalho autoral com a música. Nesse percurso, independência ou autonomia? Nem um, nem outro mas o dois.

⁹ Aqui referido como Entrevistado B.

A gente não é tão independente assim, mas se encaixa melhor no termo autônomo. O músico precisa se autocapacitar para desenvolver todas as atividades relacionadas à música, como marketing, execução, administração e gestão de carreira. Como tudo acaba concentrado em uma pessoa só, eu me considero um autônomo independente, no sentido de não depender de gravadoras ou de gestões maiores que conduzam ou planejem a carreira. Então eu sempre fiz por mim e pelos meus amigos (Entrevistado B).

A sobrecarga de funções é um tema que chega logo, não parece possível falar de independência, delimitação profissional e apresentar sua carreira sem mencionar as múltiplas habilidades que precisam ser aprendidas ou os amigos/colegas de profissão que, conectados por redes visíveis ou não, se unem para propor novos projetos e colocá-los à disposição do público.

Graduado em administração pela Universidade Federal de Itajubá e mestre pela mesma universidade, destaca que sua formação na área cultural é fruto de outras vivências em rede. Atuou em dois coletivos no sul de Minas o “Corrente Cultural” em Poços de Caldas e o coletivo “Locomotiva Cultural” em Itajubá, além destes atuou também na equipe do FICA (Festival Itajubense de Cultura e Arte) que, após cinco edições anuais consecutivas, teve suas atividades encerradas no ano de 2016 tendo como principal motivo “a instabilidade política e econômica que afetou as iniciativas culturais do País”¹⁰.

Mesmo com as capacitações e aprendizados que as vivências coletivas proporcionaram destaca e reconhece que a profissionalização e a divisão de tarefas entre profissionais especialistas têm impacto diferente na gestão e sucesso de projetos. A autonomia e a independência na gestão da carreira se apresentam não apenas por escolha, mas, principalmente, pela limitação financeira ao ter o trabalho com a música como sua principal fonte de renda.

Assim, sei fazer o mínimo de muitas áreas, mas acredito na pessoa que é capacitada na área para fazer alguma coisa. Quando eu quero um projeto legal da minha vida, eu chamo as pessoas. É lógico que você tem que viabilizar isso financeiramente, mas quando eu consigo, eu coloco pessoas capacitadas naquilo para que o meu projeto honre o que eu estou propondo mesmo, sabe? (Entrevistado B).

Outra prática que relata ser muito comum entre os pares é a troca de serviços para que os projetos sejam viabilizados. Destaca que essa necessidade de aprender cada dia mais sobre o mercado da música e os caminhos da produção é uma realidade de outros colegas e acabam por identificar quais tarefas cada um tem mais condições de realizar para que todos tenham seus projetos iniciados, executados e concluídos. São inúmeras as possibilidades, vamos então para uma pequena lista ilustrativa dos trabalhos que participam dos escambos: criação de arte para

¹⁰ Informação coletada diretamente da página oficial do evento no Instagram @ficaoficial

capa de álbum ou *single*; inserção de músicas no *Spotify*, produção musical e claro, um abraço. Em suas palavras: “Pode ser uma ajuda ou um incentivo. Acontecem muitas coisas nesse ciclo. A rede cultural que se entende normalmente são as pessoas mais ‘velhas de guerra’ que entendem como se encaixar na rede e aí trocam serviços, né?” (Entrevistado B).

Mesmo conectados e sempre em busca de cooperar com os trabalhos dos colegas, seja tecnicamente ou por meio da divulgação, viver “para a música” e pagar os boletos com os rendimentos de um trabalho totalmente vinculado ao mercado musical ainda é um desafio e um emaranhado de dificuldades. Enfatiza em vários momentos o grande volume de artistas produzindo trabalhos autorais em toda a região do sul de Minas ao mesmo tempo em que destaca que as apresentações de repertório *cover* são uma das principais fontes de renda. Essa distinção entre apresentações autorais e não autorais evidencia diferentes lógicas de reconhecimento simbólico e de retorno econômico na rede.

Considerando a pouca abertura dos eventos locais ou casas de show para a apresentação de músicas autorais, a divulgação desses produtos fonográficos é feita nos espaços digitais de comunicação, redes sociais integradas com plataformas de *streaming* e até mesmo a divulgação direcionada em mensagens individuais. Para que tenham os direitos de reprodução das músicas as plataformas precisam pagar os artistas, produtores e distribuidoras e esta, idealmente, é também mais uma possibilidade de fonte de renda quando consideramos um mercado digitalizado no qual se produz poucos discos físicos.

Ao abordar os impactos da digitalização do mercado da música destaca a ausência de preparo do setor musical para a transição tecnológica, em sua opinião considera que tanto os músicos quanto a própria cadeia da música não estavam estruturados para a transição para as plataformas de *streaming* e isso trouxe prejuízos para diversos segmentos desse mercado. Em sua avaliação, embora esses ambientes possam ser considerados democráticos ao ampliar o acesso à música, os retornos financeiros são extremamente limitados. Mais do que a dimensão econômica, aponta a centralidade crescente das redes digitais como um fator de tensão, ao afirmar que os músicos passam a “gerar, mover várias redes” e acabam “virando escravos daquelas redes”, deslocando tempo e energia do trabalho musical propriamente dito.

Vou jogar a real aqui. Eu acho que eu tenho uns 80.000 plays no Spotify e aí eles contam retroativo de 3 meses atrás. Quando fui ver meu saldo na distribuidora eu tenho uns quatrocentos e poucos reais. Então eu penso assim: se um dia eu fizer 100 mil plays, vou ficar feliz, vou achar legal ver minhas músicas com 100 mil streamings, que é quando a pessoa escuta a música do começo ao fim. Mas isso deve me render algo em torno de quinhentos reais na conta. Aí fica a avaliação. Deixo para vocês avaliarem (Entrevistado B).

Os valores não são exatos e esta é uma informação de difícil acesso até mesmo para quem recebe esses rendimentos. A plataforma divulga anualmente relatórios quantitativos que destacam aumento no número de usuários, pagantes e não pagantes, e também no número de conteúdos, artistas e regiões do globo nas quais está presente, porém trata-se de uma empresa privada de tecnologia e seus relatórios financeiros também são privados. Cada distribuidora estabelece um tipo de contrato com os produtores dos fonogramas e os valores e porcentagens são variados e, mesmo que não seja o cenário ideal, os profissionais que atuam de forma autônoma ou independente aceitam as condições impostas pois é importante garantir que suas músicas possam chegar ao público.

Não apenas os retornos financeiros são apresentados enquanto dificuldades de atuação neste mercado, destaca-se também os desafios com outros aspectos no campo da comunicação. A estruturação de um planejamento estratégico de conteúdo para gestão das redes sociais está longe de ser uma realidade, ao mesmo tempo em que a informalidade do mercado exige que esteja o tempo todo atento ao celular, pois as propostas de trabalho chegam nas mensagens de redes sociais e até mesmo em forma de comentários nas redes sociais. “Além da rede social, que você conversa com o seu público, com seus colegas, você usa a rede social para negociar também com espaço para tocar aqui e pelo WhatsApp também” (Entrevistado B).

Outro aspecto que é apresentado enquanto uma dificuldade é a estruturação de projetos para concorrer em editais de chamamento de políticas públicas de fomento. Esta foi uma experiência nova para muitos profissionais da arte no município de Itajubá que, antes da Lei Paulo Gustavo (LPG) e da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), nunca havia realizado nenhum tipo de chamada para o financiamento de projetos culturais com recurso público.

Em Itajubá, por exemplo, nem existe edital municipal. Para enfatizar o que estamos conversando, o que acontece é que a prefeitura contrata uma empresa, e essa empresa passa a contratar outras pessoas sem um contrato formal. As escolhas são feitas de forma arbitrária. A empresa ganha uma grana alta, paga pouco para quem executa o trabalho, e, no fim, você percebe que se trata de alguém próximo, um amigo da gestão. Isso vira aquela dinâmica típica do interior, de sempre escolher as mesmas pessoas e direcionar recursos para um grupo seletivo, ligado à prefeitura, ao prefeito ou à gestão. No fim das contas, isso deixa de ser democrático e se aproxima de práticas que podem ser entendidas como corrupção. Eu vejo isso acontecer na minha frente (Entrevistado B).

As políticas públicas de iniciativa nacional são compreendidas então como novas possibilidades para a gestão municipal e para os profissionais de diversos setores culturais, uma novidade que se propõe à execução de projetos artísticos com transparência, levantamento e

mapeamento das manifestações artísticas estabelecidas no município, registros documentais, remuneração em acordo com o porte do projeto e quantidade de profissionais, seleção realizada por pareceristas especialistas e certificados, uma experiência inicial de profissionalização tanto para o poder público municipal quanto para os trabalhadores que podem ser contemplados pelos editais.

Com as novas possibilidades chegam então os novos desafios, dentre eles faz questão de apontar a elaboração de projetos para esses editais de fomento como uma das principais dificuldades da carreira artística. Na sua avaliação, os editais são muito formalizados e pouco acessíveis, o que acaba afastando artistas e coletivos cujas práticas culturais são preservadas principalmente pela oralidade, com poucos registros escritos, além de outros artistas que não tiveram acesso à educação formal. Comenta que acredita que sua experiência no meio acadêmico facilitou seu processo de escrita dos projetos e que conseguiu ser contemplado com fomento para desenvolver seus projetos autorais tanto na LPG quanto na PNAB porém reforça a necessidade de um processo mais democrático e acessível capaz de contemplar um maior número de profissionais do campo da cultura.

Embora a limitação identificada na formalidade dos processos seja um fator que pode limitar a abrangência da distribuição de recursos, este é um caminho que identifica como potente e necessário. Em suas palavras:

Com certeza fomento público, está sendo uma revolução com as leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc. Tomara que venha também lei municipal. [...] Itajubá é uma cidade inimiga da arte. As gestões públicas são inimigas da arte. Não adianta falar outra coisa, sabe? Parece que os gestores não querem democratizar, não querem formalizar, não querem colocar pessoas capacitadas para atuar nas áreas culturais (Entrevistado B).

A necessidade de maior responsabilidade e compromisso dos gestores públicos do município é também destaque nesta conversa. Reforça que a cada dia tem reconhecido mais a importância e a responsabilidade dos gestores públicos em viabilizar, de forma justa e adequada, momentos de contemplação da arte para a população. Ainda que as organizações privadas sejam as maiores contratantes de músicos e artistas autônomos este deve ser um compromisso partilhado entre os setores público e privado.

Encerra sua contação de histórias com disposição e esperança de que não apenas o seu trabalho mas que o trabalho dos artistas da região seja valorizado e reconhecido, que encontrem caminhos para estabelecer relações mais justas com suas carreiras.

Eu levo muito a sério a frase do Milton Nascimento: ‘Sou do mundo, sou Minas Gerais’. Eu acho que eu sou Minas Gerais, sou do mundo, sabe? Algo ao contrário

mesmo, eu quero que a galera reconheça o Sul de Minas como um celeiro incrível de artistas e eu vou batalhar por isso (Entrevistado B).

3.6 A MÚSICA EM REDE: VISIBILIDADES, MEDIAÇÕES E TENSÕES

Os resultados desta pesquisa não se apresentam como respostas conclusivas sobre a organização do trabalho musical no município, mas como a explicitação das associações que sustentam essa rede em movimento. O mapeamento dos momentos analisados evidencia como práticas artísticas, plataformas digitais, políticas públicas, espaços de apresentação, estratégias de comunicação e condições materiais de trabalho se articulam de maneira instável, negociada e frequentemente controversa. O que se apresenta como resultado é, portanto, a rede em sua operação: os arranjos que permitem sua continuidade, as tensões que a atravessam e os modos pelos quais os atores buscam sustentar sua atuação nesse cenário. Vale ressaltar que a pesquisadora é também um “ator” nesse processo, com suas vivências e afetações, e este trabalho é um primeiro exercício e pode ser considerado um ponto inicial de reflexão para novos olhares e novas perspectivas de outras pessoas interessadas no tema.

O conjunto de situações apresentadas ao longo deste capítulo não corresponde a casos isolados, mas a recortes que tornaram observáveis diferentes configurações da rede sociotécnica na qual se insere o trabalho dos músicos autônomos em Itajubá-MG. Ao acompanhar eventos, iniciativas institucionais, políticas públicas, espaços de apresentação e trajetórias individuais, a pesquisa voltou-se menos para perfis individuais e mais para as relações, mediações e arranjos que sustentam a prática musical como atividade profissional. O mapeamento realizado permitiu evidenciar como humanos e não-humanos, artistas, produtores, instituições, editais, plataformas digitais, espaços culturais, dispositivos de divulgação e formatos de evento, se articulam de modo contingente, produzindo condições específicas de visibilidade, reconhecimento e circulação da música autoral no município.

Entre as associações observadas, destaca-se a recorrência de arranjos marcados pela multiplicidade de funções desempenhadas pelos próprios músicos, que transitam entre criação, performance, produção, comunicação e articulação institucional. A música ao vivo aparece como uma das principais formas de sustentação econômica, ao passo que as plataformas digitais se configuram como espaços importantes de circulação e visibilidade, mas com retornos financeiros limitados quando considerados de forma isolada. Eventos culturais, festivais e ações promovidas por instituições de ensino, poder público ou iniciativas independentes surgem como mediadores relevantes, capazes de reorganizar fluxos de público, atenção e reconhecimento,

ainda que operem sob lógicas específicas de seleção, enquadramento e distribuição de oportunidades.

As situações analisadas também tornam visíveis tensões que atravessam de modo contínuo essa rede. Observa-se um descompasso entre valorização simbólica da produção local e os recursos efetivamente direcionados ao trabalho dos músicos, bem como entre a ampliação de espaços de exposição, especialmente no ambiente digital, e a sustentabilidade material da atividade musical. Do mesmo modo, políticas públicas de fomento, editais e instâncias de participação institucional se configuram simultaneamente como possibilidades de inserção e como espaços que demandam competências específicas de elaboração de projetos, gestão e adequação a formatos burocráticos, reconfigurando as exigências colocadas aos profissionais da música. Tais tensões não se apresentam como elementos externos à rede, mas como componentes constitutivos de sua própria dinâmica.

Nesse contexto, o trabalho musical se mostra como uma prática que ultrapassa a dimensão estritamente artística, envolvendo atividades organizacionais, comunicacionais e relacionais que se distribuem por diferentes esferas da vida social. Os músicos aparecem, assim, como atores que negociam continuamente sua inserção em múltiplos regimes de valor, nos quais reconhecimento simbólico, remuneração, visibilidade e pertencimento institucional nem sempre se alinham de maneira estável. A permanência na atividade depende da capacidade de articular essas dimensões em arranjos sempre provisórios, sustentados por redes de colaboração, oportunidades pontuais e mediações institucionais diversas.

Desse modo, o mapeamento realizado contribui para tornar legíveis mediações frequentemente naturalizadas no cotidiano do trabalho musical, evidenciando que a sustentabilidade dessa atividade não se apoia em trajetórias individuais isoladas, mas em composições sociotécnicas complexas e em constante reconfiguração. Ao acompanhar essas associações em diferentes situações, a pesquisa evidencia a música autoral local como resultado de um trabalho coletivo, distribuído entre múltiplos atores e dispositivos, cujas relações produzem, ao mesmo tempo, possibilidades de criação, circulação e reconhecimento, e limites materiais e estruturais que atravessam a experiência dos músicos autônomos no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo mapear e tornar visíveis as associações e mediações que constituem a rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam no município, a partir do diálogo entre diferentes perspectivas teóricas mobilizadas ao longo do trabalho. Considerando o caráter interdisciplinar da investigação, o referencial foi estruturado em três eixos complementares, que funcionaram como lentes analíticas para a leitura do campo e para a interpretação das situações observadas.

A Teoria Ator-Rede constituiu a base epistemológica que orientou a condução da pesquisa, permitindo compreender o trabalho musical como efeito de relações estabelecidas entre atores humanos e não-humanos e direcionando o olhar para as mediações que estruturam a atividade. O eixo dedicado às transformações sociotécnicas da indústria fonográfica contribuiu para situar historicamente as mudanças nos formatos de produção, circulação e consumo da música, evidenciando como essas transformações reconfiguram também as relações de trabalho e as possibilidades de inserção profissional dos músicos. Por sua vez, a discussão sobre precarização do trabalho ampliou a análise das condições concretas de atuação desses profissionais, permitindo compreender o acúmulo de funções, a instabilidade de renda e a ausência de garantias trabalhistas como elementos estruturais, e não apenas circunstanciais, do cenário investigado.

A articulação entre essas três perspectivas possibilitou analisar os dados empíricos para além de descrições pontuais, contribuindo para a identificação de dinâmicas, tensões e arranjos que atravessam a rede sociotécnica observada. Nesse sentido, os resultados apresentados ao longo do trabalho emergem do encontro entre essas lentes teóricas e as situações acompanhadas em campo, tornando visíveis mediações frequentemente naturalizadas no cotidiano do trabalho musical e evidenciando a complexidade das relações que sustentam a permanência dos músicos autônomos na atividade.

O mapeamento realizado permitiu compreender o trabalho dos músicos autônomos como uma prática sustentada por uma rede complexa de mediações que ultrapassam a dimensão estritamente artística. Os momentos da rede retratados evidenciam que a permanência no trabalho com a música depende da articulação simultânea de múltiplos elementos, incluindo espaços de apresentação ao vivo, relações institucionais, dispositivos de comunicação digital, políticas públicas de fomento, iniciativas culturais locais e redes de colaboração entre os próprios músicos. Nesse contexto, o trabalho musical se configura como uma atividade marcada

pelo acúmulo de funções, na qual criação artística, produção, divulgação, negociação e gestão de carreira se entrelaçam de forma contínua, exigindo dos profissionais competências que extrapolam a formação musical propriamente dita.

A análise também evidenciou a centralidade da música ao vivo como principal fonte de sustentabilidade econômica, em contraste com a limitada remuneração proveniente das plataformas digitais de streaming. Embora essas plataformas ampliem possibilidades de circulação e visibilidade, seu retorno financeiro mostrou-se insuficiente para garantir estabilidade econômica, reforçando a dependência de apresentações presenciais e de atividades paralelas. Esse cenário reflete transformações sociotécnicas mais amplas da indústria fonográfica, nas quais a digitalização reconfigura formas de consumo e distribuição da música, ao mesmo tempo em que desloca riscos e responsabilidades para os próprios trabalhadores, intensificando processos de informalidade e instabilidade.

Os resultados apontam que as condições de trabalho dos músicos autônomos são atravessadas por dinâmicas de precarização que se manifestam na ausência de garantias trabalhistas, na irregularidade de rendimentos, na dependência de oportunidades pontuais de trabalho e na necessidade de diversificação constante das fontes de renda. Ao mesmo tempo, o estudo evidencia a importância de mediadores institucionais e coletivos, como eventos culturais, editais públicos, iniciativas universitárias e espaços privados de apresentação, na ampliação de possibilidades de circulação e reconhecimento profissional. Essas mediações, contudo, operam de maneira desigual e situada, produzindo oportunidades ao mesmo tempo em que revelam tensões relacionadas a critérios de seleção, formas de remuneração e hierarquias de visibilidade dentro da rede investigada.

A pesquisa contribui para o campo dos estudos sobre trabalho artístico e cultural ao propor uma análise do trabalho musical a partir de uma perspectiva sociotécnica, evidenciando como as condições de atuação profissional são produzidas por relações que envolvem não apenas indivíduos, mas também dispositivos tecnológicos, instituições, políticas públicas, espaços urbanos e dinâmicas de mercado. Tendo a Teoria Ator-Rede como base epistemológica, o estudo amplia a compreensão do trabalho musical ao deslocar o foco de trajetórias individuais para as mediações que tornam possível, ou limitam, a permanência dos músicos na atividade.

A articulação entre as reflexões sobre as transformações da indústria fonográfica e condições concretas de trabalho em um contexto local específico, permite também compreender como mudanças estruturais globais se manifestam de maneira situada. Fica evidente que processos como digitalização da música, plataformização e reorganização das

formas de circulação cultural não produzem efeitos homogêneos, sendo atravessados por características territoriais, institucionais e econômicas próprias de cada contexto. Ao focalizar um município de porte médio, amplia-se o debate acadêmico frequentemente concentrado em grandes centros urbanos, trazendo elementos para a compreensão das dinâmicas do trabalho musical em realidades menos investigadas.

Além disso, este estudo também contribui para o debate sobre as condições de trabalho no campo artístico, ao evidenciar como a atuação dos músicos autônomos se organiza em um contexto marcado por poucas garantias trabalhistas, instabilidade de renda e acúmulo de funções. A análise das associações e mediações que compõem essa rede sociotécnica permite compreender que a precarização não se manifesta apenas como ausência de vínculos formais, mas também como resultado das transformações sociotécnicas da indústria fonográfica, que deslocaram responsabilidades para os próprios artistas. Nesse sentido, a pesquisa reforça a importância de considerar simultaneamente as dimensões tecnológicas, econômicas e relacionais que estruturam o trabalho musical contemporâneo, ampliando o entendimento sobre os desafios enfrentados por esses profissionais no âmbito local.

Embora situada em Itajubá/MG, são identificadas dinâmicas que ultrapassam o contexto local, especialmente em cidades de pequeno e médio porte, onde músicos atuam sob condições de informalidade e múltiplas funções. Ao mapear e tornar visíveis as associações e mediações que constituem essa rede sociotécnica, o estudo favorece a compreensão das transformações do trabalho musical contemporâneo e pode subsidiar reflexões e ações em outros contextos semelhantes.

A investigação acompanhou apenas alguns recortes possíveis de uma rede que é muito maior e está em constante movimento. As situações observadas mostram dinâmicas que não se encerram em si mesmas, mas apontam para questões que atravessam outros contextos e realidades do trabalho musical. Há ainda muitos caminhos que podem ser explorados, especialmente em relação às políticas públicas de cultura, às formas de organização coletiva entre artistas e aos impactos das plataformas digitais nas condições de trabalho e renda desses profissionais. Mais do que concluir um tema, o estudo abre possibilidades para novos olhares e investigações.

O cenário investigado apresenta pouca sistematização sobre o trabalho de músicos autônomos no município, sob o ponto de vista proposto pela pesquisa. Essa situação exigiu um tempo maior de investigação de campo, observação, identificação de atores, levantamento documental e acompanhamento de eventos, etapas necessárias para tornar visíveis as

associações que compõem as “fotografias” da rede sociotécnica investigada. Nesse processo, embora a ampliação do número de entrevistas estivesse prevista como um caminho importante para aprofundar o mapeamento do cenário local, essa dimensão acabou sendo realizada em menor escala do que o inicialmente projetado.

Entre os fatores que contribuíram para essa limitação estão o tempo delimitado do mestrado e o fato de a pesquisa ter sido conduzida individualmente, sem a atuação de um grupo de pesquisa, o que naturalmente reduz o volume de dados que pode ser produzido em campo. Soma-se a isso a dificuldade de acesso a documentos públicos com maior nível de detalhamento, especialmente informações completas de prestações de contas disponíveis em portais de transparência, o que restringiu algumas possibilidades de análise sobre financiamento e gestão de recursos culturais. Ainda assim, o percurso realizado permitiu reunir evidências consistentes e identificar conexões relevantes, abrindo caminhos para novas pesquisas.

As questões identificadas também apontam possibilidades de continuidade e aprofundamento. Investigações futuras podem alcançar maior robustez analítica ao serem desenvolvidas por um grupo de pesquisa dedicado a compreender os aspectos culturais do município, o que permitiria ampliar o número de entrevistas, diversificar fontes e acompanhar a rede por períodos mais longos. Além disso, recortes mais específicos podem contribuir para leituras aprofundadas sobre dimensões particulares já evidenciadas neste trabalho, como as condições de trabalho dos músicos, as políticas públicas de fomento cultural e as implicações das transformações tecnológicas no mercado da música.

Ao mapear e tornar visíveis as associações e mediações que constituem a rede sociotécnica dos músicos autônomos que atuam no município, esta pesquisa buscou contribuir para a compreensão de um cenário marcado por múltiplas dependências, negociações e incertezas. As fotografias apresentadas ao longo do trabalho mostram que o fazer musical local não se sustenta apenas na dimensão artística, mas em uma trama que envolve políticas públicas, espaços de circulação, tecnologias digitais, estratégias de comunicação e condições materiais de trabalho. Tornar essa rede visível não significa esgotá-la, mas abrir caminhos para que ela possa ser observada, discutida e, eventualmente, transformada. Nesse sentido, mais do que oferecer respostas definitivas, o estudo propõe um convite: continuar acompanhando os movimentos, tensões e possibilidades que atravessam a música como trabalho e como prática social no município.

4.1 ENTRE REDE E EXPERIÊNCIA: APRENDIZADOS DO PERCURSO

Peço licença para que este fechamento possa ser apresentado em primeira pessoa. Para que as afetações, limitações e possibilidades da investigação apresentada sejam sinceras. Que este seja um espaço para concluir um ciclo acadêmico que agora parece estar só começando.

Construir um trabalho de mestrado interdisciplinar pautado em um tema que me é caro foi um desafio e segue sendo. Este trabalho pode ter sido concluído, mas os questionamentos, reflexões e novidades do mundo da música seguem ecoando em meus pensamentos. Ouvir a música que é feita na minha cidade, conhecer mais das estruturas públicas que organizam relações de poder, estabelecer diálogos sinceros com profissionais que abraçam uma multiplicidade de funções para que o viver da música seja uma realidade, reconhecer diariamente situações em que os trabalhos são precarizados, ajustar as lentes para revisitar e repensar os processos da comunicação podem não ter feito de mim uma especialista mas, com certeza, me fazem uma pessoa diferente. Me fazer querer fazer diferente.

O cenário é complexo, os desafios são diários e as condições quase nunca são favoráveis, mas espero que os incômodos que embalam este trabalho não fiquem presos e sozinhos nessas páginas. Que este seja um convite, para mim e para você, para ampliar as reflexões sobre a nossa relação com a música.

E agora, quem é você e qual a sua relação com a música?

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **Uberização do trabalho e capitalismo de plataforma: uma nova era de desantropomorfização do trabalho?**. *Análise Social*, [S. l.], v. 58, n. 248, p. 512–532, 2023. DOI: 10.31447/AS00032573.2023248.04.

_____. **O privilégio da servidão [recurso eletrônico] : o novo proletariado de serviços na era digital** - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2018.

BENEVIDES, Rubens de Freitas. **As cenas independentes e a música ao vivo: elementos da nova configuração da música na atualidade**. Sociedade e Cultura. *Revista de Pesquisa e Debates em Ciências Sociais*, vol. 22, núm. 2, 2019. DOI: 10.5216/sec.v22i1.e58393. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=70362137004>

BONAMIGO, Irme Salete. **A Teoria Ator-Rede como dispositivo teórico-metodológico de análise da produção de violências na contemporaneidade**. Ferreira, AL, Freira, LL, Moraes, M. e Arendt, RJ *Teoria Ator-Rede e Psicologia*, p. 67-80, 2010.

CERQUEIRA, Amanda P. Coutinho. **Viver de música: empreendedorismo cultural e precarização do trabalho**. *Cadernos de Estudos Sociais*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 85–107, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/1677>>. Acesso em: jan. 2023.

_____. **Músicos independentes: um conceito em discussão na cena da música brasileira**. *IS Working Papers*, 3.^a Série, N.º5. 2015. Instituto Sociologia - FCT.

CORRÊA, A. M. C.; OLIVEIRA, G.; OLIVEIRA, A. C. **O GRUPO FOCAL NA PESQUISA QUALITATIVA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS**. *Revista Prisma*, v. 2, n. 1, p. 34-47, 25 dez. 2021.

DAGNINO, R. *Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p. ISBN 978-85-7879-327-2. Available from SciELO Books. DOI: <https://doi.org/10.7476/9788578793272>

DE MARCHI, Leonardo. *A Indústria Fonográfica Digital: Formação, lógica e tendências*. 1.ed. - Rio de Janeiro (Brasil): Mauad X, 2023, 160p.

_____. **A Angústia do Formato: uma História dos Formatos Fonográficos**. *E-Compós*, [S. l.], v. 2, 2005. DOI: 10.30962/ec.29.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Itajubá: 2023**. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/itajuba/panorama> > . Acesso em: jan. 2023.

KISCHINHEVSKY, M.; HERSCHMANN, M. **A reconfiguração da indústria da música**. *E-Compós*, [S. l.], v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.30962/ec.524. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/524>.

LATOURE, Bruno. **Reagregando o social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede**. Salvador: Edufba, 2012.

_____. **Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas**. São Paulo, Editora 34, 2016.

_____; WOOLGAR, S. **A vida de laboratório: a construção dos fatos científicos**.

Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997

LAW, J.. **After Method: Mess in Social Science Research** (International Library of Sociology) ; ISBN-13. 978-0415341752 ; Edition. 1st ; Publication date. August 12, 2004.

LEMOS, André. **A Comunicação das coisas: Teoria ator-rede e cibercultura**. São Paulo: Annablume, 2013, 310p.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo, SP: Summus, 2003, 152 p.

MOSCHETTA, P. H., & VIEIRA, J.. **Música na era do streaming: curadoria e descoberta musical no Spotify**. Sociologias, Porto Alegre, ano 20, n.49 set-dez 2018, p258-292. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/15174522-02004911>

NIEDERLE, P. A. e RADOMSKY, G. F. W. (Organizadores). **Introdução às teorias de desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad101.pdf>.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Relatório sobre o Estado da População Mundial 2023**. Disponível em < <https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/swop2023-ptbr-web.pdf> >

PRÓ-MÚSICA BRASIL. **Relatório mercado brasileiro de música 2023**. Disponível em < <https://pro-musicabr.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Mercado-Brasileiro-em-2023>. >

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, 416p.

SERVO, M. L. S.; ARAÚJO, P. O. **Grupo Focal em Pesquisas Sociais**. Revista Espaço Acadêmico, v. 12, n. 137, p. 07-15, 5 out. 2012.

VEIGA, Camila Loricchio. **Design, Teoria Ator-rede e Artesanato: Estudo da inserção de designers em um contexto artesanal utilizando a Cartografia de Controvérsias**. 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2016.

WIKHAMN, B. R.; KNIGHTS, D. **Associations for Disruptiveness: The Pirate Bay vs. Spotify**. Journal of Technology Management & Innovation, Santiago, v. 11, n. 3, p. 40-49, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242016000300005>.

APÊNDICE A – ROTEIRO SEMIESTRUTURADO DE ENTREVISTA

1 - Introdução

- Agradecimento pela disponibilidade em contribuir com a pesquisa

- Apresentação da proposta:

Esta entrevista é parte da pesquisa de mestrado de Marina Coutinho Ibba, que tem como proposta o mapeamento da rede dos músicos autônomos do município de Itajubá-MG. O objetivo desta entrevista é abordar alguns tópicos a fim de compreender e conhecer as relações de comunicação e trabalho desses músicos, tendo como tópicos principais: o reconhecimento ou não das condições independentes/autônomas de produção; aspectos da formalização do trabalho; mudanças nas formas de trabalho devido à digitalização do mercado da música; utilização de canais de comunicação atuais; remuneração do trabalho; acesso à políticas públicas de fomento ou outros meios de incentivo e percepções do cenário local.

- Assinatura do termo de consentimento e confidencialidade

2 - Perfil do entrevistado

Nome completo: _____

Identidade de gênero: () Mulher cis () Mulher trans () Homem cis () Homem trans () Não binário () Outro _____

Identificação de cor: () Branco () Amarelo () Indígena () Pardo () Preto

Idade: _____

Escolaridade: () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Graduação incompleto () Graduação completo () Pós-graduação incompleto () Pós-graduação completo

Filhos: () Não () Sim - Quantos? _____

Cidade de nascimento: _____

Formalização da profissão (CPF / CNPJ / Registro nacional): _____

Tempo de atuação na área (música): _____

Formação e profissão: _____

EIXO 1 - Independência/autonomia

- Considera-se músico autônomo ou independente? Qual termo utiliza e por que?

- Quais as suas funções/atribuições na gestão da sua carreira?

- Quais habilidades precisou desenvolver para gerir sua carreira?

- Quais funções considera mais difíceis ou não se sente capaz de executar e solicita um suporte? Quando este suporte é necessário, que tipo de profissional você procura, especializado ou um amigo que precisou desenvolver esta habilidade para gerir sua própria carreira também?

- Considera que um músico autônomo precisa assumir todas essas responsabilidades e habilidades para gerir sua carreira? Na sua perspectiva, esta é uma condição de trabalho justa?

- O que identifica como desafio na gestão de sua carreira atualmente?

EIXO 2 - Canais de comunicação

- Quais os canais de divulgação/comunicação utiliza no seu trabalho? Faz solo ou tem uma equipe contratada para este trabalho?

- Como é feita a gestão de suas redes sociais ou outros canais de comunicação?

- Costuma contratar ou já contratou profissionais especializados?

- Possui um projeto de marca / identidade visual / fotografia / mídia kit elaborado por uma equipe profissional?
- Possui material completo de divulgação elaborado por profissionais especializados? (elaboração + estratégia + planejamento)
- Além da comunicação com o público, como faz a gestão das negociações com casas de shows e outros espaços de apresentação?
- O que considera mais desafiador na gestão de comunicação?

EIXO 3 - Digitalização do mercado

- Você utiliza os serviços de streaming para divulgar seu trabalho?
- Como utiliza as plataformas, necessita de auxílio de outros profissionais para inserir conteúdo?
- Já recebeu remuneração pela quantidade de “plays” em alguma plataforma? Se sim, em quais plataformas? Considera o valor adequado ou justo?
- Acredita que pode alcançar um público maior com a utilização destas ferramentas?
- Entende sobre os algoritmos de recomendação nas plataformas que utiliza? Usa esses recursos para que suas músicas tenham mais visibilidade?
- O que acha do acesso “livre” e “gratuito” dos seus produtos musicais através destas plataformas?
- Você é um usuário pagante destas plataformas? Como descreveria sua experiência como usuário? E como artista, como descreveria sua experiência?

EIXO 4 - Remuneração do trabalho

- Possui documentação/formalização adequada para atuar como músico/musicista?
- Suas composições autorais são registradas formalmente? Se sim, faz isso de maneira autônoma ou procura ajuda profissional?
- Seu nome artístico/profissional possui registro formalizado?
- Sua formação é em área relacionada com a sua atuação profissional?
- Costuma formalizar contratos de trabalho para shows e apresentações? Se sim, como elabora os documentos? (Utiliza CPF ou CNPJ)
- Como são combinados e realizados os pagamentos de shows e apresentações? Qual o formato é mais comum?
- Qual a sua principal fonte de renda com a música?
- O trabalho com a música é suficiente para cobrir suas despesas mensais?
- Como descreveria sua segurança financeira enquanto artista autônomo/independente?

EIXO 5 - Política Pública

- Já participou de algum chamamento ou edital público com seu trabalho na música? Se sim, foi contemplado?
- Sente a necessidade de algum suporte profissional especializado para submeter projetos neste tipo de edital?
- As últimas leis de fomento de alcance nacional com maior destaque nos últimos anos foram a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo, você submeteu projetos em alguma delas no município de Itajubá? Como foi sua experiência?
- Acredita que os editais ou outros chamamentos do município são suficientes e contemplam as necessidades dos músicos locais?

EIXO 6 - Cenário local

- Como descreveria as condições de trabalho para músicos autônomos/independentes no município de Itajubá?
- Como descreveria os espaços disponíveis para apresentações no município? Acredita que as estruturas disponíveis são adequadas?
- Acredita que o município, de maneira geral, oferece oportunidades adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho?
- Como descreveria a valorização do seu trabalho no município? Tem diferenças entre as contratações feitas por espaços privados e pelo poder público? Quais?
- Pode listar as maiores oportunidades e os maiores desafios no seu trabalho com a música no município de Itajubá?

APÊNDICE B – MATERIAL PUBLICITÁRIO

Compilado dos cartazes de divulgação das comemorações do aniversário de 204 anos do município de Itajubá, retirados do site oficial da Prefeitura Municipal de Itajubá.



**ANEXO 1 - RELATÓRIO ANALÍTICO DE EMPENHOS - PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**



Município de Itajubá
Estado de Minas Gerais
Análítico de Empenhos
Período: 01-01-2023 a 18-05-2023

Emp	Data	Ficha	Nome Credor	Fonte	Cod. Apl.	Empenhado	Liquidado	Anulado	Pago	A Liquidar	Liq a Pagar	A Pagar																											
Atividade: 02.14.01.13.122.0009.2130 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DA SECUT, MUSEU E BIBLIOTECA MUNICIPAL																																							
Despesa: 31900400																																							
879	31-01-2023	1154	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	1.316,40	1.316,40	0,00	1.316,40	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>863</td> <td>1.316,40</td> <td>0,00</td> <td>67,87</td> <td>1.228,53</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>1.316,40</td> <td>0,00</td> <td>67,87</td> <td>1.228,53</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	1.316,40	0,00	67,87	1.228,53	Qtde: 1				Totais:	1.316,40	0,00	67,87	1.228,53
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	1.316,40	0,00	67,87	1.228,53																															
Qtde: 1				Totais:	1.316,40	0,00	67,87	1.228,53																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 31-01-2023 - R\$ 1.316,40 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
1723	23-02-2023	1154	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	1.908,00	1.908,00	0,00	1.908,00	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>23-02-2023</td> <td>27-02-2023</td> <td>28-02-2023</td> <td>1333</td> <td>1.908,00</td> <td>0,00</td> <td>90,90</td> <td>1.817,10</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>1.908,00</td> <td>0,00</td> <td>90,90</td> <td>1.817,10</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	1.908,00	0,00	90,90	1.817,10	Qtde: 1				Totais:	1.908,00	0,00	90,90	1.817,10
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	1.908,00	0,00	90,90	1.817,10																															
Qtde: 1				Totais:	1.908,00	0,00	90,90	1.817,10																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 23-02-2023 - R\$ 1.908,00 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
2962	28-03-2023	1154	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	1.842,65	1.842,65	0,00	1.842,65	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>28-03-2023</td> <td>29-03-2023</td> <td>31-03-2023</td> <td>2267</td> <td>1.842,65</td> <td>0,00</td> <td>96,35</td> <td>1.746,30</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>1.842,65</td> <td>0,00</td> <td>96,35</td> <td>1.746,30</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	1.842,65	0,00	96,35	1.746,30	Qtde: 1				Totais:	1.842,65	0,00	96,35	1.746,30
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	1.842,65	0,00	96,35	1.746,30																															
Qtde: 1				Totais:	1.842,65	0,00	96,35	1.746,30																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 28-03-2023 - R\$ 1.842,65 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023</i>																																							
3840	27-04-2023	1154	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	1.300,83	1.300,83	0,00	1.300,83	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>27-04-2023</td> <td>27-04-2023</td> <td>30-04-2023</td> <td>3221</td> <td>1.300,83</td> <td>0,00</td> <td>96,35</td> <td>1.204,48</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>1.300,83</td> <td>0,00</td> <td>96,35</td> <td>1.204,48</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	1.300,83	0,00	96,35	1.204,48	Qtde: 1				Totais:	1.300,83	0,00	96,35	1.204,48
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	1.300,83	0,00	96,35	1.204,48																															
Qtde: 1				Totais:	1.300,83	0,00	96,35	1.204,48																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 27-04-2023 - R\$ 1.300,83 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							
3841	27-04-2023	1154	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	28,54	28,54	0,00	28,54	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 1

Município de Itajubá

Período: 01-01-2023 a 18-05-2023

Análítico de Empenhos

Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>27-04-2023</td> <td>27-04-2023</td> <td>30-04-2023</td> <td>3221</td> <td>28,54</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>28,54</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>28,54</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> <td>28,54</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	28,54	0,00	0,00	28,54	Qtde: 1				Totais:	28,54	0,00	0,00	28,54
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	28,54	0,00	0,00	28,54																															
Qtde: 1				Totais:	28,54	0,00	0,00	28,54																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 27-04-2023 - R\$ 28,54 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023</i>																																							
Totais no elemento de Despesa:				6.396,42	6.396,42	0,00	6.396,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00																											
Despesa: 31901100																																							
880	31-01-2023	1155	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	40.274,80	40.274,80	0,00	40.274,80	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>863</td> <td>40.274,80</td> <td>0,00</td> <td>10.835,57</td> <td>29.439,23</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>40.274,80</td> <td>0,00</td> <td>10.835,57</td> <td>29.439,23</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	40.274,80	0,00	10.835,57	29.439,23	Qtde: 1				Totais:	40.274,80	0,00	10.835,57	29.439,23
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	40.274,80	0,00	10.835,57	29.439,23																															
Qtde: 1				Totais:	40.274,80	0,00	10.835,57	29.439,23																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 31-01-2023 - R\$ 40.274,80 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
881	31-01-2023	1155	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	10.131,04	10.131,04	0,00	10.131,04	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>863</td> <td>10.131,04</td> <td>0,00</td> <td>930,38</td> <td>9.200,66</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>10.131,04</td> <td>0,00</td> <td>930,38</td> <td>9.200,66</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	10.131,04	0,00	930,38	9.200,66	Qtde: 1				Totais:	10.131,04	0,00	930,38	9.200,66
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	10.131,04	0,00	930,38	9.200,66																															
Qtde: 1				Totais:	10.131,04	0,00	930,38	9.200,66																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 31-01-2023 - R\$ 10.131,04 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
882	31-01-2023	1155	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	9.627,09	9.627,09	0,00	9.627,09	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>31-01-2023</td> <td>863</td> <td>9.627,09</td> <td>0,00</td> <td>2.437,79</td> <td>7.189,30</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>9.627,09</td> <td>0,00</td> <td>2.437,79</td> <td>7.189,30</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	9.627,09	0,00	2.437,79	7.189,30	Qtde: 1				Totais:	9.627,09	0,00	2.437,79	7.189,30
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	9.627,09	0,00	2.437,79	7.189,30																															
Qtde: 1				Totais:	9.627,09	0,00	2.437,79	7.189,30																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 31-01-2023 - R\$ 9.627,09 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023</i>																																							
1724	23-02-2023	1155	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	42.493,19	42.493,19	0,00	42.493,19	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
<i>Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /</i>																																							
Dados da(s) Parcela(s):																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Parcela</th> <th>Dt Parcela</th> <th>Dt Pagto</th> <th>Vencido</th> <th>Autoriz.</th> <th>Valor Parcela</th> <th>Valor Anulado</th> <th>Desconto</th> <th>Valor Liquidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>23-02-2023</td> <td>27-02-2023</td> <td>28-02-2023</td> <td>1333</td> <td>42.493,19</td> <td>0,00</td> <td>12.697,55</td> <td>29.795,64</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Qtde: 1</td> <td>Totais:</td> <td>42.493,19</td> <td>0,00</td> <td>12.697,55</td> <td>29.795,64</td> </tr> </tbody> </table>													Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado	1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	42.493,19	0,00	12.697,55	29.795,64	Qtde: 1				Totais:	42.493,19	0,00	12.697,55	29.795,64
Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Liquidado																															
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	42.493,19	0,00	12.697,55	29.795,64																															
Qtde: 1				Totais:	42.493,19	0,00	12.697,55	29.795,64																															
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
<i>Doc. Pagto: Folha de Pagamento: Nº - Data: 23-02-2023 - R\$ 42.493,19 Desc. Adic.: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							
1725	23-02-2023	1155	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	9.606,58	9.606,58	0,00	9.606,58	0,00	0,00	0,00																											
<i>Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023</i>																																							

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 2

Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	9.606,58	0,00	1.651,44	7.955,14	
Qtde: 1									
					Totais:	9.606,58	0,00	1.651,44	7.955,14

1726 23-02-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	14.440,63	0,00	2.414,09	12.026,54	
Qtde: 1									
					Totais:	14.440,63	0,00	2.414,09	12.026,54

1760 23-02-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO / 2023

Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	32,00	0,00	32,00	0,00	
Qtde: 1									
					Totais:	32,00	0,00	32,00	0,00

2863 28-03-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023

Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	54.208,62	0,00	12.735,12	41.473,50	
Qtde: 1									
					Totais:	54.208,62	0,00	12.735,12	41.473,50

2964 28-03-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023

Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	10.778,60	0,00	1.730,44	9.048,16	
Qtde: 1									
					Totais:	10.778,60	0,00	1.730,44	9.048,16

2965 28-03-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	11.299,32	0,00	2.567,38	8.731,94	
Qtde: 1									
					Totais:	11.299,32	0,00	2.567,38	8.731,94

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 3

Município de Itajubá

Período: 01-01-2023 a 18-05-2023

Analtico de Empenhos

1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	11.299,32	0,00	2.567,38	8.731,94	
Qtde: 1									
					Totais:	11.299,32	0,00	2.567,38	8.731,94

3842 27-04-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	51.452,73	0,00	14.020,37	37.432,36	
Qtde: 1									
					Totais:	51.452,73	0,00	14.020,37	37.432,36

3843 27-04-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	10.184,50	0,00	2.567,38	7.617,12	
Qtde: 1									
					Totais:	10.184,50	0,00	2.567,38	7.617,12

3844 27-04-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	2.349,92	0,00	0,00	2.349,92	
Qtde: 1									
					Totais:	2.349,92	0,00	0,00	2.349,92

3845 27-04-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	2.088,81	0,00	0,00	2.088,81	
Qtde: 1									
					Totais:	2.088,81	0,00	0,00	2.088,81

3846 27-04-2023 1155 FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	3.169,43	0,00	0,00	3.169,43	
Qtde: 1									
					Totais:	3.169,43	0,00	0,00	3.169,43

Totais no elemento de Despesa: 272.137,26 272.137,26 0,00 272.137,26 0,00 0,00 0,00

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 4

Despesa: 31901600

883	31-01-2023	1156	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	4.103,31	4.103,31	0,00	4.103,31	0,00	0,00	0,00
-----	------------	------	-----------------------------	-----	------	----------	----------	------	----------	------	------	------

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	4.103,31	0,00	2.316,30	1.787,01
Qtde: 1				Totais:	4.103,31	0,00	2.316,30	1.787,01

1727	23-02-2023	1156	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	3.091,66	3.091,66	0,00	3.091,66	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	-----------------------------	-----	------	----------	----------	------	----------	------	------	------

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE FEVEREIRO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	23-02-2023	27-02-2023	28-02-2023	1333	3.091,66	0,00	428,40	2.663,26
Qtde: 1				Totais:	3.091,66	0,00	428,40	2.663,26

2966	28-03-2023	1156	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	2.577,92	2.577,92	0,00	2.577,92	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	-----------------------------	-----	------	----------	----------	------	----------	------	------	------

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE MARÇO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	28-03-2023	29-03-2023	31-03-2023	2267	2.577,92	0,00	0,00	2.577,92
Qtde: 1				Totais:	2.577,92	0,00	0,00	2.577,92

3847	27-04-2023	1156	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	4.255,21	4.255,21	0,00	4.255,21	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	-----------------------------	-----	------	----------	----------	------	----------	------	------	------

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE ABRIL/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	27-04-2023	27-04-2023	30-04-2023	3221	4.255,21	0,00	1.220,84	3.034,37
Qtde: 1				Totais:	4.255,21	0,00	1.220,84	3.034,37

Totais no elemento de Despesa: 14.028,10 14.028,10 0,00 14.028,10 0,00 0,00 0,00

Despesa: 31909400

884	31-01-2023	1157	FOLHA DE PAGAMENTO - P.M.I.	500	0000	5.911,74	5.911,74	0,00	5.911,74	0,00	0,00	0,00
-----	------------	------	-----------------------------	-----	------	----------	----------	------	----------	------	------	------

Histórico: FOLHA DE PAGAMENTO/RECOLHIMENTOS DO MES DE JANEIRO/2023

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	31-01-2023	31-01-2023	31-01-2023	863	5.911,74	0,00	0,00	5.911,74
Qtde: 1				Totais:	5.911,74	0,00	0,00	5.911,74

Totais no elemento de Despesa: 5.911,74 5.911,74 0,00 5.911,74 0,00 0,00 0,00

Despesa: 33901400

2407	13-03-2023	1158	BRUNO DA COSTA MELLO	500	0000	548,04	548,04	0,00	548,04	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	----------------------	-----	------	--------	--------	------	--------	------	------	------

Histórico: REFERENTE A 1,5 (UMA DIÁRIA E MEIA) VIAGEM AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE - MG, PARA BUSCAR AS MESTRAS ARTESÃS: ALICE DE FREITAS ESPECHIT BRAGA, CPF Nº 090.387.696-80 E MARIA DE LOURDES ROSA DE FREITAS, CPF Nº 31.720.986-49, PARA MINISTRAR OFICINA DE BORDADOS *PINTURA DE AGULHAS* PONTOS BÁSICOS PARA INICIANTES, OFICINAS DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA 6ª SEMANA MINEIRA DO ARTESÃO.

Processo Compra: Despesa Administrativa: Ano: 2023 Número: 298

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	24-03-2023	27-03-2023	24-03-2023	2194	548,04	0,00	0,00	548,04
Qtde: 1				Totais:	548,04	0,00	0,00	548,04

2408	13-03-2023	1158	BRUNO DA COSTA MELLO	500	0000	548,04	548,04	0,00	548,04	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	----------------------	-----	------	--------	--------	------	--------	------	------	------

Histórico: REFERENTE A 1,5 (UMA DIÁRIA E MEIA) VIAGEM AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE - MG, PARA LEVAR AS MESTRAS ARTESÃS: ALICE DE FREITAS ESPECHIT BRAGA, CPF Nº 090.387.696-80 E MARIA DE LOURDES ROSA DE FREITAS, CPF Nº 31.720.986-49, QUE MINISTRARAM OFICINA DE BORDADOS *PINTURA DE AGULHAS* PONTOS BÁSICOS PARA INICIANTES, OFICINAS DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA 6ª SEMANA MINEIRA DO ARTESÃO.

Processo Compra: Despesa Administrativa: Ano: 2023 Número: 308

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	24-03-2023	27-03-2023	24-03-2023	2194	548,04	0,00	0,00	548,04
Qtde: 1				Totais:	548,04	0,00	0,00	548,04

Totais no elemento de Despesa: 1.096,08 1.096,08 0,00 1.096,08 0,00 0,00 0,00

Despesa: 33903000

419	06-01-2023	1159	DIEGO RODOLFO GONCALVES GALVAO 01453237658	500	0000	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00
-----	------------	------	--	-----	------	----------	------	------	------	----------	------	----------

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MARMITEX PARA ATENDER AOS COLABORADORES DA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS REALIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº260/2022.

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 234/2023 - Contrato: /

1287	08-02-2023	1159	DANILO NASCIMENTO DE SOUZA & CIA. LTDA	500	0000	343,30	0,00	0,00	343,30	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	--	-----	------	--------	------	------	--------	------	------	------

Histórico: AQUISIÇÃO DE FAIXA EM LONA PARA ATENDER AOS EVENTOS DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 301/2022.

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 313/2022 - Num. Mod.: 104 - Pedido Compra: 784/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	06-03-2023	17-03-2023	14-03-2023	1817	343,30	0,00	0,00	343,30
Qtde: 1				Totais:	343,30	0,00	0,00	343,30

1295	08-02-2023	1159	MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	500	0000	354,00	354,00	0,00	354,00	0,00	0,00	0,00
------	------------	------	--------------------------------	-----	------	--------	--------	------	--------	------	------	------

Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES PARA ATENDER AOS COLABORADORES DOS EVENTOS DO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 17/2022 - Num. Mod.: 29 - Pedido Compra: 803/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1296	08-02-2023	1159 MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	1	06-03-2023	21-03-2023	21-03-2023	1938	354,00	0,00	0,00	354,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES PARA ATENDER AOS COLABORADORES DOS EVENTOS DO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028844 - Data: 21-02-2023 - RS 384,00 Desc. Adic.: OC803-SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								354,00	0,00	0,00	354,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE LANCHES PARA ATENDER OS COLABORADORES DOS EVENTOS DE CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 260/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 804/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1305	08-02-2023	1159 WHISKRITORIO RESTAURANTE LTDA	1	06-03-2023	21-03-2023	21-03-2023	1938	570,70	0,00	0,00	570,70
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE LANCHES PARA ATENDER OS COLABORADORES DOS EVENTOS DE CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028845 - Data: 21-02-2023 - RS 570,70 Desc. Adic.: OC804-SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								570,70	0,00	0,00	570,70
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MARMITEX PARA ATENDER AOS COLABORADORES DA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DO CARNAVAL 2023 REALIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 259/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 630/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1502	14-02-2023	1159 DANILO NASCIMENTO DE SOUZA & CIA. LTDA	1	15-03-2023	30-03-2023	24-03-2023	2279	550,08	0,00	0,00	550,08
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE PLACA ORIENTATIVA PARA SINALIZAÇÃO DA ROTA DE PEREGRINAÇÃO "CAMINHO DA AGONIA" QUE SERÁ INAUGURADO EM 25/03/2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 301/2022. RECURSO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO- FUMTUR.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028332 - Data: 24-02-2023 - RS 550,08 Desc. Adic.: PLACA ORIENTATIVA PARA SINALIZAÇÃO DA ROTA DE PEREGRINAÇÃO "CAMINHO DA AGONIA"- SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								550,08	0,00	0,00	550,08
Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES MINI PET PARA ATENDER AOS COLABORADORES QUE APOIAM AS DEMANDAS DA SECRETARIA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 313/2022 - Num. Mod.: 104 - Pedido Compra: 912/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1552	16-02-2023	1159 MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	1	06-03-2023	24-03-2023	24-03-2023	2110	177,00	0,00	0,00	177,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES MINI PET PARA ATENDER AOS COLABORADORES QUE APOIAM AS DEMANDAS DA SECRETARIA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028332 - Data: 24-02-2023 - RS 177,00 Desc. Adic.: OC923 SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								177,00	0,00	0,00	177,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES MINI PET PARA ATENDER AOS COLABORADORES QUE APOIAM AS DEMANDAS DA SECRETARIA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 17/2022 - Num. Mod.: 29 - Pedido Compra: 923/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1553	16-02-2023	1159 MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	1	06-03-2023	24-03-2023	24-03-2023	2110	177,00	0,00	0,00	177,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE REFRIGERANTES MINI PET PARA ATENDER AOS COLABORADORES QUE APOIAM AS DEMANDAS DA SECRETARIA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 066/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028332 - Data: 24-02-2023 - RS 177,00 Desc. Adic.: OC923 SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								177,00	0,00	0,00	177,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE LANCHES PARA ATENDER OS COLABORADORES QUE APOIAM A SECRETARIA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 260/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 926/2023 - Contrato: /											

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 7

Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
2074	06-03-2023	1159 CLICK DIGITAL SERVICOS LTDA	1	06-03-2023	24-03-2023	24-03-2023	2110	439,00	0,00	0,00	439,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE BANNNERS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 300/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028282 - Data: 24-02-2023 - RS 439,00 Desc. Adic.: OC928-SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								439,00	0,00	0,00	439,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE BANNNERS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 300/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 313/2022 - Num. Mod.: 104 - Pedido Compra: 1088/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
2159	08-03-2023	1159 WHISKRITORIO RESTAURANTE LTDA	1	24-03-2023	10-04-2023	10-04-2023	2592	105.000,00	0,00	0,00	105.000,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE BANNNERS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 300/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028282 - Data: 10-03-2023 - RS 105.000,00 Desc. Adic.: BANNNERS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE - SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								105.000,00	0,00	0,00	105.000,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MARMITEX PARA ATENDER AOS COLABORADORES DO EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE, QUE ACONTECERÁ DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 259/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 1163/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
2160	08-03-2023	1159 MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	1	13-04-2023	04-05-2023	04-05-2023	3432	2.721,80	0,00	0,00	2.721,80
<p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LANCHE PARA ATENDER AOS COLABORADORES DO EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE, QUE ACONTECERÁ DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 260/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028032 - Data: 04-04-2023 - RS 2.721,80 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LANCHE - SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								2.721,80	0,00	0,00	2.721,80
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LANCHE PARA ATENDER AOS COLABORADORES DO EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE, QUE ACONTECERÁ DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 260/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 222/2022 - Num. Mod.: 82 - Pedido Compra: 1164/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
2160	08-03-2023	1159 MAURO LUCIO RIBEIRO & CIA LTDA	2	10-05-2023	05-06-2023	05-06-2023	597,04	0,00	0,00	0,00	597,04
<p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LANCHE PARA ATENDER AOS COLABORADORES DO EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE, QUE ACONTECERÁ DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 260/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028287 - Data: 04-05-2023 - RS 597,04 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LANCHE - SECUT</p>											
Qtde: 2			Totais:								
								3.318,84	0,00	0,00	3.318,84
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELETRICOS PARA ATENDER A SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO.ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 060/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 433/2021 - Num. Mod.: 156 - Pedido Compra: 1208/2023 - Contrato: /											
Dados da(s) Parcela(s):			Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
3162	31-03-2023	1159 WHISKRITORIO RESTAURANTE LTDA	1	06-03-2023	24-03-2023	24-03-2023	2110	439,00	0,00	0,00	439,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE MARMITEX PARA ATENDER AOS COLABORADORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 259/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº:000028287 - Data: 04-05-2023 - RS 439,00 Desc. Adic.: OC928-SECUT</p>											
Qtde: 1			Totais:								
								439,00	0,00	0,00	439,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE PICOCLES PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA NO 46º PASSEIO CICLISTICO QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 01/05/2023. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 289/2022.											
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 325/2022 - Num. Mod.: 110 - Pedido Compra: 1715/2023 - Contrato: /											

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 8

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	10-05-2023	02-06-2023			1.190,00	0,00	0,00	1.190,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE PIÇÓLES PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. RESGATE DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 289/2022.										
Doc.Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº:00000768 - Data: 02-05-2023 - R\$ 1.190,00 Desc. Adic.: AQUISIÇÃO DE PIÇÓLES - SECUT										
Qtde: 1				Totais:			1.190,00	0,00	0,00	1.190,00
4216	05-05-2023 1159	BENELAR COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI		500	0000	14.313,52	0,00	0,00	0,00	14.313,52
Histórico: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. RESGATE DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO 117/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 5/2022 - Num. Mod.: 3 - Pedido Compra: 2085/2023 - Contrato: /										
Totais no elemento de Despesa:				138.758,10	111.942,92	0,00	110.155,88	26.815,18	1.787,04	28.602,22
Despesa: 33903600										
389	06-01-2023 1160	AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA MACIEL		500	0000	4.000,00	3.892,64	107,36	3.892,64	0,00
Histórico: ADIANTAMENTO DE NUMERÁRIO PARA COBRIR DESPESAS DE PRONTO PAGAMENTO DA SECUT, CONFORME MEMORANDO 005/2023. PORTARIA 37-2023										
Processo Compra: Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	26-01-2023	27-01-2023	26-01-2023	122	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
Histórico: ADIANTAMENTO DE NUMERÁRIO PARA COBRIR DESPESAS DE PRONTO PAGAMENTO DA SECUT, CONFORME MEMORANDO 005/2023. PORTARIA 37-2023										
Doc.Pagto: Outros: Nº:5 - Data: 26-01-2023 - R\$ 4.000,00 Desc. Adic.: memo										
Qtde: 1				Totais:			4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
Totais no elemento de Despesa:				4.000,00	3.892,64	107,36	3.892,64	0,00	0,00	0,00
Despesa: 33903900										
179	02-01-2023 1161	CONSTRUTORA TALISMA EIRELI - EPP		500	0000	27.878,40	6.969,60	0,00	6.969,60	20.908,80
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AJUDANTE DE OPERAÇÃO GERAL EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 256/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 125/2022 - Num. Mod.: 52 - Pedido Compra: 38/2023 - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	06-02-2023	09-02-2023	01-03-2023	656	2.831,40	0,00	396,39	2.435,01
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AJUDANTE DE OPERAÇÃO GERAL EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 256/2022. 7ª MEDIÇÃO.										
Doc.Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº:98 - Data: 01-02-2023 - R\$ 2.831,40 Desc. Adic.: SERVIÇOS DE AJUDANTE DE OPERAÇÃO GERAL - SECUT										
		2	10-03-2023	03-04-2023	03-04-2023	2444	4.138,20	0,00	579,34	3.558,86
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AJUDANTE DE OPERAÇÃO GERAL EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 256/2022. 8ª MEDIÇÃO.										
Doc.Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº:116 - Data: 01-03-2023 - R\$ 4.138,20 Desc. Adic.: SERVIÇOS DE AJUDANTE DE OPERAÇÃO GERAL EM ATENDIMENTO A SECUT										
Qtde: 2				Totais:			6.969,60	0,00	975,73	5.993,87
1413	10-02-2023 1161	COPYSUL LTDA - ME		500	0000	22.975,79	14.785,56	0,00	14.785,56	8.190,23
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE XEROGRAFIA PARA ATENDER A SECUT 2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO 094/2021 - RECURSO: FONTE 1.500										
Processo Compra: Modalidade: PREGÃO Processo Licit.: 149/2021 - Num. Mod.: 62 - Pedido Compra: 312/2023 - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	13-03-2023	14-03-2023	14-03-2023	1716	14.785,56	0,00	739,28	14.046,28
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE XEROGRAFIA PARA ATENDER A SECUT 2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO 094/2021 - RECURSO: FONTE 1.500										

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 9

Qtde: 1				Totais:			14.785,56	0,00	739,28	14.046,28
1589	17-02-2023 1161	DEDETIZADORA RIBEIRO E SOUZA EIRELI-ME		500	0000	3.946,80	0,00	0,00	3.946,80	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 102/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 46/2022 - Num. Mod.: 17 - Pedido Compra: 911/2023 - Contrato: /										
2384	13-03-2023 1161	COFFEE BREAK MAJESTOSA LTDA - ME		500	0000	1.039,50	0,00	1.039,50	0,00	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COFFEE BREAK PARA ATENDER A EVENTOS VARIADOS DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 142/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 120/2022 - Num. Mod.: 50 - Pedido Compra: 1207/2023 - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	14-04-2023	05-05-2023	05-05-2023	3490	1.039,50	0,00	29,22	1.010,28
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COFFEE BREAK PARA ATENDER A EVENTOS VARIADOS DA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 142/2022.										
Doc.Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº:175 - Data: 05-04-2023 - R\$ 1.039,50										
Qtde: 1				Totais:			1.039,50	0,00	29,22	1.010,28
2516	17-03-2023 1161	COFFEE BREAK MAJESTOSA LTDA - ME		500	0000	1.871,10	0,00	0,00	1.871,10	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COFFEE BREAK PARA ATENDER AOS EVENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO SECUT. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 142/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 120/2022 - Num. Mod.: 50 - Pedido Compra: 1320/2023 - Contrato: /										
2810	27-03-2023 1161	COFFEE BREAK MAJESTOSA LTDA - ME		500	0000	1.351,35	0,00	0,00	1.351,35	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COFFEE BREAK PARA ATENDER AO EVENTO: OFICINA DE BORDADOS * PINTURA DE AGULHAS* PONTOS BÁSICOS PARA INICIANTE, OFICINA DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA 6ª SEMANA MINEIRA DO ARTESÃO, DATA: 30-03-2023, HORÁRIO: 9H ÀS 17H, LOCAL: SALA LATERAL DO TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 142/2022										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 120/2022 - Num. Mod.: 50 - Pedido Compra: 1480/2023 - Contrato: /										
3093	29-03-2023 1161	HOTEL ORIENTE ITAJUBA LTDA - ME		500	0000	400,00	0,00	0,00	400,00	400,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE HOTELARIA - CATEGORIA DUPLA HOSPEDAGEM PARA AS MESTRAS ARTESÃS ALICE DE FREITAS ESPECHIT BRAGA E MARIA DE LOURDES ROSA DE FREITAS, QUE ESTARÃO MINISTRANDO OFICINAS DE BORDADOS *PINTURA DE AGULHAS* PONTOS BÁSICOS PARA INICIANTE, OFICINAS DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA 6ª SEMANA MINEIRA DO ARTESÃO, DATA DE ENTRADA: 29 DE MARÇO DE 2023 (QUARTA-FEIRA) DATA DE SAÍDA: 31 DE MARÇO DE 2023 (SEXTA-FEIRA) - ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 284/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 314/2022 - Num. Mod.: 105 - Pedido Compra: 1541/2023 - Contrato: /										
3229	04-04-2023 1161	IVISOM PRODUÇÕES LTDA		500	0000	4.450,00	0,00	0,00	4.450,00	4.450,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM, DESMONTAGEM E OPERAÇÃO DE PALCO COBERTO, PARA ATENDER AO EVENTO: 46º PASSEIO CICLÍSTICO, NO DIA 1º DE MAIO DE 2023 (SEGUNDA-FEIRA), LOCAL: AVENIDA DOS FERROVIÁRIOS ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1583/2023 - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
		1	16-05-2023	08-06-2023			4.450,00	0,00	186,01	4.263,99
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM, DESMONTAGEM E OPERAÇÃO DE PALCO COBERTO, PARA ATENDER AO EVENTO: 46º PASSEIO CICLÍSTICO, NO DIA 1º DE MAIO DE 2023 (SEGUNDA-FEIRA), LOCAL: AVENIDA DOS FERROVIÁRIOS ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022.										
Doc.Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº:96 - Data: 08-05-2023 - R\$ 4.450,00										
Qtde: 1				Totais:			4.450,00	0,00	186,01	4.263,99
3230	04-04-2023 1161	ZERO GRAU COMERCIO DE GELO LTDA - ME		500	0000	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DIÁRIA BANHEIROS QUÍMICOS, PARA ATENDER AO EVENTO: 46º PASSEIO CICLÍSTICO, DATA: 1º DE MAIO DE 2023 (SEGUNDA-FEIRA), LOCAL: AVENIDA DOS FERROVIÁRIOS -ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 262/2022.										
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1584/2023 - Contrato: /										
3744	26-04-2023 1161	COPYSUL LTDA - ME		500	0000	8.613,55	0,00	0,00	8.613,55	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE XEROGRAFIA PARA ATENDER A SECUT - 2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO 094/2021 - RECURSO: FONTE 1.500.										
Processo Compra: Modalidade: PREGÃO Processo Licit.: 149/2021 - Num. Mod.: 62 - Pedido Compra: 1969/2023 - Contrato: /										
4189	03-05-2023 1161	AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA		500	0000	10.340,00	0,00	0,00	10.340,00	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TENDAS E PALCO EM APOIO AO EVENTO "59º ENCONTRO ANUAL DE CARROS ANTIGOS DE ITAJUBÁ" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 28 A 28 DE MAIO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 261/2022.										

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 10

4190	03-05-2023	1161	IVISOM PRODUÇÕES LTDA	500	0000	13.350,00	0,00	0,00	13.350,00	0,00	13.350,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 2027/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TENDAS E PALCO EM APOIO AO EVENTO "8º ENCONTRO ANUAL DE CARROS ANTIGOS DE ITAJUBÁ" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 26 A 28 DE MAIO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 263/2022.</p>											
4197	04-05-2023	1161	GAPE MINAS - GRUPO DE APOIO PARA EVENTOS LTDA	500	0000	4.678,80	0,00	0,00	4.678,80	0,00	4.678,80
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 2028/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE SEGURANÇA DESARMADA PARA ATENDER AO EVENTO "TAJUBEER" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 20 E 21 DE MAIO DE 2023 NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 52/2023.</p>											
4198	04-05-2023	1161	CLICK DIGITAL SERVICOS LTDA	500	0000	2.250,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00	2.250,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 60/2023 - Num. Mod.: 15 - Pedido Compra: 2029/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE BANNER PARA ATENDER AO EVENTO "TAJUBEER" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 20 E 21 DE MAIO DE 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 300/2022.</p>											
4313	09-05-2023	1161	CRISTINA GUEDES PEREIRA COMERCIO	500	0000	40,00	0,00	0,00	40,00	0,00	40,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 313/2022 - Num. Mod.: 104 - Pedido Compra: 2066/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CÓPIA DE CHAVE PARA O POSTO DE GASOLINA DA SOCIEDADE DOS MOTORISTAS DO SUL DE MINAS, BEM FOMADO PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 4886 DE 31 DE OUTUBRO DE 2013, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 068/2023.</p>											
4348	10-05-2023	1161	GAPE MINAS - GRUPO DE APOIO PARA EVENTOS LTDA	500	0000	6.238,40	0,00	0,00	6.238,40	0,00	6.238,40
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 65/2023 - Num. Mod.: 20 - Pedido Compra: 2002/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE SEGURANÇA DESARMADA EM APOIO AO EVENTO "9º ENCONTRO ANUAL DE CARROS ANTIGOS DE ITAJUBÁ" QUE SERÁ REALIZADO DE 26 A 28 DE MAIO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 52/2023.</p>											
4389	10-05-2023	1161	AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA	500	0000	5.250,00	0,00	0,00	5.250,00	0,00	5.250,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 2064/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SOM, LUZ E ESTRUTURA PARA ATENDER AO EVENTO "TAJUBEER" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 20 E 21 DE MAIO DE 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 261/2022.</p>											
4400	10-05-2023	1161	CRISTINA GUEDES PEREIRA COMERCIO	500	0000	701,00	0,00	0,00	701,00	0,00	701,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 65/2023 - Num. Mod.: 20 - Pedido Compra: 2176/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CHAVEIRO PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 068/2023.</p>											
4405	10-05-2023	1161	IVISOM PRODUÇÕES LTDA	500	0000	6.500,00	0,00	0,00	6.500,00	0,00	6.500,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 2063/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SOM, LUZ E ESTRUTURA PARA ATENDER AO EVENTO "TAJUBEER" QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 20 E 21 DE MAIO DE 2023, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 263/2022.</p>											
4628	17-05-2023	1161	AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA	500	0000	1.900,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00
<p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 2254/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TENDAS PARA ATENDER AO EVENTO "IVEMPRAPRAÇA - EDIÇÃO ITAJUBEER" QUE ACONTECERÁ NOS DIAS 20 E 21 DE MAIO DE 2023, NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 261/2022.</p>											

Totais no elemento de Despesa:				124.274,69	27.244,66	0,00	22.794,66	97.030,03	4.450,00	101.480,03
---------------------------------------	--	--	--	------------	-----------	------	-----------	-----------	----------	------------

Despesa: 33904000

551	18-01-2023	1162	TELEFONICA BRASIL S.A.	500	0000	14.783,16	7.391,58	0,00	6.159,65	7.391,58	1.231,93	8.623,51
<p>Processo Compra: Modalidade: ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS Processo Licit.: 361/2022 - Num. Mod.: 72 - Pedido Compra: 454/2023 - Contrato: /</p> <p>Histórico: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK E DESKTOP PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 139/2022.</p>												

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	11-04-2023	12-04-2023	14-04-2023	2667	4.927,72	0,00	0,00	4.927,72
<p>Histórico: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK E DESKTOP PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 139/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Recibo Sem Numero - Data: 11-04-2023 - RS 4.927,72 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK REFERENTE A DEZ/2022 E JAN/FEVER/MAR 2023</p>								

2	18-04-2023	04-05-2023	24-04-2023	3421	1.231,93	0,00	0,00	1.231,93
<p>Histórico: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK E DESKTOP PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 139/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Recibo Sem Numero - Data: 18-04-2023 - RS 1.231,93 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK E DESKTOP</p>								
3	17-05-2023	26-05-2023			1.231,93	0,00	0,00	1.231,93
<p>Histórico: LOCAÇÃO DE NOTEBOOK E DESKTOP PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 139/2022.</p> <p>Doc. Pagto: Boleto: Nº 238056 - Data: 17-05-2023 - RS 10.969,40</p>								
Qtde: 3				Totais:	7.391,58	0,00	0,00	7.391,58

Totais no elemento de Despesa:				14.783,16	7.391,58	0,00	6.159,65	7.391,58	1.231,93	8.623,51
Totais Listados nesta Atividade:				581.385,55	450.041,40	107,36	442.572,43	131.236,79	7.468,97	138.705,76

Atividade: 02.14.01.13.122.0009.2220 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DO PARQUE MUNICIPAL

Despesa: 33903000

946	31-01-2023	1168	DANILO NASCIMENTO DE SOUZA & CIA. LTDA	500	0000	1.785,16	1.785,16	0,00	1.785,16	0,00	0,00
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE FAIXA EM LONA PARA ATENDER AOS EVENTOS DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 301/2022</p> <p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 313/2022 - Num. Mod.: 104 - Pedido Compra: 158/2023 - Contrato: /</p>											

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	31-03-2023	12-04-2023	31-03-2023	2660	1.785,16	0,00	0,00	1.785,16
<p>Histórico: AQUISIÇÃO DE FAIXA EM LONA PARA ATENDER AOS EVENTOS DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 301/2022</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal: Nº 60002326 - Data: 09-02-2023 - RS 1.785,16 Desc. Adic.: AXIA EM LONA PARA ATENDER AOS EVENTOS DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT</p>								
Qtde: 1				Totais:	1.785,16	0,00	0,00	1.785,16

Totais no elemento de Despesa:				1.785,16	1.785,16	0,00	1.785,16	0,00	0,00	0,00
Totais Listados nesta Atividade:				1.785,16	1.785,16	0,00	1.785,16	0,00	0,00	0,00

Atividade: 02.14.01.13.122.0009.2313 - MANUTENÇÃO DOS EVENTOS DECORRENTES DAS FESTIVIDADES DO ANIVERSÁRIO DE ITAJUBÁ

Despesa: 33903900

2065	06-03-2023	1177	MIGUEL ANGELO PEREIRA ADARIO	500	0000	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00
<p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, POR DISPENSA DA LICITAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE EVENTO TEMPORÁRIO (PET) PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ REALIZADO DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, TENDO COMO OBJETIVO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS(AVCB), EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 018/2023</p> <p>Processo Compra: Modalidade: DISPENSA DE LICITAÇÃO Processo Licit.: 51/2023 - Num. Mod.: 10 - Pedido Compra: 1062/2023 - Contrato: /</p>											

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
1	13-03-2023	04-04-2023	07-04-2023	2484	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
<p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, POR DISPENSA DA LICITAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE EVENTO TEMPORÁRIO (PET) PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ REALIZADO DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, TENDO COMO OBJETIVO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS(AVCB), EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 018/2023</p> <p>Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 261 - Data: 07-03-2023 - RS 7.000,00 Desc. Adic.: ELABORAÇÃO DE PROJETO DE EVENTO TEMPORÁRIO (PET) - SECUT</p>								
Qtde: 1				Totais:	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00

2071	06-03-2023	1177	AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA	500	0000	166.951,26	166.951,26	0,00	166.951,26	0,00	0,00
<p>Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TENDAS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 261/2022.</p> <p>Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1090/2023 - Contrato: /</p>											

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	24-03-2023	19-04-2023	20-04-2023	2830	166.951,26	0,00	3.556,06	163.395,20	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 386 - Data: 20-03-2023 - R\$ 166.951,26 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE TENDAS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 26/2022									
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE TENDAS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 26/2022									
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 386 - Data: 20-03-2023 - R\$ 166.951,26 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE TENDAS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	166.951,26	0,00	3.556,06	163.395,20	
2073	06-03-2023	1177	ZERO GRAU COMERCIO DE GELO LTDA - ME	500	0000	106.000,00	106.000,00	0,00	106.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 26/2022									
Processo Compra:		Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1082/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	24-03-2023	24-04-2023	24-04-2023	2949	106.000,00	0,00	4.423,38	101.576,62	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 304 - Data: 21-03-2023 - R\$ 106.000,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE SECUT									
Qtde: 1						Totais:	106.000,00	0,00	4.423,38	101.576,62	
2075	06-03-2023	1177	AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA	500	0000	155.600,00	155.600,00	0,00	155.600,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE GRADIL, FECHAMENTO E BOX STRUSS PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 26/2022									
Processo Compra:		Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1092/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	24-03-2023	19-04-2023	20-04-2023	2830	155.600,00	0,00	3.314,28	152.285,72	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 387 - Data: 20-03-2023 - R\$ 155.600,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE GRADIL, FECHAMENTO E BOX STRUSS EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	155.600,00	0,00	3.314,28	152.285,72	
2097	07-03-2023	1177	LIVE TALENTOS AGENCIAMENTO PRODUÇÃO E PUBLICIDADE LTDA	500	0000	175.000,00	175.000,00	0,00	175.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DA DUPLA EDSON E HUDSON, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW NO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 17 DE MARÇO DE 2023, AS 21H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 175/2022									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 521/2022 - Num. Mod.: 48 - Pedido Compra: 1020/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	16-03-2023	20-03-2023	13-04-2023	1896	175.000,00	0,00	3.500,00	171.500,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 3168 - Data: 13-03-2023 - R\$ 175.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA DUPLA EDSON E HUDSON - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	175.000,00	0,00	3.500,00	171.500,00	
2098	07-03-2023	1177	ES PRODUÇÕES LTDA	500	0000	60.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DO CANTOR ELI SOARES E BANDA, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW GOSPEL EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE ACONTECERÁ NO DIA 15-03-23 AS 20H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 020/2023									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 38/2023 - Num. Mod.: 8 - Pedido Compra: 1051/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:											

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 13

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	16-03-2023	17-03-2023	10-04-2023	1809	60.000,00	0,00	1.200,00	58.800,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 2037 - Data: 10-03-2023 - R\$ 60.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DO CANTOR ELI SOARES E BANDA - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	60.000,00	0,00	1.200,00	58.800,00	
2115	07-03-2023	1177	MARCOS SOUZA RUBIN 25921228850	500	0000	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DA CANTORA LORENA ALEXANDRE - COVER OFICIAL DA MARILIA MENDONÇA, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO DIA 17-03-2023 AS 20H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 022/2023									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 58/2023 - Num. Mod.: 11 - Pedido Compra: 1129/2023 - Contrato: 22/2023									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	17-03-2023	20-03-2023	13-04-2023	1893	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 523 - Data: 13-03-2023 - R\$ 15.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA CANTORA LORENA ALEXANDRE - COVER OFICIAL DA MARILIA MENDONÇA - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	
2158	08-03-2023	1177	CL PROMOCOES E PRODUCAO DE EVENTOS	500	0000	6.800,00	6.800,00	0,00	6.800,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SELEÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, NOS DIAS 18 E 19 DE MARÇO, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 257/2022									
Processo Compra:		Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 206/2022 - Num. Mod.: 75 - Pedido Compra: 1162/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	24-03-2023	18-04-2023	20-04-2023	2838	6.800,00	0,00	136,00	6.664,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 64 - Data: 20-03-2023 - R\$ 6.800,00 Desc. Adic.: SELEÇÃO DE ARTISTAS PARA APRESENTAÇÃO EM COMEMORAÇÃO AOS 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, NOS DIAS 18 E 19 DE MARÇO, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 257/2022									
Qtde: 1						Totais:	6.800,00	0,00	136,00	6.664,00	
2185	08-03-2023	1177	CCLI PEDREIRA SHOWS E EVENTOS LTDA	500	0000	380.000,00	380.000,00	0,00	380.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DA CANTORA CLAUDIA LEITTE, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW NO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 DE MARÇO DE 2023, AS 21H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 173/2022									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 520/2022 - Num. Mod.: 47 - Pedido Compra: 1021/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	17-03-2023	20-03-2023	14-04-2023	1894	380.000,00	0,00	19.000,00	361.000,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 131 - Data: 14-03-2023 - R\$ 380.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA CANTORA CLAUDIA LEITTE - SECUT									
Qtde: 1						Totais:	380.000,00	0,00	19.000,00	361.000,00	
2238	09-03-2023	1177	GOLD 120 PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA	500	0000	170.000,00	170.000,00	0,00	170.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DO CANTOR FERRUGEM, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW NO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 19 DE MARÇO DE 2023, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 022/2023									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 6/2023 - Num. Mod.: 2 - Pedido Compra: 1027/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:											

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 14

2255	09-03-2023	1177	NELSON SARAIVA ALVES 32820487803	500	0000	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA GUNS N'ROSES COVER BRAZIL, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW NO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 19 DE MARÇO DE 2023, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, CONTRATO 021/2023 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 896 - Data: 15-03-2023 - R\$ 170.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DO CANTOR FERRUGEM - SECUT												
Qtde: 1						Totais:	170.000,00	0,00	8.500,00	161.500,00		

2255 09-03-2023 1177 NELSON SARAIVA ALVES 32820487803 500 0000 15.000,00 15.000,00 0,00 15.000,00 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA GUNS N'ROSES COVER BRAZIL, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO DIA 18-03-2023 AS 20H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL E CULTURA E TURISMO, CONTRATO 021/2023

Processo Compra: Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 67/2023 - Num. Mod.: 10 - Pedido Compra: 1218/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	17-03-2023	20-03-2023	14-04-2023	1892	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	
Qtde: 1						Totais:	15.000,00	0,00	15.000,00

2329 10-03-2023 1177 IVISON PRODUÇÕES LTDA 500 0000 422.448,20 422.448,20 0,00 422.448,20 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE PALCO, SOM, ILUMINAÇÃO, ESTRUTURA, GERADOR E LYCRA PARA ATENDER AO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ QUE ACONTECERÁ DE 15 A 19 DE MARÇO DE 2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, RESGATE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 263/2022

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 1244/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	24-03-2023	24-04-2023	24-04-2023	2948	422.448,20	0,00	15.081,40	407.366,80		
Qtde: 1						Totais:	422.448,20	0,00	15.081,40	407.366,80

2419 14-03-2023 1177 ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE ALMEIDA LTDA 500 0000 48.957,96 48.957,96 0,00 48.957,96 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE BRIGADISTA POR ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 070/2022 DA PREFEITURA DE WENCESLAU BRAZ-MG, PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, CONTRATO 033/2023

Processo Compra: Modalidade: ADESAO A REGISTRO DE PREÇOS Processo Licit.: 77/2023 - Num. Mod.: 14 - Pedido Compra: 1312/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	24-03-2023	18-04-2023	20-04-2023	2847	48.957,96	0,00	2.447,90	46.510,06		
Qtde: 1						Totais:	48.957,96	0,00	2.447,90	46.510,06

2430 14-03-2023 1177 GAPE MINAS - GRUPO DE APOIO PARA EVENTOS LTDA 500 0000 136.465,00 136.465,00 0,00 136.465,00 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DOS 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DE 15-03-2023 A 19-03-2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, RESGATE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 052/2023

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 60/2023 - Num. Mod.: 15 - Pedido Compra: 1319/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	24-03-2023	18-04-2023	20-04-2023	2840	136.465,00	0,00	4.585,22	131.879,78		
Qtde: 1						Totais:	136.465,00	0,00	4.585,22	131.879,78

2461	15-03-2023	1177	ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE ALMEIDA LTDA	500	0000	27.336,00	27.336,00	0,00	27.336,00	0,00	0,00	0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ORIENTADOR DE EVENTOS PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DOS 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DE 15-03-2023 A 19-03-2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, RESGATE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 053/2023 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 958 - Data: 20-03-2023 - R\$ 136.465,00 Desc. Adic.: SEGURANÇA DESARMADA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DOS 204 ANOS DA CIDADE - SECUT												
Qtde: 1						Totais:	136.465,00	0,00	4.585,22	131.879,78		

2461 15-03-2023 1177 ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE ALMEIDA LTDA 500 0000 27.336,00 27.336,00 0,00 27.336,00 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ORIENTADOR DE EVENTOS PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DOS 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DE 15-03-2023 A 19-03-2023 NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, RESGATE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 053/2023

Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 60/2023 - Num. Mod.: 15 - Pedido Compra: 1323/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	24-03-2023	24-04-2023	24-04-2023	2938	27.336,00	0,00	1.366,80	25.969,20		
Qtde: 1						Totais:	27.336,00	0,00	1.366,80	25.969,20

2462 16-03-2023 1177 SUMMER BEATS PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA 500 0000 35.000,00 35.000,00 0,00 35.000,00 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DO CANTOR E MISSIONÁRIO EROS BIONDINI COM PARTICIPAÇÃO DE DALVIMAR GALE E XANDÃO, POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DE SHOW CATÓLICO EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE 204 ANOS DA CIDADE DE ITAJUBÁ NO DIA 16-03-2023, AS 20H, NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, CONTRATO 030/2023

Processo Compra: Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 69/2023 - Num. Mod.: 15 - Pedido Compra: 1361/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	17-03-2023	17-03-2023	17-04-2023	1812	35.000,00	0,00	1.750,00	33.250,00		
Qtde: 1						Totais:	35.000,00	0,00	1.750,00	33.250,00

Totais no elemento de Despesa:		1.927.558,42	1.927.558,42	0,00	1.927.558,42	0,00	0,00	0,00
Totais Listados nesta Atividade:		1.927.558,42	1.927.558,42	0,00	1.927.558,42	0,00	0,00	0,00

Atividade: 02.14.01.13.392.0009.2131 - MANUTENÇÃO E APOIO A FESTAS CÍVICAS, POPULARES E EVENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS

Despesa: 33903200

1350	09-02-2023	1188	CLEBER BOTELHO DE BASTOS	500	0000	1.278,00	1.278,00	0,00	1.278,00	0,00	0,00	0,00
Histórico: AQUISIÇÃO DE KITS DE SERPENTINA E CONFETE POR DISPENSA DE LICITAÇÃO PARA ATENDER OS EVENTOS DE CARNAVAL DE 2023, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT Processo Compra: Modalidade: DISPENSA DE LICITAÇÃO Processo Licit.: 30/2023 - Num. Mod.: 6 - Pedido Compra: 845/2023 - Contrato: /												

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
1	17-03-2023	17-03-2023	16-03-2023	1826	1.278,00	0,00	0,00	1.278,00		
Qtde: 1						Totais:	1.278,00	0,00	0,00	1.278,00

Totais no elemento de Despesa:		1.278,00	1.278,00	0,00	1.278,00	0,00	0,00	0,00
---------------------------------------	--	-----------------	-----------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-------------

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 666/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2026	4.620,00	0,00	98,41	4.521,59	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 373 - Data: 23-02-2023 - R\$ 4.620,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	4.620,00	0,00	98,41	4.521,59

1094 03-02-2023 1190 AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA 500 0000 1.140,00 1.140,00 0,00 1.140,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 658/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2026	1.140,00	0,00	24,28	1.115,72	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 375 - Data: 23-02-2023 - R\$ 1.140,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	1.140,00	0,00	24,28	1.115,72

1095 03-02-2023 1190 GABRIEL RODRIGUES MACIEL PIRES 70184853125 500 0000 4.000,00 4.000,00 0,00 4.000,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE BARRACA DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO DAS 14H AS 18H NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 267/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 86 - Pedido Compra: 659/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	03-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2077	4.000,00	0,00	80,00	3.920,00	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA COCÇÃO DE BARRACA DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO DAS 14H AS 18H NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 267/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 52023 - Data: 23-02-2023 - R\$ 4.000,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE BARRACA DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	4.000,00	0,00	80,00	3.920,00

1181 06-02-2023 1190 AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA 500 0000 3.040,00 3.040,00 0,00 3.040,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA SOM, TABLADO E TENDAS PARA FESTIVIDADES DO CARNAVAL, QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 18 A 21 DE FEVEREIRO DE 2023. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 683/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2026	3.040,00	0,00	64,75	2.975,25	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA SOM, TABLADO E TENDAS PARA FESTIVIDADES DO CARNAVAL, QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 18 A 21 DE FEVEREIRO DE 2023. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 371 - Data: 23-02-2023 - R\$ 3.040,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA SOM, TABLADO E TENDAS - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	3.040,00	0,00	64,75	2.975,25

1292 08-02-2023 1190 NOSSO SWING PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA 500 0000 17.000,00 17.000,00 0,00 17.000,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE BANDA SHOW DE CARNAVAL "NOSSO SWING" POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE NO DIA 20 DE FEVEREIRO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 011/2023
Processo Compra: Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 22/2023 - Num. Mod.: 6 - Pedido Compra: 795/2023 - Contrato: /

Despesa: 33903900

521 17-01-2023 1190 CL PROMOCOES E PRODUCAO DE EVENTOS 500 0000 1.250,00 1.250,00 0,00 1.250,00 0,00 0,00 0,00

Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SELEÇÃO DE MÚSICOS PARA ATENDER AO EVENTO DE LANÇAMENTO DO "ITAJUBÁ 2030" QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 14-02-22 NO TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 257/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 206/2022 - Num. Mod.: 75 - Pedido Compra: 157/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	23-02-2023	17-03-2023	16-03-2023	1821	1.250,00	0,00	25,00	1.225,00	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SELEÇÃO DE MÚSICOS PARA ATENDER AO EVENTO DE LANÇAMENTO DO "ITAJUBÁ 2030" QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 14-02-22 NO TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 257/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 62 - Data: 16-02-2023 - R\$ 1.250,00 Desc. Adic.: SELEÇÃO DE MÚSICOS PARA ATENDER AO EVENTO DE LANÇAMENTO DO "ITAJUBÁ 2030" - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	1.250,00	0,00	25,00	1.225,00

1090 03-02-2023 1190 AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA 500 0000 1.900,00 1.900,00 0,00 1.900,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 20 E 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 660/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2026	1.900,00	0,00	40,47	1.859,53	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 20 E 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 261/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 374 - Data: 23-02-2023 - R\$ 1.900,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE TENDAS DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	1.900,00	0,00	40,47	1.859,53

1091 03-02-2023 1190 IVISOM PRODUÇÕES LTDA 500 0000 9.620,34 9.620,34 0,00 9.620,34 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PALCO PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 18 A 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 661/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	28-02-2023	23-03-2023	23-03-2023	2025	9.620,34	0,00	322,28	9.298,06	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PALCO PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 18 A 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 62 - Data: 23-02-2023 - R\$ 9.620,34 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PALCO PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	9.620,34	0,00	322,28	9.298,06

1092 03-02-2023 1190 CL PROMOCOES E PRODUCAO DE EVENTOS 500 0000 5.000,00 5.000,00 0,00 5.000,00 0,00 0,00 0,00
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 257/2022.
Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 206/2022 - Num. Mod.: 75 - Pedido Compra: 663/2023 - Contrato: /

Dados da(s) Parcela(s):

Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1	03-03-2023	21-03-2023	22-03-2023	1944	5.000,00	0,00	100,00	4.900,00	
Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 257/2022.									
Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica Nº 63 - Data: 22-02-2023 - R\$ 5.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1					Totais:	5.000,00	0,00	100,00	4.900,00

1093 03-02-2023 1190 AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA 500 0000 4.620,00 4.620,00 0,00 4.620,00 0,00 0,00 0,00

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1293	08-02-2023 1190 PATUKERE PRODUCOES ARTÍSTICAS LTDA Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "PATUKERÊ", POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 009/2023 Processo Compra: Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 13/2023 - Num. Mod.: 3 - Pedido Compra: 796/2023 - Contrato: /	1	03-03-2023	06-03-2023	24-03-2023	1450	17.000,00	0,00	503,20	16.496,80	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "NOSSO SWING" POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE NO DIA 20 DE FEVEREIRO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 011/2023 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 3 - Data: 24-02-2023 - R\$ 17.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "NOSSO SWING" - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			17.000,00	0,00	503,20	16.496,80
1294	08-02-2023 1190 OXI PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "OXI", POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE NO DIA 21 DE FEVEREIRO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 012/2023 Processo Compra: Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 16/2023 - Num. Mod.: 5 - Pedido Compra: 797/2023 - Contrato: /	1	03-03-2023	06-03-2023	24-03-2023	1452	24.750,00	0,00	732,60	24.017,40	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "PATUKERÊ" POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 009/2023 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 3 - Data: 24-02-2023 - R\$ 24.750,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "PATUKERÊ" - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			24.750,00	0,00	732,60	24.017,40
1304	08-02-2023 1190 AUREA ESTRUTURAS E SISTEMAS AMBIENTAIS LTDA Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE GRADIL PARA O EVENTO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023 A SER REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 261/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 829/2023 - Contrato: /	1	03-03-2023	06-03-2023	24-03-2023	1451	18.000,00	0,00	532,80	17.467,20	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "OXI" POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, PARA APRESENTAÇÃO NO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE NO DIA 21 DE FEVEREIRO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. CONTRATO 012/2023 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 4 - Data: 24-02-2023 - R\$ 18.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "OXI" - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			18.000,00	0,00	532,80	17.467,20
1362	09-02-2023 1190 IVISOM PRODUÇÕES LTDA Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE GRADIL PARA O EVENTO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023 A SER REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 261/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 684/2023 - Contrato: /	1	03-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2026	1.400,00	0,00	29,82	1.370,18	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE GRADIL PARA O EVENTO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023 A SER REALIZADO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 261/2022 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 372 - Data: 23-03-2023 - R\$ 1.400,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE GRADIL PARA O EVENTO CARNAVAL DA CIDADE DE ITAJUBÁ 2023 - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			1.400,00	0,00	29,82	1.370,18

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 19

Município de Itajubá

Período: 01-01-2023 a 18-05-2023

Analtico de Empenhos

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
1363	09-02-2023 1190 PAULO CESAR DE OLIVEIRA 07762605614 Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE CABINE FOTOGRÁFICA PARA ATENDER AO EVENTO CARNAVAL DE 2023 REALIZADO NOS DIAS 18 E 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 198/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 207/2022 - Num. Mod.: 76 - Pedido Compra: 688/2023 - Contrato: /	1	03-03-2023	17-03-2023	16-03-2023	1942	4.235,17	0,00	141,88	4.093,29	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA SOM, TABLADO E TENDAS PARA FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 18 A 21 DE FEVEREIRO DE 2023. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022. EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 79 - Data: 16-02-2023 - R\$ 4.235,17 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA SOM, TABLADO E TENDAS - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			4.235,17	0,00	141,88	4.093,29
1405	10-02-2023 1190 ZERO GRAU COMERCIO DE GELO LTDA - ME Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 18 A 21 DE FEVEREIRO NA PRAÇA THEODOMIRO SANTIAGO, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 262/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 662/2023 - Contrato: /	1	01-03-2023	21-03-2023	22-03-2023	1940	4.000,00	0,00	166,92	3.833,08	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 18 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 262/2022 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 281 - Data: 22-02-2023 - R\$ 4.000,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			4.000,00	0,00	166,92	3.833,08
1406	10-02-2023 1190 ZERO GRAU COMERCIO DE GELO LTDA - ME Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 262/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 664/2023 - Contrato: /	1	01-03-2023	21-03-2023	22-03-2023	1940	8.000,00	0,00	333,84	7.666,16	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 262/2022 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 280 - Data: 22-02-2023 - R\$ 8.000,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			8.000,00	0,00	333,84	7.666,16
1407	10-02-2023 1190 IVISOM PRODUÇÕES LTDA Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 220/2022 - Num. Mod.: 81 - Pedido Compra: 665/2023 - Contrato: /	1	28-02-2023	27-03-2023	27-03-2023	2177	73.553,20	0,00	2.464,03	71.089,17	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DO DIA 17 A 21 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 263/2022 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 84 - Data: 27-02-2023 - R\$ 73.553,20 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURA PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			73.553,20	0,00	2.464,03	71.089,17
1415	10-02-2023 1190 GABRIEL RODRIGUES MACIEL PIRES 70184853125 Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE BARRACA DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO DAS 14H AS 18H NO PARQUE DA CIDADE, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 267/2022 Processo Compra: Modalidade: REGISTRO DE PREÇOS (PREGAO) Processo Licit.: 235/2022 - Num. Mod.: 86 - Pedido Compra: 678/2023 - Contrato: /	1	28-02-2023	27-03-2023	27-03-2023	2177	73.553,20	0,00	2.464,03	71.089,17	
		Histórico: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE BARRACA DE PIPOCA E ALGODÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 18 E 19 DE FEVEREIRO DAS 14H AS 18H NO PARQUE DA CIDADE, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 267/2022 Doc. Pagto: Nota Fiscal Eletrônica: Nº 84 - Data: 27-02-2023 - R\$ 73.553,20 Desc. Adic.: LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE BARRACA PARA AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
		Qtde: 1			Totais:			73.553,20	0,00	2.464,03	71.089,17

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 20

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2077	4.000,00	0,00	80,00	3.920,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 62023 - Data: 23-03-2023 - R\$ 4.000,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE BARRACA DE PIPOCA E ALGOÃO DOCE DURANTE AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL DE 2023 - SECUT									
Qtde: 1		Totais: 4.000,00 0,00 80,00 3.920,00									
1551	16-02-2023	1190	TIMBALEIRA PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	500	0000	24.000,00	24.000,00	0,00	24.000,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "TIMBALEIRA" POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS NAS FESTIVIDADES DE CARNAVAL DE 2023 DA CIDADE DE ITAJUBÁ, QUE SERÁ REALIZADO DA 19 DE FEVEREIRO NO PARQUE DA CIDADE. EM ATENDIMENTO A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.									
Processo Compra:		Modalidade: INEXIGIBILIDADE Processo Licit.: 31/2023 - Num. Mod.: 7 - Pedido Compra: 887/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	03-03-2023	06-03-2023	24-03-2023	1449	24.000,00	0,00	710,40	23.289,60	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 3 - Data: 24-03-2023 - R\$ 24.000,00 Desc. Adic.: CONTRATAÇÃO DA BANDA SHOW DE CARNAVAL "TIMBALEIRA" - SECUT									
Qtde: 1		Totais: 24.000,00 0,00 710,40 23.289,60									
1583	17-02-2023	1190	ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE ALMEIDA LTDA	500	0000	49.755,00	49.755,00	0,00	49.755,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE SEGURANÇA DESARMADA POR MEIO DE ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 070/2022, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE WENCESLAU BRAZ - MS, PARA ATENDER AS FESTIVIDADES DO CARNAVAL, QUE SERÁ REALIZADO DA 19 A 21 DE FEVEREIRO DE 2023, NO PARQUE DA CIDADE. EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SECUT									
Processo Compra:		Modalidade: ADESAO A REGISTRO DE PREÇOS Processo Licit.: 35/2023 - Num. Mod.: 4 - Pedido Compra: 986/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	09-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2086	49.755,00	0,00	2.487,75	47.267,25	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 897 - Data: 23-03-2023 - R\$ 49.755,00 Desc. Adic.: SERVIÇO DE SEGURANÇA DESARMADA - SECUT									
Qtde: 1		Totais: 49.755,00 0,00 2.487,75 47.267,25									
1584	17-02-2023	1190	GABRIEL RODRIGUES MACIEL PIRES 70184853125	500	0000	7.100,00	7.100,00	0,00	7.100,00	0,00	0,00
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE BRINQUEDOS INFLÁVEIS PARA O CARNAVAL 2023, DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT.									
Processo Compra:		Modalidade: DISPENSA DE LICITAÇÃO Processo Licit.: 40/2023 - Num. Mod.: 8 - Pedido Compra: 985/2023 - Contrato: /									
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido	
Histórico:		1	03-03-2023	23-03-2023	23-03-2023	2077	7.100,00	0,00	142,00	6.958,00	
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 897 - Data: 23-03-2023 - R\$ 7.100,00 Desc. Adic.: LOCAÇÃO DE BRINQUEDOS INFLÁVEIS PARA O CARNAVAL 2023 - SECUT									
Qtde: 1		Totais: 7.100,00 0,00 142,00 6.958,00									
Totais no elemento de Despesa:				269.933,71	266.363,71	3.570,00	266.363,71	0,00	0,00	0,00	
Totais Listados nesta Atividade:				271.211,71	267.641,71	3.570,00	267.641,71	0,00	0,00	0,00	

Atividade: 02.14.01.13.392.0009.2221 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PROJETOS E AÇÕES CULTURAIS E TURISTICAS

Despesa: 33903900

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 21

Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido
Histórico:		1	23-02-2023	24-02-2023	16-03-2023	1156	19.500,00	0,00	0,00	19.500,00
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 121 - Data: 16-02-2023 - R\$ 19.500,00 Desc. Adic.: CONSULTORIA PARA CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DO IEPHA VISANDO ICMS CULTURAL - SECUT								
Qtde: 1		Totais: 19.500,00 0,00 0,00 19.500,00								
Totais no elemento de Despesa:				19.500,00	19.500,00	0,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00
Totais Listados nesta Atividade:				19.500,00	19.500,00	0,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00

Atividade: 02.14.01.13.392.0009.3081 - OBRAS DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL, CENTRO CULTURAL E MUSEU

Despesa: 44905100

1776	24-02-2023	1202	ATLAS SOLUÇÕES DE ENGENHARIA LTDA	759	0000	59.999,89	36.659,33	0,00	36.659,33	23.340,66	0,00	23.340,66
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO - PRÉDIO DO MUSEU WENCESLAU BRAZ (ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA) PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT - CONTRATO 110/2022										
Processo Compra:		Modalidade: TOMADA DE PREÇOS Processo Licit.: 97/2022 - Num. Mod.: 1 - Pedido Compra: 652/2023 - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
Histórico:		1	27-04-2023	17-05-2023	17-05-2023	3911	36.659,33	0,00	2.749,45	33.909,88		
Doc. Pagto:		Nota Fiscal Eletrônica: Nº 34 - Data: 17-04-2023 - R\$ 36.659,33										
Qtde: 1		Totais: 36.659,33 0,00 2.749,45 33.909,88										
4144	02-05-2023	1202	ATLAS SOLUÇÕES DE ENGENHARIA LTDA	500	0000	169.003,57	0,00	0,00	169.003,57	0,00	169.003,57	
Histórico:		CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO - PRÉDIO DO MUSEU WENCESLAU BRAZ (ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA) PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECUT - CONTRATO 110/2022 - RECURSO FONTE 2.500										
Processo Compra:		Modalidade: TOMADA DE PREÇOS Processo Licit.: 97/2022 - Num. Mod.: 1 - Pedido Compra: 2009/2023 - Contrato: /										
Totais no elemento de Despesa:				229.003,56	36.659,33	0,00	36.659,33	192.344,23	0,00	192.344,23		
Totais Listados nesta Atividade:				229.003,56	36.659,33	0,00	36.659,33	192.344,23	0,00	192.344,23		

Atividade: 02.14.01.13.695.0009.2133 - CONVÊNIOS/PARCEIRIAS COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA O DESENV. DA CULTURA E TURISMO

Despesa: 33504100

4582	16-05-2023	1204	CIRCUITO TURISTICO CAMINHOS DA MANTIQUEIRA	500	0000	21.858,00	3.643,00	0,00	0,00	18.215,00	3.643,00	21.858,00
Histórico:		CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ E O CIRCUITO TURÍSTICO CAMINHOS DA MANTIQUEIRA, OBJETIVANDO ORIENTAR, ESTIMULAR, INTEGRAR E ATUAR COM OS ASSOCIADOS NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CIRCUITO, CUMPRINDO AS METAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO										
Processo Compra:		Processo de Compras - Número Processo: / - Pedido Compra: / - Contrato: /										
Dados da(s) Parcela(s):		Parcela	Dt Parcela	Dt Pagto	Vencido	Autoriz.	Valor Parcela	Valor Anulado	Desconto	Valor Líquido		
Histórico:		1	16-05-2023	16-05-2023	16-05-2023		3.643,00	0,00	0,00	3.643,00		
Doc. Pagto:		Recibo Sem Número - Data: 16-05-2023 - R\$ 3.643,00										

Exercício: 2023

República Federativa do Brasil

Página: 22

Qtde: 1	Totais:		3.643,00	0,00	0,00	3.643,00	
Totais no elemento de Despesa:	21.858,00	3.643,00	0,00	0,00	18.215,00	3.643,00	21.858,00
Totais Listados nesta Atividade:	21.858,00	3.643,00	0,00	0,00	18.215,00	3.643,00	21.858,00
Totais Listados No Período: 107	3.052.302,40	2.706.829,02	3.677,36	2.695.717,05	341.796,02	11.111,97	352.907,99